

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A
MATEMÁTICA

ANTONIO PEIXOTO DE ARAUJO NETO

**REMY FREIRE E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A MATEMÁTICA E A
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO PARANÁ**

MARINGÁ – PR
2019

ANTONIO PEIXOTO DE ARAUJO NETO

**REMY FREIRE E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A MATEMÁTICA E A
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO PARANÁ**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação para a Ciência e a Matemática.

Linha de pesquisa: História, Epistemologia e Cultura da Ciência.

Orientadora: Profa. Dra. Lucieli M. Trivizoli.

MARINGÁ – PR

2019

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

A663r

Araujo Neto, Antonio Peixoto de

Remy Freire e as suas contribuições para a matemática e a educação matemática no Paraná / Antonio Peixoto de Araujo Neto. -- Maringá, PR, 2019.
123 f.figs., tabs.

Orientador: Prof. Dr. Lucieli Trivizoli.

Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, 2019.

1. História da Matemática - Brasil. 2. Sociedade Paranaense de Matemática. 3. João Remy Teixeira Freire - Biografia. I. Trivizoli, Lucieli, orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática. III. Título.

CDD 23.ed. 510.9081

Jane Lessa Monção - CRB 9/1173

ANTONIO PEIXOTO DE ARAUJO NETO

**Remy Freire e as suas contribuições para a matemática e a
educação matemática no Paraná**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em *Ensino de Ciências e Matemática*.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Lucieli Maria Tevizoff da Silva
Universidade Estadual de Maringá – UEM



Prof. Dra. Mariana Feiteiro Cavalari Silva
Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI



Prof. Dr. Fábio Maja Bertato
Universidade de Campinas – UNICAMP



Prof. Dra. Lilian Akemi Kato
Universidade Estadual de Maringá – UEM



Prof. Dr. Marcos Cesar Danhoni Neves
Universidade Estadual de Maringá – UEM

Maringá, 18 de Dezembro de 2019.

Dedico este trabalho à memória de todos aqueles que se mobilizaram, fizeram a diferença e mudaram o rumo da história, sejam eles heróis ou pessoas de boa vontade. Que em meio a tantas limitações e incertezas, possamos nos espelhar naqueles que se doaram em prol do desenvolvimento.

Dedico, também, à memória de João Remy Teixeira Freire e seus familiares que mesmo desconhecidos se fizeram tão presentes.

AGRADECIMENTO

Os desafios da escrita desta biografia e a fragilidade na localização das fontes fortaleceram no autor valores que transcendem estas linhas. Valores de gratidão a todos que de alguma forma contribuíram para a composição deste texto, por cada pequena “descoberta” que tornou-se tão preciosa; pela desconstrução da linearidade da escrita de um texto histórico que o autor passou e pelo entendimento de que a história dos grandes feitos não sobressai a história dos corajosos fora dos holofotes.

Para a construção desta tese, agradeço:

A Deus que nos deu a dádiva da vida e a oportunidade de escrever uma história.

Aos familiares e amigos que mobilizaram forças mesmo quando não as encontrei.

Aos amigos da Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional (FEITEP), pela oportunidade e pela confiança dadas em empreender meu conhecimento e pelo amparo em todos os momentos.

Ao Grupo de Estudos em História da Matemática e Educação Matemática (GHMEM), pelas discussões de tantas temáticas que somaram ao meu conhecimento e pelas contribuições dadas na construção de mais esta etapa; aos que já foram e aos que são do GHMEM: minha gratidão.

A minha querida orientadora, a quem tenho como espelho e que tanto me orgulha. Palavras não descrevem a admiração, carinho e gratidão que tenho por todas as parcerias desde sempre e espero que por muito tempo.

Aos membros da banca de defesa, pelo aceite do convite e pelas contribuições que fortaleceram a construção deste texto.

Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial. Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão. Doze meses são para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para diante vai ser diferente.

Roberto Pompeu de Toledo

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de doutorado realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática (PCM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Corresponde a uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva e de estratégias bibliográfica e documental. Temos por objetivo geral compor uma narrativa histórico-biográfica sobre Remy Freire e as suas contribuições para a Matemática e para a Educação Matemática no Paraná. Além disso, no desenvolvimento deste trabalho, procuramos responder a pergunta: Que contribuições para o desenvolvimento da Matemática e da Educação Matemática no Paraná estão atreladas a Remy Freire e ao seu contexto histórico? Segundo o Decreto de naturalização brasileira de 17 de novembro de 1953, Remy Freire nasceu em Lisboa, Portugal, em 24 de novembro de 1917 e era filho de Garibaldi Alves Freire e Laura da Silva Teixeira Freire. Era formado em Ciências Econômicas e Financeiras pela Universidade de Lisboa, onde também fez seu doutoramento em Ciências Econômicas. Além disso, era doutor em Estatística pela Universidade de Paris. Remy Freire veio de Portugal para o Brasil em 1952, foi um dos idealizadores para a criação da Sociedade Paranaense de Matemática (SPM) e difusor da Matemática em Curitiba, onde ficou estabelecido, de acordo com as nossas análises, até 1955 quando foi para o Chile ocupar uma posição na Organização das Nações Unidas (ONU). As nossas análises evidenciaram que Remy Freire atuou e contribuiu para a constituição de um ambiente matemático em Curitiba e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da Matemática no Brasil. Além disso, observamos um perfil crítico, político e multifacetado do matemático, ao olhar para o cenário brasileiro e português da época e as múltiplas áreas de domínio de estudos e de sua atuação profissional. Remy Freire foi demitido de suas funções de professor extraordinário do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras em Portugal em 18 de junho de 1947. Durante sua permanência em Curitiba, contribuiu para a criação da Sociedade Paranaense de Matemática (SPM) e de um núcleo matemático atualizado para a época, por fim, conseguiu sua naturalização brasileira publicada no Diário Oficial de 20 de novembro de 1953. Remy Freire mobilizou esforços para constituir um ambiente matemático em Curitiba como cursos ministrados por ele e por matemáticos convidados de outras instituições, como o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e a Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro; a aquisição de obras matemáticas para a SPM; as parcerias estabelecidas com instituições do Brasil e outros países; o envio de alunos para outras universidades e as discussões de temáticas relevantes para a época promovidas pela SPM. Entendemos que o perfil catalisador de Remy Freire se aplica em decorrência das ações que marcaram a sua trajetória, desde as suas contribuições para a criação do Centro de Estudos de Matemáticas aplicadas à Economia, ao Jornal Gazeta de Matemática e a Sociedade Portuguesa de Matemática, em Portugal, e na criação da Sociedade Paranaense de Matemática e Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística, pioneirismo aos ministrar os cursos de Teoria de Matrizes e Lógica Matemática e o intercâmbio com outras Instituições, no Brasil.

Palavras-chave: História da Matemática no Brasil. Sociedade Paranaense de Matemática. Biografia. Remy Freire.

ABSTRACT

This work is the result of doctoral research conducted in the Graduate Program in Education for Science and Mathematics (Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática) (PCM) of the State University of Maringá (Universidade Estadual de Maringá) (UEM). The study constitutes qualitative descriptive research with bibliographic and documentary strategies. The main purpose is to compose a historical-biographical narrative about Remy Freire and his contributions to mathematics and mathematical education in Paraná state (Brazil). In addition, while developing this work, we try to address the question: What contributions to mathematics and mathematical education in Paraná state are linked to Remy Freire and his historical context? According to his Brazilian naturalization document (November 17, 1953), he was born in Lisbon, Portugal, on November 24, 1917 and is the son of Garibaldi Alves Freire and Laura da Silva Teixeira Freire. He graduated in Economic and Financial Sciences from the University of Lisbon, where he also did his PhD in Economic Sciences. In addition, he had a PhD in Statistics from the University of Paris. Remy Freire came from Portugal to Brazil in 1952 and was one of the founders of the Paraná Mathematical Society (Sociedade Paranaense de Matemática) (SPM), where he led a mathematical group. According to our analyses, he is considered a disseminator of mathematics in Curitiba, where he stayed until 1955, when he went to Chile to take up a position in the United Nations (UN). Analyses showed that Remy Freire acted and contributed to the formation of a mathematical environment in Curitiba and, consequently, the development of mathematics in Brazil. In addition, he presented a critical, political and multifaceted profile in Brazil and Portugal in his studies and professional practice. Remy Freire was dismissed from his position as professor at the Higher Education Institute of Economic and Financial Sciences in Portugal on June 18, 1947. His Brazilian naturalization was made official (published in the Diário Oficial) on November 20, 1953. Remy Freire mobilized efforts to establish a mathematical environment in Curitiba by teaching courses and inviting mathematicians from other institutions, such as the Institute of Pure and Applied Mathematics (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) (IMPA) and the National Faculty of Philosophy of Rio de Janeiro, and by acquiring mathematical books and papers for SPM, establishing partnerships with institutions in Brazil and other countries, sending students to other universities, and promoting discussions of relevant themes. He was a catalyst for change in the mathematical environment in Curitiba as a result of the actions he took during his trajectory, from his contributions to the creation of the Center for Mathematical Studies applied to Economics, the journal *Gazeta de Matemática*, and the Portuguese Mathematical Society, in Portugal, to his contributions to the Paraná Mathematical Society, the Center for the Teaching and Research of Mathematics and Statistics, the pioneering of the teaching of courses of Matrix Theory and Logic Mathematics, and exchange with other institutions, in Brazil.

Keywords: History of Mathematics in Brazil. Paraná Mathematical Society. Biography. Remy Freire.

SUMÁRIO

SEÇÃO 1

Introdução	10
------------------	----

SEÇÃO 2

Painel teórico-metodológico	14
-----------------------------------	----

2.1 As biografias no campo da História da Matemática no Brasil	18
--	----

2.2 Um levantamento de pesquisas biográficas sobre matemáticos que atuaram no Brasil.....	20
---	----

2.2.1 Uma descrição dos trabalhos	24
---	----

SEÇÃO 3

Painel histórico da História da Matemática no Brasil	32
--	----

3.1 Sobre o desenvolvimento da Matemática no Brasil na primeira metade do século XX	32
---	----

3.2 Uma análise panorâmica sobre a vinda de matemáticos portugueses para o Brasil	37
---	----

3.2.1 Descrição dos Trabalhos Apresentados	39
--	----

3.3 Sobre a História da Matemática no Paraná na primeira metade do século XX	45
--	----

SEÇÃO 4

Um perfil multifacetado de Remy Freire	49
--	----

4.1 Produções científicas de Remy Freire	52
--	----

4.1.1 Artigo publicado na Gazeta de Matemática	52
--	----

4.1.2 A tese de doutoramento de Remy Freire	57
---	----

4.1.3 Artigo publicado no Anuário da SPM	67
--	----

4.2 Da expulsão pela ditadura salazarista à naturalização brasileira	68
--	----

4.2.1 O Governo de António de Oliveira Salazar	70
4.3 As contribuições de Remy Freire para a Sociedade Paranaense de Matemática	76
4.4 Cartas de Remy Freire para Newton da Costa	87
4.4.1 As cartas de Remy Freire para Newton da Costa	88
4.4.2 Perguntas em aberto	103
4.5 O Catalisador	108
SEÇÃO 5	
Considerações finais	112
REFERÊNCIAS	116

Introdução

“A História é a essência de inúmeras biografias”

Thomas Carlyle

Com a intensificação e o desenvolvimento de pesquisas na área da História da Matemática no Brasil, um mapeamento dos principais marcos históricos que promoveram o desenvolvimento da Matemática e da Educação Matemática vem sendo constituído por meio da comunidade de historiadores. Nesse sentido, este trabalho, desenvolvido no período de doutoramento realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática (PCM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), insere-se nas temáticas de interesse dos estudos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em História da Matemática e Educação Matemática (GHMEM)¹ da Universidade Estadual de Maringá.

Entendemos por marcos históricos matemáticos os momentos que promoveram o desenvolvimento da cultura, da pesquisa matemática e do seu ensino em determinados espaços e tempos. O personagem evidenciado nesta pesquisa, Remy Freire, é aqui concebido como um marco histórico no ambiente matemático brasileiro, em especial, no ambiente curitibano, como será exposto e justificado ao longo deste trabalho.

A presente pesquisa está inserida no campo da História da Educação Matemática no Brasil que, segundo Baroni e Nobre (1999), dentre os seus temas de interesse estão os vinculados ao desenvolvimento da Matemática no Brasil e do seu ensino. De acordo com estes autores, dentre as possibilidades de pesquisa nesta vertente está a “história de pessoas significativas ao desenvolvimento da Educação Matemática no país” (BARONI; NOBRE, 1999, p. 133) que é o subtema desta pesquisa. Aqui, compomos em uma narrativa aspectos biográficos da trajetória de Remy Freire, mas não compomos uma biografia completa em si, dada a limitação de informações e fontes que tivemos acesso.

Em relação ao desenvolvimento de pesquisas históricas como esta, D'Ambrosio (1999) aponta que através de um conhecimento aprofundado e global de nosso passado poderemos entender nossa situação no presente e, a partir daí,

¹ <ghmem.com>. Acesso em 21 de dezembro de 2018>

ativar nossa imaginação e nossa criatividade com propostas que possam ressignificar o futuro. Entretanto, como mostraremos ao longo deste trabalho, ainda é escasso o campo de pesquisas de cunho biográfico no âmbito da Matemática no Brasil.

Desta forma, a História, segundo D'Ambrosio (1999), tem servido das mais diversas maneiras a grupos sociais, desde famílias, tribos e comunidades até nações e civilizações. Mas, sobretudo, tem servido como afirmação de identidade. No caso desta pesquisa, procuramos compor um perfil para a identidade de Remy Freire nos ambientes acadêmico, pessoal e profissional.

Este autor ainda observa que nos países periféricos a atenção dada às contribuições dos personagens locais tem sido mínima. Embora a produção dos locais tenha sido muitas vezes insignificante ou defasada, quando comparada com aquela dos países centrais e das classes dominantes, é importante estimular a pesquisa sobre fatos e personagens que tiveram, num certo momento, grande importância e repercussão entre seus pares e sua comunidade.

Sobre a execução de pesquisas históricas, Trivizoli (2016) observa que além de descrever o desenvolvimento dos objetos matemáticos, historiadores da matemática procuram entender a influência da cultura, do ambiente, de convenções e normas sociais e buscam compreender também os matemáticos como indivíduos em suas relações com os outros. De acordo com essa concepção, nesta pesquisa buscamos contextualizar os quadros econômico, político, social e matemático dos principais momentos históricos que nortearam a vinda de Remy Freire para o Brasil.

D'Ambrosio (1999) alerta que as práticas educativas se fundem na cultura, em estilos de aprendizagem e nas tradições, e que a história compreende o registro desses fundamentos. O autor ainda observa que não é possível discutir educação sem recorrer a esses registros e as suas interpretações, pois um dos maiores erros que se pratica na Educação Matemática é desvincular a Matemática das outras atividades humanas. Assim, organizamos a narrativa histórico-biográfica sobre Remy Freire concebendo-o como um personagem historicamente constituído em termos de forças e fatores que procuramos reconstituir ao longo deste texto.

Diante do exposto e segundo Cousin (2007), a execução desta pesquisa justifica-se pela notoriedade de Remy Freire para o desenvolvimento da Matemática e o seu ensino no Paraná, em especial, em Curitiba, onde ficou estabelecido.

Justifica-se, ainda, pela escassez de informações sobre a sua vida profissional e produção científica.

Segundo o Decreto de naturalização brasileira de 17 de novembro de 1953, Remy Freire nasceu em Lisboa, Portugal, em 24 de novembro de 1917 e era filho de Garibaldi Alves Freire e Laura da Silva Teixeira Freire (BRASIL, 1953). De acordo com Rezende (2011), era formado em Ciências Econômicas e Financeiras pela Universidade de Lisboa, onde também fez seu doutoramento em Ciências Econômicas. Além disso, era doutor em Estatística pela Universidade de Paris. Foi assistente de Bento de Jesus Caraça, o qual é destacado por suas contribuições para o desenvolvimento do ensino da Matemática em Portugal (AMARAL, 2014). Remy Freire veio de Portugal para o Brasil em 1952 e foi um dos idealizadores para a criação da Sociedade Paranaense de Matemática (SPM), além de difusor da Matemática em Curitiba onde ficou estabelecido, de acordo com as nossas análises, até 1955, quando foi para o Chile ocupar uma posição na Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com o Arquivo da Autoridade Internacional Virtual (VIAF)², Remy faleceu em 1992.

As inquietações iniciais que nos levaram ao desenvolvimento desta pesquisa surgiram após a leitura do trabalho de doutorado de Cousin (2007). Nele, a autora realizou um estudo histórico sobre a Sociedade Paranaense de Matemática (SPM). Dentre os caminhos percorridos na pesquisa, o nome do professor Remy Freire foi frequentemente citado por Cousin (2007) como um catalisador na área da Matemática em Curitiba na década de 1950. De acordo com o site da SPM³, graças ao seu carisma, Remy Freire angariou um expressivo círculo de amizade em Curitiba, principalmente no meio universitário, o que facilitou a sua disposição de fundar a Sociedade Paranaense de Matemática.

Assim, nesta pesquisa temos por objetivo geral compor uma narrativa histórico-biográfica sobre Remy Freire e suas contribuições para a Matemática e a Educação Matemática no Paraná. Além disso, no desenvolvimento deste trabalho, procuramos responder a pergunta: Que contribuições para o desenvolvimento da Matemática e da Educação Matemática no Paraná estão atreladas a Remy Freire e ao seu contexto histórico?

Para responder a esta pergunta, temos os seguintes objetivos específicos:

² <Disponível em: <http://viaf.org/viaf/99849493/>. Acesso em 14 de outubro de 2019>

³ <<http://www.spm.uem.br/spmatematica/projetos.htm>. Acesso em 30 de agosto de 2016>

- 1) Identificar e evidenciar o cenário político, econômico, social e matemático português, brasileiro e curitibano na primeira metade do século XX para entendermos o momento em que Remy Freire saiu de Portugal e chegou ao Brasil;
- 2) Compreender a participação de Remy Freire na fundação da Sociedade Paranaense de Matemática e suas ações para o desenvolvimento da Matemática e da Educação Matemática no Paraná quando da sua participação nesta Sociedade;
- 3) Pontuar aspectos que evidenciem o perfil catalisador enaltecido por Silva (2008) sobre a vinda de Remy Freire para o Brasil.

Para mostrar o desenvolvimento destes objetivos, evidenciamos na segunda seção o painel metodológico desta pesquisa as fontes históricas utilizadas e os caminhos percorridos com os seus procedimentos para a composição desta narrativa. Na terceira seção, apresentamos por meio de um painel teórico os contextos político, econômico, social e matemático do Brasil na primeira metade do século XX com um enfoque no ambiente curitibano e compomos um panorama das biografias no tema da História da Matemática e mapeamos algumas pesquisas biográficas sobre matemáticos e educadores matemáticos que atuaram no Brasil.

Na quarta seção, evidenciamos o perfil multifacetado de Remy Freire por meio dos seus perfis acadêmico, profissional e pessoal no período anterior a sua vinda ao Brasil, no período em que ficou estabelecido em Curitiba e no período pós-Curitiba. Finalizamos esta narrativa apresentando, nas considerações finais, o atendimento dos objetivos propostos e algumas reflexões provenientes dos caminhos percorridos ao longo da pesquisa.

Painel teórico-metodológico

“A história é testemunha do passado, luz da verdade, vida da memória, mestra da vida, anunciadora dos tempos antigos”

Cícero

Nesta seção temos por intuito apresentar o aporte teórico sobre a metodologia adotada para a execução desta pesquisa. Observamos que as escolhas metodológicas foram realizadas como um desdobramento das fontes disponíveis as quais tivemos acesso e que outras considerações poderiam ser estabelecidas sob outras óticas metodológicas. Além disso, ressaltamos que os procedimentos metodológicos que constituíram a análise das fontes utilizadas estão descritos ao longo das seções. Ademais, neste trabalho não constituímos uma centralização dos procedimentos metodológicos em uma seção, eles foram, propositalmente, distribuídos ao longo do texto.

Além disso, nesta seção mostramos um levantamento de algumas pesquisas biográficas sobre matemáticos presentes na BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) e que atuaram no Brasil, para que possamos conceber o objeto de investigação deste trabalho sobre Remy Freire em um cenário amplo e não isolado.

O presente trabalho corresponde a uma pesquisa de natureza qualitativa e de finalidade básica, do tipo descritiva e de estratégias bibliográfica e documental. Para Appolinário (2016), a pesquisa qualitativa é aquela em que a coleta dos dados é constituída a partir de interações sociais do pesquisador com o objeto pesquisado. Além disso, a análise desses dados ocorre a partir da interpretação dos dados pelo próprio pesquisador. Esse tipo de pesquisa, segundo o autor, não possui intuito de generalização, isto é, dela não se podem extrair previsões nem leis que podem ser extrapoladas para outros sujeitos diferentes daquele que está sendo pesquisado, ou seja, as considerações estabelecidas nesta pesquisa não poderão ser estendidas para outros ambientes que não estes percorridos por Remy Freire.

Segundo Appolinário (2016) a pesquisa básica (ou fundamental) está relacionada a inserção do conhecimento científico sem finalidade comercial. O autor ainda observa que quando uma pesquisa busca descrever uma realidade sem nela interferir, como é o caso da presente pesquisa, damos a ela o nome de pesquisa descritiva.

Nesta pesquisa descritiva nos valem os documentos, que constituem as fontes primárias, e bibliografias, que constituem as fontes secundárias deste trabalho. Quanto as estratégias utilizadas, Nascimento (2012) observa que nas fontes secundárias a pesquisa bibliográfica pressupõe a consulta a um número variado de obras que abordem o mesmo assunto para que o pesquisador tenha a oportunidade de verificar como são diversificadas as opiniões sobre ele. Esta estratégia de pesquisa, de acordo com o autor, representa o caminho que os cientistas já percorreram na temática em estudo.

Fiorentini e Lorenzato (2009) afirmam que a pesquisa bibliográfica é aquela que se faz preferencialmente sobre a documentação escrita e, nesse tipo de pesquisa, a coleta de informações é feita a partir de fichamento das leituras. A revisão bibliográfica para Nascimento (2012) é a apresentação dos resultados da pesquisa em que o pesquisador destaca os argumentos de diversos autores que se posicionam, cada qual à sua maneira, em relação ao tema pesquisado.

O autor salienta que os raciocínios variam de uma obra para outra, embora seja possível estabelecer grupos de opiniões favoráveis e desfavoráveis ao pensamento do pesquisador. Fiorentini e Lorenzato (2009) observam que a revisão bibliográfica indica as fontes que serão inicialmente consultadas com o propósito de aprofundar e conhecer o que já se tem pesquisado ou estudado sobre o tema.

A outra estratégia utilizada que constituiu a análise das fontes primárias é a pesquisa documental que, segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) está próxima da pesquisa bibliográfica. Segundo estes autores, a principal diferença entre a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica está na natureza das fontes. A pesquisa documental é realizada sobre documentos que não receberam tratamento analítico e que constituem as fontes primárias, enquanto a pesquisa bibliográfica é realizada sobre obras resultantes da intervenção de pesquisadores, que constituem fontes secundárias.

No caso da presente pesquisa, as atas de reuniões, decretos, cartas, produção científica (relacionadas ao personagem de nossa pesquisa), dentre outros, constituem as fontes primárias que foram analisadas sob a perspectiva da pesquisa documental. Já as fontes secundárias foram constituídas a partir de notícias e artigos sobre o professor Remy Freire, literatura existente que remete a ele e ao período histórico da análise, dentre outros.

Em relação ao trabalho com a pesquisa documental, Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) advertem que o pesquisador deve observar as entrelinhas⁴ das fontes consultadas e verificar se elas possuem credibilidade e representatividade para a pesquisa a ser constituída. Os autores indicam que o pesquisador deve sempre se questionar se o autor do documento conseguiu reportar os fatos como, por exemplo, as Atas de reuniões da Diretoria da Sociedade Paranaense de Matemática que analisamos. Gil (2002) observa que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Além disso, considerando que os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se uma importante fonte de dados em uma pesquisa de natureza histórica.

Além da dificuldade de se localizar fontes, Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) salientam que o pesquisador deve analisar cuidadosamente um documento, dada a sua eventual fragilidade de conservação e o distanciamento da escrita com a linguagem atual. Entretanto, os autores observam que apesar destes desafios, os documentos constituem importantes fontes de análise, pois em alguns casos, são as únicas fontes disponíveis. No caso da presente pesquisa, essa situação foi recorrente como no Decreto de Expulsão Portuguesa de 18 de junho de 1947 e o Decreto de Naturalização Brasileira de 17 de novembro de 1953 de Remy Freire, ambos localizados em locais diferentes e isolados, mas que forneceram informações relevantes para a construção desta pesquisa, como a data de nascimento e o nome dos seus pais.

A análise documental deve buscar o maior número de evidências quanto possível a partir de uma ampla gama de fontes – de preferência o maior número de tipos de fontes que têm alguma relação com o problema em questão.

Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) observam que além dos cuidados com os documentos, em uma pesquisa como esta, é necessário que se faça uma análise do contexto histórico no qual o documento foi produzido. Ainda segundo os autores, o pesquisador consegue interpretá-la como um componente historicamente construído pela análise do contexto histórico e, sobretudo, para evitar interpretar o conteúdo do documento em função de valores modernos. Neste sentido, Trivizoli (2016, p. 207) alerta que “a maioria das fontes são de alguma forma inexatas,

⁴ As entrelinhas podem ser entendidas como uma análise das intencionalidades dos autores das fontes.

incompletas ou contaminadas pelo pré-conceito e auto-interesse de quem as produziu”.

Assim, conforme indicado por esses autores, realizamos a busca por informações e documentos sobre o professor Remy Freire por meio de pesquisas na internet e contato com pessoas que conviveram com ele no Brasil ou em Portugal ou, ainda, que pudessem de alguma forma nos fornecer alguma informação sobre Remy; a partir disso, os situamos de acordo com os contextos em que estavam inseridos. O desafio foi expressivo, pois não conseguimos contato com a família e não há um acervo do professor Remy nos locais contatados.

Dentre os contatos realizados, buscamos informações com os seguintes professores: Alexandra de Oliveira Abdala Cousin, da Universidade Estadual de Maringá; Valéria Neves Domingos Cavalcanti, da Universidade Estadual de Maringá; Clóvis Pereira da Silva, aposentado da Universidade Federal do Paraná; Newton Carneiro Affonso da Costa, aposentado da Universidade de Campinas; Luis Saraiva, da Universidade de Lisboa; Sérgio Roberto Nobre, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Rosa Lucia Sverzut Baroni, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Marcos Vieira Teixeira, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; José Francisco Rodrigues, da Universidade de Lisboa; Ana Patrícia Martins, da Universidade de Lisboa; Carlos Bastien, da Universidade de Lisboa; José Carlos Cifuentes, da Universidade Federal do Paraná; José Manuel Matos, da Universidade de Lisboa; Florinda Katsume Miyao, da Universidade Federal do Paraná; Alexandre Trovon, da Universidade Federal do Paraná; Jaime Carvalho e Silva, Universidade de Coimbra; Jorge Rezende, da Universidade de Lisboa; Fábio Maia Bertato, da Universidade de Campinas; Carlos Roberto Vianna, da Universidade Federal do Paraná; Neuza Bertoni Pinto, da Universidade Federal de São Paulo; Ettiene Cordeiro Guerios, da Universidade Federal do Paraná; além da equipe da secretaria do Departamento de Matemática da Universidade Federal do Paraná e do Sr. Ricardo Godoi Oliveira, dos Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da Universidade de Campinas.

2.1 As biografias no campo da História da Matemática no Brasil

O número de pesquisas biográficas desenvolvidas no campo da História da Educação Matemática no Brasil é pequeno e restrito geograficamente a um grupo de pesquisadores, de acordo com os nossos levantamentos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e conforme mostraremos na seção 3 deste trabalho. Desta forma, julgamos necessário relatar inicialmente apontamentos teóricos acerca das pesquisas de cunho biográfico como forma de apontar a relevância deste tipo de pesquisa para a área.

De acordo com Fiorentini e Lorenzato (2009) a biografia ou a história de vida é um tipo de pesquisa que objetiva narrar e compreender o caminho percorrido de uma personagem (pessoa), dando enfoque à trajetória profissional, sobretudo às suas práticas sociais e aos seus ideais. Corroborando com esses autores, para Almeida (2014) a biografia é uma narrativa oral, escrita ou visual dos fatos particulares das várias fases da vida de uma pessoa ou personagem.

Em relação ao desenvolvimento de pesquisas biográficas relativo à História da Matemática, Baroni e Nobre (1999, p. 131-132) alertam que “há um campo totalmente aberto e inexplorado, naquilo que diz respeito à História do desenvolvimento da Matemática no Brasil”. Além da própria História da Matemática, estes autores observam que a História da Educação Matemática incorpora temas relevantes para a compreensão do desenvolvimento da Matemática no Brasil e do seu ensino.

Dentre os temas indicados por Baroni e Nobre (1999, p. 133), destacamos “História de pessoas significativas ao desenvolvimento da Educação Matemática no país”. Para Cavalari (2012), o desenvolvimento de pesquisas que abordam a trajetória acadêmica de matemáticos que atuaram no cenário nacional contribui para a escrita de uma História da Matemática brasileira.

Corroborando com Baroni e Nobre (1999), Calabria (2015) ressalta que a trajetória de vida de alguns educadores ou pesquisadores correlatos ao personagem biografado acaba passando despercebida e que as informações encontradas são oriundas de materiais e fontes com dados não fundamentados. Isso é desfavorável ao desenvolvimento científico, pois as biografias são utilizadas no meio acadêmico e, também, possibilitam conhecermos os principais aspectos, trabalhos e episódios

de vida dos personagens que fizeram parte da comunidade científica, particularmente, a brasileira.

Uma das vantagens do desenvolvimento de pesquisas biográficas, segundo Fiorentini e Lorenzato (2009), é que por intermédio delas as pessoas conseguem transmitir informações que não seriam expressas se as questões fossem propostas diretamente. No entanto, segundo os autores, as constatações via histórias de vida, dificilmente poderão ser generalizadas para um grupo ou comunidade, elas se restringem ao objeto biografado. Além disso, os dados coletados por meio da história de vida sempre são naturalmente filtrados por uma ótica pessoal; para o pesquisador, é difícil estabelecer um quadro de referência prévio à coleta de dados, assim como, igualmente, é difícil ater-se a ele durante a coleta de dados, mediante histórias de vida.

Conforme Fiorentini e Lorenzato (2009), para compor uma biografia, podem ser utilizados como fontes de informação autobiografias, cartas, fotografias, diários, anotações, crônicas, publicações, entre outras. Segundo Almeida (2014), a intuição faz parte do trabalho do pesquisador, porém, somente contribui para a constituição histórica e psicológica do personagem.

Com respeito às fontes disponíveis, Almeida (2014) observa que os diários íntimos e as memórias assumem um papel fundamental na construção biográfica, uma vez que neles podem ser encontradas informações relevantes sobre o biografado, assim como confissões pessoais que podem ajudar a compor o imaginário íntimo desse personagem; não só os diários de personagens biografados mas também diários de pessoas que com eles conviveram. Por meio deles podemos, inclusive, entender o contexto em que o personagem estava inserido e, o mais significativo, as diferentes percepções desse ambiente.

Uma simples informação diária insignificante, um sentimento, paixão ou atitude tomada em determinado instante crucial de vida, poderá ser fundamental para o biógrafo montar o quadro de seu objeto de pesquisa. (ALMEIDA, 2014).

Para Fiorentini e Lorenzato (2009), os dados coletados por meio da biografia podem fornecer novas hipóteses para pesquisas subsequentes e, no caso de haver várias histórias de vida, pode-se estabelecer uma análise comparativa (ou de contraste) entre elas.

Em relação aos desafios deste tipo de pesquisa, Fiorentini e Lorenzato (2009) observam que apesar das limitações da técnica da pesquisa biográfica, em termos

de acesso às informações, ela continua sendo útil ao pesquisador pois, afinal, a função da pesquisa não é só a de descrever o observado, mas também compreendê-lo.

Outra fonte fundamental para o biógrafo, segundo Almeida (2014), é a correspondência entre o personagem e seu círculo de relacionamento nas suas vertentes passiva e ativa. Por fim, Almeida (2014) observa que a narrativa traduz o trabalho final do biógrafo e sua relação com o leitor. No campo da biografia o estilo da narrativa é fundamental.

A partir destes apontamentos acerca do desenvolvimento de pesquisas biográficas no campo da História da Matemática no Brasil, apresentamos na próxima subseção uma revisão bibliográfica dos estudos sobre personagens matemáticos que atuaram no Brasil.

2.2 Um levantamento de pesquisas biográficas sobre matemáticos que atuaram no Brasil

Nesta subseção temos por intuito compor um panorama das pesquisas sobre biografias de matemáticos que atuaram no Brasil. Para tanto, valemo-nos da base da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações⁵ (BDTD) como fonte de busca. Esta revisão bibliográfica tem por finalidade enaltecer as pesquisas biográficas desenvolvidas na área de História da Matemática no Brasil e possibilitou-nos a organização de um quadro histórico e geográfico que subsidiou, do ponto de vista metodológico da pesquisa, encaminhamentos. Além disso, serviu para situar este trabalho nesse contexto.

Realizamos uma busca avançada na BDTD em maio de 2019, para tal utilizamos as palavras “biografia” e “matemático” e, com isso, selecionamos todos os campos, conforme figura a seguir:

⁵ <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em 21 de dezembro de 2018>

Figura 1 – Busca por trabalhos biográficos na BDTD

The screenshot shows the BDTD search interface. At the top, there is a navigation menu with links for 'Página Inicial', 'Sobre a BDTD', 'Rede BDTD', 'Acesso Aberto Brasil', and 'Serviços'. The main search area is titled 'Busca Avançada'. On the left, there are 'Dicas de Busca' (Search Tips) including 'Ajuda com a Busca Avançada' and 'Ajuda com Operadores de busca'. The search form contains two input fields: the first contains 'biografia' and the second contains 'matemático'. To the right of each field is a dropdown menu set to 'Todos os campos'. Below the fields are buttons for 'Adicionar campo de busca' and 'Adicionar Grupo de Busca'. A green 'Buscar' button is at the bottom left, and a 'Limpar' button is at the bottom right. A 'Limitar a' section is partially visible at the bottom.

Fonte: o autor

Desta busca, obtivemos 66 resultados:

Figura 2 – Resultado da busca por trabalhos biográficos na BDTD

The screenshot displays the search results page. At the top, the search terms are '(Todos os campos:biografia E Todos os campos:matemático)'. Below this, there are links to 'Editar a Busca Avançada', 'Iniciar uma nova Busca Avançada', and 'Iniciar uma nova Busca Básica'. The search results section shows 'A mostrar: 1 - 20 resultados de 66. tempo de busca: 0,21s'. On the right, there is a dropdown menu for 'Ordenar' set to 'Relevância' and buttons for 'Ver Tudo' and 'Exportar'. On the left, there is a 'Refinar a Busca' section with a list of institutions: UNESP (21), PUC_SP (3), UFC (4), UNICAMP (4), UFG (3), and UFSCAR (3). The first result is '1 Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática: identificação de um registro e pequenas biografias de seus participantes' by Calábria, Angélica Riva (UNESP), with 'Data de Defesa 2010'. Below the title, it says 'Assuntos: "Colóquio Brasileiro de Matemática (1957 : Poços de Caldas)".' and a link to 'Obter o texto integral'. There are 'Download' and 'Ver' buttons at the bottom of the result.

Fonte: o autor

A partir dos 66 trabalhos, realizamos uma leitura exploratória também conhecida como leitura de reconhecimento que, segundo Nascimento (2012), tem por objetivo verificar se as obras localizadas apresentam informações que são correlatas ao tema pesquisado. Segundo o autor, este tipo de leitura considera as informações contidas no título, resumo e sumário.

Desta forma, fizemos a leitura exploratória dos títulos, dos sumários e dos resumos, na sequência detectamos 11 trabalhos que tratam sobre biografias de matemáticos que atuaram no Brasil. Apresentamos alguns dados sobre eles no quadro a seguir de acordo com a ordem cronológica da sua conclusão:

Quadro 1 – Trabalhos biográficos sobre matemáticos que atuaram no Brasil

Título	Autor (a)	Orientador (a)	Nível	Instituição	Ano
Mario Tourasse Teixeira – o homem, o educador, o matemático	Roméia Mara Alves Souto	Sergio Roberto Nobre	Doutorado	UNESP – Rio Claro	2006
Um olhar sobre as contribuições do professor Nelson Onuchic para o desenvolvimento da Matemática no Brasil	Marcelo Gonzalez Badin	Sergio Roberto Nobre	Mestrado	UNESP – Rio Claro	2006
Alguns aspectos da obra matemática de Joaquim Gomes de Souza	Carlos Ociran Silva Nascimento	Eduardo Sebastiani Ferreira	Mestrado	UNICAMP	2008
Joaquim Gomes de Souza (1829-1864): a construção de uma imagem de Souza	Irene Coelho de Araujo	Sonia Barbosa Camargo Iglioni	Doutorado	PUC – São Paulo	2012
As contribuições de Chaim Samuel Höning para o desenvolvimento da matemática brasileira	Mariana Feiteiro Cavalari	Sergio Roberto Nobre	Doutorado	UNESP – Rio Claro	2012
Willie Alfredo Maurer: vida, obras e contribuições para o ensino da matemática no Brasil	Glen César Lemos	Irineu Bicudo	Doutorado	UNESP – Rio Claro	2013

Theodoro Augusto Ramos: um estudo comentado de sua tese de doutoramento	Sabrina Helena Bonfim	Marcos Vieira Teixeira	Doutorado	UNESP – Rio Claro	2013
Candido Lima da Silva Dias - da Politécnica aos primórdios da FFCL DA USP	Paulo César Xavier Duarte	Rosa Lucia Sverzut Baroni	Doutorado	UNESP – Rio Claro	2014
Carlos Benjamin de Lyra e a Topologia Algébrica no Brasil	Thiago Tagliatela Lima Cobra	Sergio Roberto Nobre	Doutorado	UNESP – Rio Claro	2014
Francisco Antonio Lacaz Netto (1911-1991): um estudo biográfico	Angélica Luiz Calabria	Sergio Roberto Nobre	Doutorado	UNESP – Rio Claro	2015
Benedito Castrucci e as suas publicações destinadas ao ensino em geral com ênfase em Geometria	Luiz Carlos Ramassotti	Irineu Bicudo	Doutorado	UNESP – Rio Claro	2018

Fonte: o autor

Dos 11 trabalhos selecionados, 2 são provenientes de pesquisas em nível de mestrado e 9 em nível de doutorado, em um espaço de tempo relativamente curto e recente, de 2006 a 2018, sendo 5 deles orientados pelo professor Dr. Sergio Roberto Nobre e 2 pelo professor Dr. Irineu Bicudo, evidenciados pelo número de orientações nesta área, sendo todos desenvolvidos na mesma instituição (UNESP – Rio Claro).

Observamos, ainda, que os 11 trabalhos foram desenvolvidos no estado de São Paulo, o que reforça a afirmação de D'Ambrosio (2011) acerca da concentração de núcleos de pesquisa em regiões centrais e a necessidade do desenvolvimento de pesquisas como estas em regiões consideradas periféricas ou em desenvolvimento no que tange o desenvolvimento científico, como é o estado do Paraná, o que reforça a importância da execução da pesquisa de doutoramento realizada.

Diante destes dados, realizamos uma leitura seletiva dos 11 trabalhos. Segundo Nascimento (2012), este tipo de leitura objetiva aprofundar conhecimentos sobre os pontos que se deseja alcançar por intermédio da pesquisa em desenvolvimento. Na leitura seletiva, os textos a serem lidos tratam diretamente da temática da pesquisa. A seguir, apresentamos um descritivo panorâmico dos objetivos de cada um dos 11 trabalhos e alguns comentários. Observamos que cada pesquisa possui as suas particularidades e limitações em parâmetros de acesso às informações sobre os biografados e que evidenciamos algumas das fontes e dos resultados obtidos por cada pesquisador.

2.2.1 Uma descrição dos trabalhos

Em sua pesquisa de doutorado, Souto (2006) organiza seu trabalho em três grandes eixos, com o objetivo de evidenciar a vida e a obra do professor Mario Tourasse Teixeira, mostrando-o como incentivador da atividade matemática e como precursor do movimento de Educação Matemática que teve origem em Rio Claro, Estado de São Paulo.

Inicialmente é apresentada uma biografia, procurando mostrar a face do homem, a do educador e a do matemático Mario Tourasse. A segunda parte do trabalho apresenta os temas de investigação que se constituíram o objeto de seu interesse, mostrando elos entre seu pensamento matemático, suas concepções e até alguns traços de seu comportamento. Nessa abordagem a autora apresentou um panorama sobre a tese de doutoramento de Mario Tourasse Teixeira sobre “M-álgebras”, orientada pelo professor Antônio Aniceto Ribeiro Monteiro e pouco divulgada no universo acadêmico. Na última parte, Souto (2006) explicita suas crenças e os pressupostos teóricos dos quais se apropriou em busca de suporte para a realização do trabalho. A autora assume que a História é a ciência dos homens em sociedade no tempo, como propôs Marc Bloch, e revela suas concepções sobre a natureza do conhecimento histórico, suas noções de documentos e fontes, também discute questões relacionadas aos métodos do historiador e à subjetividade do seu trabalho.

Além do seu trabalho desenvolvido sobre a Lógica, segundo Souto (2006), as principais contribuições de Mario Tourasse para a Educação Matemática no Brasil

estão relacionadas à mobilização de discussões relacionadas ao ensino de Matemática, criação de ambientes de aprendizagem e inclusão em Rio Claro anos antes da criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Além disso, por sua iniciativa, em 1974 foi criado no Departamento de Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Rio Claro, o movimento SAPO – Serviço Ativador em Pedagogia e Orientação.

O trabalho de mestrado desenvolvido por Badin (2006) teve por objetivo apresentar as contribuições do professor Nelson Onuchic para o desenvolvimento da Matemática no Brasil, mostrando sua atuação na criação dos cursos de Matemática da Unesp – Rio Claro e da USP – São Carlos, sua trajetória acadêmica, seus feitos como matemático e também como orientador, com influência na implementação de uma linha de pesquisa na área de Equações Diferenciais no Brasil.

Com o intuito de contribuir para a escrita da história do desenvolvimento da Matemática no Brasil, relevando a participação do professor Onuchic no processo, Badin (2006) apresenta uma biografia de Nelson Onuchic, destacando o trabalho dele como professor e pesquisador, suas relações com as instituições de ensino e pesquisa onde atuou, sua produção acadêmica e a continuidade da linha de pesquisa por ele iniciada. Este estudo baseou-se em pesquisas documentais e entrevistas: as primeiras realizadas nos arquivos pessoais de Lourdes Onuchic e nas universidades onde o professor Onuchic trabalhou, já as entrevistas, foram realizadas com seus familiares, alunos e outros educadores com os quais ele conviveu durante a vida acadêmica.

De acordo com Badin (2006), as principais contribuições de Nelson Onuchic para a Matemática no Brasil estão relacionadas no estudo de Equações Diferenciais Funcionais, com ênfase na aplicação de métodos topológicos no estudo das propriedades assintóticas das soluções e na criação dos cursos de Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Unesp de Rio Claro e da Escola de Engenharia de São Carlos, onde também consolidou um Programa de Pós-Graduação.

Nascimento (2008), em sua pesquisa de mestrado, teve por objetivo fornecer material para o ensino de Cálculo e História da Matemática, tomando como base o resgate da vida e obra do matemático maranhense Joaquim Gomes de Souza, mais conhecido na História da Matemática brasileira como Souzainha (1829-1864), com

foco em uma de suas proposições denominada: Redução de Funções Descontínuas à Forma de Funções Contínuas.

O biografado da pesquisa, Joaquim Gomes de Souza, segundo Nascimento (2008), nasceu em 1829 no sítio da Conceição, à margem do rio Itapecuru, Maranhão. Após tentativas frustradas de ingresso na carreira militar foi cursar Medicina no Rio de Janeiro e desenvolveu pesquisas na área da Matemática, tendo defendido seu doutorado aos 19 anos de idade.

Outra pesquisa desenvolvida sobre este personagem biografado de Nascimento (2008) foi o trabalho de doutorado de Araujo (2012), cuja tese apresenta uma investigação sobre a vida e as obras de Joaquim Gomes de Souza com vistas à construção de uma imagem desse personagem. Para tanto, a autora promove um debate sobre algumas das ações que levam uma pessoa a ser considerada importante para a História, como são registrados os acontecimentos que a fizeram tornar-se nome de rua, nome de escolas, praças, razões do porquê alguém escreveu livros sobre a pessoa, realizou homenagens públicas e construiu monumentos dela.

Como suportes teórico e metodológico são adotados elementos da Análise de Discurso Francesa (ADF), buscando tanto aproximar das concepções de Foucault e Bakhtin quanto relacionar História e Linguística, fugindo da percepção da transparência da linguagem e da ilusão do entendimento das variadas formas de expressões por meio dos códigos linguísticos. Em busca de formas de lidar com as noções discursivas, significação, sentido e uso na História, Araujo (2012) tomou a decisão de estudar pontos de vista de historiadores, filósofos e linguistas com vistas a auxiliar na efetivação do trabalho. A conclusão da autora é de que uma imagem de Souza não se resume ao que ele de fato produziu em termos de obras fantásticas ou perfeitas. Os fatos, tradições, crenças, prestígio familiar, valores presentes no século XIX e a forma de escrita das biografias foram fatores que permitiram a sua inserção na história, segundo esta pesquisadora.

Dentre as contribuições de Souza, Nascimento (2008) e Araujo (2012) destacam o legado das pesquisas matemáticas e físicas desenvolvidas pelo biografado, tais como Funções e Continuidade, Astronomia, Resolução de equações numéricas, Métodos gerais de integração, Integração de equações diferenciais parciais, Análise Matemática, Teoria do som, Determinação de funções incógnitas, entre outras.

Com o objetivo de analisar a atuação acadêmica do professor Chaim Samuel Hönig para o desenvolvimento da Matemática no Brasil, Cavalari (2012) investigou em sua pesquisa de doutorado a trajetória acadêmica deste professor, privilegiando suas principais obras, sua descendência científica, os matemáticos que o influenciaram e suas contribuições para a criação e o desenvolvimento da comunidade matemática brasileira.

Em relação ao personagem da pesquisa, Cavalari (2012) relata que o professor Chaim graduou-se em Matemática e Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP) e, ainda nesta Universidade, fez o doutoramento e tornou-se professor Livre-Docente e professor Titular. Trabalhou no Departamento de Matemática da USP, inicialmente na FFCL e, posteriormente, no Instituto de Matemática e Estatística (IME). Segundo a autora, sua Descendência Científica é constituída de mais de 70 acadêmicos que atuam e/ou atuaram em importantes instituições de ensino superior no Brasil e realizam e/ou realizaram investigações nas áreas de Educação Matemática, História da Matemática e, especialmente, Análise.

Além do legado enquanto professor e pesquisador, Cavalari (2012) relata que uma outra contribuição importante de Chaim para a Matemática no Brasil foi a sua atuação para constituição da comunidade matemática brasileira, com a criação de Colóquios Brasileiros de Matemática, em que foi o coordenador da primeira edição do evento e, também, por promover a comunicação de alunos que realizavam pesquisas matemáticas no Brasil; também foi membro fundador da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), onde foi o primeiro presidente e o primeiro editor-chefe do Boletim organizado pela SBM.

Na sua pesquisa de doutorado, Lemos (2013) teve por objetivo realizar uma investigação sobre a vida pessoal e profissional de Willie Maurer no contexto social, identificar as obras publicadas e não publicadas além de apresentar as suas contribuições, nos diferentes documentos analisados, de sua atuação profissional. Para tanto, o autor utilizou como fontes os documentos pessoais, institucionais, fotografias, publicações e entrevistas. Willie Maurer nasceu em 1907 nos Estados Unidos da América e veio para o Brasil em 1911. A investigação documental foi delimitada ao período de 1907 a 1999 e aos estados onde Willie Maurer atuou profissionalmente, tais como São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal.

Segundo Lemos (2013), em seus 91 anos de vida, Willie Maurer foi professor de Matemática e Física, também autor de livros didáticos nos diversos níveis de ensino e contribuiu para a formação de professores e pesquisadores, nestas duas áreas, nos Estados de São Paulo e Goiás. Além disso, foi um dos criadores da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, onde trabalhou por mais de trinta anos, e do Instituto de Matemática e Física da Universidade Federal de Goiás e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Na pesquisa de doutorado desenvolvida por Bonfim (2013), adentrando-se na Matemática e especificamente na História da Matemática no Brasil, com seus personagens e obras que possuíram notável importância para o desenvolvimento desta ciência, o estudo desenvolvido teve como escopo apresentar a pesquisa realizada acerca do engenheiro-matemático Theodoro Augusto Ramos (1895-1935).

Bonfim (2013) descreve uma biografia de sua vida delineada do ponto de vista do profissional (atividades de cunho acadêmico, político e administrativo) em parâmetros do pessoal, visto as poucas informações as quais se foi permitido ter acesso. De sua produção científica, foram listados os artigos e obras aos quais foi possível ter acesso, optou-se, neste trabalho, por uma apreciação de sua tese de doutoramento intitulada “Sobre as funções de variáveis reais”, datada do ano de 1918 e defendida para obtenção do grau de doutor em Ciências Físicas e Matemáticas pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Além de ter assumido cargos políticos, as principais contribuições de Theodoro Augusto Ramos para a Matemática no Brasil foram relacionadas no seu trabalho para a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e da contratação de professores provenientes da Europa; além dos seus estudos desenvolvidos na Matemática.

Duarte (2014), em sua pesquisa de doutorado, trata da trajetória profissional de Candido Lima da Silva Dias ressaltando seu papel como professor de Matemática, inicialmente como assistente do Professor Luigi Fantappiè, e em seguida como docente da então recém-criada Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo - FFCL da USP, em 1934. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a transferência de Candido Lima da Silva Dias, da Politécnica para a FFCL da USP, destacando sua atuação acadêmica nessa Faculdade.

Para auxiliar no alcance dessa meta, o autor apresenta a trajetória de Candido Lima da Silva Dias como professor de Matemática nos primórdios da FFCL da USP, em que procura citar tópicos gerais sobre o ensino de Matemática trabalhados pelo Professor Candido Lima da Silva Dias com o objetivo de observar os aspectos didáticos inseridos no início de sua carreira enquanto professor da FFCL da USP, a partir da década de 1930 até o início da década de 1950. Como resultados, Duarte (2014) destaca a tese de Doutorado de Candido Lima da Silva Dias sobre a regularidade dos funcionais definidos no campo das funções analíticas e descreve as atividades científicas, didáticas, bem como os trabalhos publicados caminhando através da documentação guardada pelo próprio Candido Lima da Silva Dias e cedida, para consultas, pela sua família.

As principais contribuições de Candido Lima Silva Dias, segundo Duarte (2014), foram para a consolidação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, e também por meio de diversos trabalhos relacionados aos seus estudos sobre Funções Analíticas.

Cobra (2014), em sua pesquisa de doutorado, buscou contemplar três objetivos principais: investigar o início da pesquisa em Topologia Algébrica no Brasil; a trajetória do professor e pesquisador Carlos Benjamin de Lyra (1927 - 1974); e seu legado acadêmico. Inicialmente, o autor apresenta o surgimento da Topologia em termos mundiais. Em seguida, fala sobre o início da pesquisa em Topologia Algébrica no Brasil, para tanto, traz um breve histórico do curso de Matemática na criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP).

Neste contexto, o pesquisador destaca o papel desempenhado por Lyra nessa Universidade e sua contribuição para o início da pesquisa em Topologia Algébrica no Brasil, além da influência científica que exerceu sobre estudantes de sua época. Apresenta uma biografia do personagem da pesquisa, na qual constam detalhes sobre sua criação, suas mudanças e viagens ao exterior, também o que o levou a escolher a Matemática e, posteriormente, a Topologia Algébrica como campos de atuação. Por fim, Cobra (2014) faz uma análise comentada da obra de Lyra intitulada “Introdução à Topologia Algébrica”, que serviu de texto para um curso ministrado por ele no “Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática”, em 1957.

Desta forma, de acordo com Cobra (2014), as principais contribuições de Lyra para o desenvolvimento da Matemática no Brasil estão relacionadas aos seus

estudos em Topologia Algébrica, sendo o primeiro pesquisador a proferir um curso sobre esta temática no país e, também, pelo grupo de alunos que seguiram a sua área de pesquisa por sua influência.

Em sua pesquisa de doutorado, Calabria (2015) teve por intuito acrescentar informações à História da Matemática no Brasil e apresentar um estudo biográfico sobre o professor Francisco Antônio Lacaz Netto, descrevendo sua formação, sua carreira docente, suas principais obras e homenagens, privilegiando a sua trajetória no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e a sua dedicação como professor, a qual o torna, segundo a perspectiva da autora, um educador matemático. Para alcançar o objetivo da pesquisa, a autora utilizou como fontes as cartas de professores, cartões postais, anotações e documentos referentes ao ITA.

Sobre o biografado da pesquisa, Calabria (2015) observa que Francisco Antonio Lacaz Netto, natural de Guaratinguetá, São Paulo, proveniente de uma família simples e tradicional, iniciou seus estudos no Curso Normal (magistério), em seguida, em Farmácia, depois Engenharia Geográfica e, por fim, Matemática, sendo que não exerceu as funções de farmacêutico e engenheiro. Adotou a Matemática e a educação como profissão, ou seja, foi ser professor; segundo a autora, dom talvez herdado de seu pai, também destacado professor de Matemática.

Ainda segundo a pesquisadora, as principais contribuições de Lacaz Netto para a Matemática no Brasil foram enquanto autor de livros didáticos e professor do ITA, onde ocupou cargos de gestão como reitor em um momento de crise enquanto era um professor que se preocupava com a aprendizagem dos seus alunos, sendo lembrado e condecorado com homenagens por eles pelo seu trabalho como educador.

Ramassotti (2018), em sua pesquisa de doutorado, teve por objetivo reconstituir a história de vida de Benedito Castrucci. Para tanto, o autor apresenta aspectos da sua vida pessoal, a origem dos antecedentes, algumas circunstâncias da infância, juventude e do convívio familiar com sua esposa e filhos. Ainda segundo este autor, no relato sobre a formação acadêmica na educação básica e superior de Benedito Castrucci, foram reveladas as diversas escolas que frequentou, indicando que recebeu elevado padrão de ensino, conhecimento específico e cultural de vanguarda.

Segundo Ramassotti (2018), foram identificadas algumas características do processo educativo, da relação com professores e do rendimento escolar do

personagem da pesquisa, além da trajetória profissional como docente por diversas instituições, o que exemplifica sua dedicação por muitos anos ao ensino e aprendizagem da matemática na formação de jovens, professores de matemática e também engenheiros. Segundo o autor, como pesquisador e educador, Benedito Castrucci contribuiu diretamente para o desenvolvimento das atividades de pesquisa em matemática e na estruturação e consolidação da Educação Matemática brasileira; sua obra destinada ao estudo e ensino da geometria aponta que ele foi um dos maiores autores e investigadores desse tema no Brasil.

A partir da realização do mapeamento de pesquisas biográficas sobre matemáticos que atuaram no Brasil, observamos os esforços da comunidade de pesquisadores em compor algumas narrativas para a escrita da História da Matemática no Brasil a partir de seus personagens. Porém, vemos a necessidade de aumentar o número (ainda pequeno) de pesquisas desenvolvidas sobre trajetórias de matemáticos e uma das possibilidades para que isso aconteça é a descentralização geográfica dos centros de pesquisa, como é o caso da nossa pesquisa de doutorado.

Acreditamos que o entendimento do passado possibilita novos olhares acerca do presente e reforça a nossa concepção de que a Matemática não é uma ciência pronta e acabada, pois ela vem desenvolvendo-se e reestruturando-se com o passar do tempo por meio de seus estudiosos, sejam eles “heróis” com seus nomes aclamados em teoremas e teorias ou “singelos” no sentido da discricção e do limite geográfico dos impactos das suas ações.

Além disso, salientamos a contribuição dos matemáticos e educadores matemáticos biografados nas pesquisas apresentadas neste texto para o desenvolvimento da Matemática e do ensino da Matemática no Brasil. Esses personagens biografados, muitas vezes, foram os incorporadores de ideias, os estimuladores para a criação de Instituições, desenvolvimento de pesquisas em áreas específicas da Matemática, nos esforços mobilizados em prol da formação de professores e na promoção de ambientes de aprendizagem, e Remy Freire se encaixa neste perfil de contribuidor.

Painel histórico da História da Matemática no Brasil

“Não se conhece completamente uma ciência enquanto não se souber da sua história”

Auguste Comte

Nesta seção, trazemos uma contextualização para o nosso texto. Apresentamos o aporte teórico que norteou esta pesquisa no que tange a fundamentação teórica e a revisão bibliográfica. Para tanto, organizamos a escrita em três subseções. Na primeira, temos por objetivo compor um texto reflexivo e panorâmico acerca de apontamentos sobre o desenvolvimento da Matemática nas Universidades no Brasil no século XX, mais precisamente até 1952, ano que marcou a vinda de Remy Freire ao Brasil. Na segunda subseção⁶ apresentamos uma análise da vinda de matemáticos portugueses para o Brasil, expulsos pela ditadura do regime Salazarista, assim como Remy Freire. Na terceira subseção mostramos um panorama da História da Matemática no Paraná na primeira metade do século XX.

3.1 Sobre o desenvolvimento da Matemática no Brasil na primeira metade do século XX

O nosso intuito nesta subseção é compor um texto panorâmico sobre o desenvolvimento da Matemática no Brasil na primeira metade do século XX. Para tanto, observamos os contextos político, econômico e social pois acreditamos na indissociabilidade do desenvolvimento da Matemática no país neste período e contextos.

Iniciamos as nossas leituras para a composição deste texto com o seguinte pensamento de Jenkins (2004):

Questionar a noção da verdade do historiador, assinalar a facticidade variável dos fatos, insistir em que os historiadores escrevem o passado a partir de posições ideológicas, enfatizar que a história é um discurso escrito tão passível de desconstrução quanto qualquer outro, afirmar que o “passado” é um conceito tão especulativo quanto o “mundo real” a que os romancistas aludem na ficção realista – só existindo nos discursos presentes que o formulam. Tudo isso desestabiliza e fratura o passado, de modo que nas rachaduras nele abertas se podem produzir novas histórias (JENKINS, 2004, p. 102)

⁶ Apesar de parecer deslocada entre as subseções 3.1 e 3.3, a subseção 3.2 foi propositadamente ali inserida por conta da sequência histórica dos acontecimentos descritos nas subseções.

Neste sentido, entendemos que a visão acerca dos contextos em que se inseriu o desenvolvimento da Matemática na primeira metade do século XX é passível de refutação e que outras situações podem ter (e devem ter) contribuído para o que entendemos por desenvolvimento desta ciência.

Outro pensamento de que nos valem e concordamos para a escrita deste texto é o de Roque (2012) no qual observa que culturalmente concebemos a Matemática como um saber cumulativo, isto é, que se forma como uma composição de conhecimentos que vão se adicionando, se acumulando, para construir um todo ordenado e sistemático. A autora acredita, no entanto, que não existe uma escrita para a História da Matemática definitiva e unicamente verdadeira, à qual cada geração de historiadores vai adicionando sua contribuição. Há matemáticas diferentes, em tempos diferentes sob a perspectiva de quem a escreve e observa o passado.

Desta forma, o desenvolvimento matemático pode ser concebido historicamente em contextos com visões e ideologias diferentes, relacionado intrinsecamente com a concepção de valores de quem o escreve. Neste sentido, D'Ambrosio (2011) observa que para se fazer História da Matemática no Brasil é necessário repensar os atuais parâmetros historiográficos, ou seja, para o autor a escrita da história necessita de uma reestruturação no que tange a escolha das fontes e da cronologia adotada.

Em relação à inserção do objeto de análise em um contexto mais amplo, Trivizoli (2016) observa que uma compreensão do estudo histórico pode ser concebida por meio de um processo dinâmico definido pela autora como "zooming in", focando em detalhes específicos como, por exemplo, a produção científica, aspectos da vida pessoal e profissional de Remy Freire, e "zooming out", olhando para uma perspectiva mais ampla, analisando influências culturais, sociais, políticas e científicas contemporâneas e/ou relacionadas ao objeto em estudo, ou seja, analisar o contexto mais amplo em que se inseriu a trajetória de Remy.

Assim, considerando o conceito de "zooming out" defendido por Trivizoli (2016) e amparado nas concepções defendidas por Jenkins (2004) e Roque (2012), organizamos a cronologia dos contextos apresentada a seguir.

A década de 1920, segundo Silva (2003), foi marcada por um período da história de nosso país em que uma porção expressiva da população se organizou em movimentos para orientar a nação da necessidade de mobilização para a

solução dos expressivos problemas daquele período em relação aos momentos econômico, político, educacional, de saúde pública, saneamento básico, desemprego, falta de moradias, entre outros. Segundo o autor, foi uma década de organização e expectativa para os acontecimentos que emergiriam no país a partir da década de 1930.

A partir desses desafios, segundo D'Ambrosio (2011), a década de 1920 foi marcada por inúmeras reformulações políticas que premeditavam o fim da República Velha, denominação dada à primeira fase da República brasileira que se estendeu da Proclamação da República em 15 de novembro de 1889 até a Revolução de 1930, liderada por Getúlio Vargas. Como resultado dessas reformulações tomou-se consciência da expressiva dimensão do Brasil, em especial a da Coluna Prestes, uma organização político-militar brasileira que existiu entre 1925 e 1927 e era ligada ao tenentismo de insatisfação com a República Velha, exigência do voto secreto, defesa do ensino público e a obrigatoriedade do Ensino secundário para toda a população. A esses movimentos, o autor salienta que devemos somar ainda a efervescência intelectual resumida na Semana de Arte Moderna, em São Paulo, em 1922.

A Matemática superior no século XX iniciou-se na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, tanto nos cursos como na pesquisa e estendeu-se a outros estados. Segundo D'Ambrosio (2011), a Escola de Minas de Ouro Preto, fundada no Império, começou a ter uma presença Matemática por meio da participação efetiva de Christóvam Colombo dos Santos (1890-1981). Em Recife, Luiz de Barros Freire (1896-1963) iniciou um processo de reestruturação dos estudos de Física e de Matemática. Ainda segundo o autor, a Escola Politécnica de São Paulo, fundada em 1894, beneficiou-se com a decisão de Theodoro Augusto Ramos (1895-1935) de assumir, em 1919, uma posição na instituição. A ida de Theodoro Ramos para São Paulo foi decisiva para o desenvolvimento da Matemática brasileira.

A década de 1920 foi ainda marcada pelas visitas de matemáticos e intelectuais ilustres da época. Em 1922, como membro da delegação francesa que participou das comemorações dos 100 anos da independência, o renomado matemático Émile Borel visitou o Brasil. A visita de Borel deu origem a visitas posteriores de Jacques Hadamard (1924), Albert Einstein (1925), Marie Curie (1926) e Paul Langevin (1928), entre outros (D'AMBROSIO, 2011).

Segundo D'Ambrosio (2011), outros fatos promoveram a renovação que se mobilizava na Matemática e no seu ensino. Fundada em 1929, na Bahia, a Revista Brasileira de Mathematica Elementar, possivelmente a primeira revista brasileira totalmente voltada à matemática com representantes e agentes em vários estados brasileiros, foi um indicador do aumento do interesse pela Matemática e sua educação em todo o país.

Ainda na década de 1930, segundo Silva (2003), na cidade do Rio de Janeiro, vários educadores, liderados por Anísio Teixeira, fundaram em 1935, a Universidade do Distrito Federal (UDF), instituição constituída de escolas voltadas para o ensino e para a pesquisa básica continuada. A Escola de Ciências, segundo o autor, também foi responsável pelo ensino da Matemática.

Segundo Silva (2003), a partir da década de 1930, nota-se um outro marco no desenvolvimento da Matemática brasileira: a preocupação de alguns estudiosos em formar discípulos em suas áreas de pesquisa. Um outro marco que se nota nesse período é o desejo, por parte dos membros da comunidade matemática brasileira, de se congregarem em associações de âmbito local ou nacional, bem como criar revistas periódicas especializadas em Matemática, que seriam os espaços para publicar os resultados de suas pesquisas. Ainda, algumas instituições tornaram-se receptoras de matemáticos estrangeiros, observando-se, por exemplo, a presença de duas fortes ondas constituídas por matemáticos italianos e franceses no Brasil, no período de 1930 a 1960 (TRIVIZOLI, 2011; 2016).

Neste sentido, segundo Trivizoli (2008), sob influência do francês André Weil foi fundada, em 1946, a Sociedade de Matemática de São Paulo e iniciou-se a publicação do Boletim da Sociedade de Matemática de São Paulo. A partir de 1948, segundo Silva (2003), foram criadas as Notas de Matemática pelo matemático português Antonio Aniceto Monteiro, estabelecido na cidade do Rio de Janeiro, que congregavam importantes textos que foram disseminados pelo país.

De acordo com D'Ambrosio (2011), em São Paulo, 1946, foi fundada a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Fora do eixo Rio-São Paulo, no período que antecede a Segunda Guerra Mundial, alguns matemáticos que haviam estudado no Rio de Janeiro passaram a ter uma atuação discreta na pesquisa Matemática. Segundo D'Ambrosio (2011), em 1940, Zbigniew Lepeck foi contratado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Curitiba, dos Irmãos Maristas.

Mas, a emergência de outros centros de pesquisas matemáticas só viria a partir de 1945, com o final da Segunda Guerra Mundial.

Segundo D'Ambrosio (2011), com a criação da Universidade Federal de Minas Gerais em 1949, Chistóvam Colombo dos Santos, então da Escola de Minas de Ouro Preto, transferiu-se para lá. Em Porto Alegre, Antonio Rodrigues e Ary Nunes Tietbohl, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que havia sido fundada em 1934, foram estudar na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e, ao voltarem para seu estado, desenvolveram um centro de pesquisas matemáticas.

Além disso, em 1948 foi fundado o ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica) em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, cuja organização foi inspirada no *Massachusetts Institute of Technology* (Instituto de Tecnologia de Massachusetts).

O personagem da nossa pesquisa é destacado por D'Ambrosio (2011) e Silva (2003) que observam que, em 1952, a Universidade Federal do Paraná contratou o português João Remy Freire. Remy Freire, discípulo de Bento de Jesus Caraça, foi responsável pela fundação da Sociedade Paranaense de Matemática em 1953 e criou em Curitiba um ambiente de estudos matemáticos, inclusive com a prática de seminários de formação e cursos de férias.

O campo para a constituição de uma comunidade científica em Matemática no Brasil estava preparado, segundo D'Ambrosio (2011). E é neste cenário que Remy Freire chegou ao Brasil.

Diante do exposto, concebemos uma possibilidade para a escrita da História da Matemática no Brasil em decorrência das mobilizações políticas, econômicas e sociais, inclusive aquelas que não foram apresentadas neste texto.

Como vimos, a primeira metade do século XX é marcada por transições políticas – como a mudança de governo de Julio Prestes para Getúlio Vargas –, econômicas – como a crise econômica mundial e a quebra do café – e sociais – com a mobilização de camadas da população em ampliar e disponibilizar acesso aos serviços básicos e ao ensino. E foi em meio a essas transições que a Matemática ganhou um perfil de campo de pesquisa e ensino no Brasil por meio da criação de núcleos matemáticos e instituições de ensino centrais e não centrais, da recepção e atuação de matemáticos estrangeiros nestas instituições.

No que segue, apresentamos um panorama acerca da vinda de matemáticos portugueses para o Brasil a partir dos trabalhos apresentados no II Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática. O contexto da ditadura portuguesa será retratado na seção 4.

3.2 Uma análise panorâmica sobre a vinda de matemáticos portugueses para o Brasil

A presente subseção tem o intuito de compreender aspectos da vinda de matemáticos portugueses para o Brasil a partir dos trabalhos apresentados nos Anais do II Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática. Por ser um evento que congrega historiadores da Matemática do Brasil e de Portugal, acreditamos que a análise dos trabalhos apresentados possibilitou uma compreensão da dinâmica do contexto da vinda do professor Remy para o Brasil.

O Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática acontece em períodos alternados de 4 e 3 anos, sendo uma edição no Brasil e outra em Portugal. É promovido em conjunto pela Sociedade Brasileira de História da Matemática e a Sociedade Portuguesa de Matemática e já houve 8 edições, a saber:

Quadro 2 – Encontros realizados

Edição	Ano	Período	Local
I	1993	31 de Agosto a 3 de Setembro	Coimbra – Portugal
II	1997	23 a 26 de Março	Águas de São Pedro – Brasil
III	2000	7 a 12 de Fevereiro	Coimbra – Portugal
IV	2004	24 a 27 de Outubro	Rio Grande do Norte – Brasil
V	2007	03 a 07 de Outubro	Castelo Branco – Portugal
VI	2011	28 a 31 de Agosto	São João Del Rei – Brasil
VII	2014	15 a 19 de Outubro	Óbidos – Portugal
VIII	2018	13 a 16 de Agosto	Foz do Iguaçu - Brasil

Fonte: Página Web do 8º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática⁷

A escolha pela segunda edição do evento surgiu por um dos quatro objetivos do II Encontro: “Divulgar e discutir as contribuições de matemáticos portugueses

⁷ Disponível em: <http://www.elbhm.com/2017/09/historia-dos-encontro-luso-brasileiro.html>. Acesso em 28 de dezembro de 2017.

para o desenvolvimento da Matemática no Brasil” (NOBRE, 1997, p. 5) que corrobora com o objetivo deste trabalho.

O intuito desta seção é analisar por meio de uma pesquisa bibliográfica os enfrentamentos da vinda de matemáticos portugueses para o Brasil, em especial a vinda do professor Remy Freire. Nascimento (2012, p. 6) alega que

“[...] a leitura com fins de pesquisa para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos se caracteriza pela identificação de dados e informações adequados, estabelecendo-se entre eles as relações com o problema proposto de modo a se analisar sua consistência”.

São diversos os tipos de leitura existentes e utilizados no desenvolvimento da pesquisa bibliográfica. Para esta seção, utilizamos a leitura seletiva que, segundo Nascimento (2012, p. 7),

“[...] tem por objetivo aprofundar conhecimentos sobre os pontos que se deseja alcançar por intermédio da pesquisa em desenvolvimento. Os textos a serem lidos dizem respeito diretamente ao assunto de interesse da elaboração da pesquisa”.

Desta forma, seguimos as etapas metodológicas propostas por Nascimento (2012). Inicialmente, após a escolha dos anais do II Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, fizemos uma análise exploratória pelo sumário de todos os trabalhos apresentados no evento. Selecionamos cinco trabalhos cujos temas versam sobre a vinda de matemáticos portugueses para o Brasil.

Após a seleção dos trabalhos, realizamos a leitura seletiva de cada um deles concentrando nossas análises para extrair dos textos informações importantes que pudessem contribuir para o nosso objetivo.

Realizamos as nossas leituras seguindo um parâmetro (pontos) de análise a partir da leitura exploratória que, segundo Nascimento (2012), consiste em verificar se nas obras consultadas há relação com o tema pesquisado. Os pontos utilizados para a composição da descrição dos trabalhos selecionados na próxima seção deste texto foram o contexto da vinda, principais influências e enfrentamentos, lotação institucional no Brasil e possíveis entrelaçamentos com a vinda do professor Remy Freire. Esses pontos foram utilizados como critérios para a condução das leituras dos trabalhos do II Encontro, mas não foram seguidos de forma rígida e obrigatória pois os textos não seguem uma linha uniforme de informações que versassem sobre essas temáticas específicas.

3.2.1 Descrição dos Trabalhos Apresentados

Segundo Nobre (1997, p. 5), na apresentação dos Anais do evento, o II Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática teve por objetivos:

Divulgar e discutir as contribuições de matemáticos portugueses para o desenvolvimento da Matemática no Brasil; Incentivar o intercâmbio entre pesquisadores que trabalham na área de História da Matemática em países de língua portuguesa; Divulgar e discutir as pesquisas realizadas em História da Matemática e/ou no âmbito das relações entre História, Epistemologia e Educação Matemática; Dar andamento e implementar a “Coleção Memórias Vivas”, com a produção de vídeos sobre a História da Matemática no Brasil.

O tema daquela edição do evento foi “A contribuição de Matemáticos Portugueses para o desenvolvimento da Matemática no Brasil”. Nobre (1997) salienta que a escolha daquele tema ocorreu devido às contribuições que os matemáticos portugueses tiveram no desenvolvimento da Matemática no Brasil:

A investigação histórica apenas iniciou-se. Há, no entanto, muito a ser investigado nesta área. Exemplos recentes dessa “contribuição” encontra-se na atuação dos matemáticos António Aniceto Monteiro, Zaluar Nunes, Remy Freire, Ruy Luis Gomes, Alfredo Pereira Gomes e José Morgado, que, além de terem trabalhado em instituições brasileiras e atuado em favor do crescimento da Matemática no Brasil, foram professores de eminentes matemáticos brasileiros da atualidade. (NOBRE, 1997. p. 6)

Observamos a referência que Nobre (1997) fez ao professor Remy Freire sobre as suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática no Brasil e a importância de investigações históricas como a que nos propomos no nosso trabalho de doutoramento.

Nas seções a seguir, apresentamos uma descrição concisa dos trabalhos publicados nos anais do II Encontro que remetem à vinda de matemáticos portugueses para o Brasil, seguindo as categorias sobre o contexto da vinda, principais influências e enfrentamentos, lotação institucional no Brasil e possíveis entrelaçamentos com a vinda do professor Remy Freire.

Contribuição dos Militares Portugueses para a Introdução da Cultura Matemática no Brasil – Belchior Vieira (Lisboa – Portugal)

Vieira (1997) observa que, historicamente, é possível afirmar que o ensino das matemáticas surgiu no Brasil-Colônia, a partir da segunda metade do século

XVII, através das aulas militares como base da ciência da fortificação que então integrava o modelo de ensino artilharia-engenharia. Essas aulas foram, inicialmente, criadas em unidades de artilharia da organização militar que o Reino fizera implantar no Brasil com o regimento de D. João III.

O autor apresenta que a necessidade de replicar, no Brasil, o modelo português de ensino militar esteve ligada ao desejo de desenvolver o conhecimento técnico na área de engenharia para construir núcleos de vida como base de uma estratégia de fomento, também à inexistência de um ensino de nível superior no Brasil o qual era propositadamente retardado pelo governo português por receio de que o desenvolvimento cultural no Brasil pudesse acelerar a emancipação.

Implantação, no Recife, de um núcleo de matemáticos portugueses na década de 50 – Alfredo Pereira Gomes (Universidade de Lusíada – Lisboa – Portugal)

Gomes (1997) observa que, em 1950, recebeu em Paris a visita do professor de Matemática Newton Maia, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, por recomendação do professor Leopoldo Nachbin para iniciar e orientar um Departamento de Matemática na UFPE.

O objetivo, segundo Gomes (1997), era contratar dois matemáticos e um físico qualificados e, de preferência, de língua portuguesa. A cadeira de Física foi ocupada por um brasileiro e as duas cadeiras da Matemática foram ocupadas pelos professores Alfredo Pereira Gomes e Manuel Zaluar Nunes, indicados pelo professor Alfredo Pereira Gomes. Os professores portugueses chegaram no Brasil em 1953.

Após alguns anos no Brasil, em 1957, o professor Alfredo Gomes convidou o seu amigo português José Morgado que, assim como outros professores portugueses, foi afastado autoritariamente das funções universitárias que vinha exercendo em Portugal. Após o aceite do convite pelo professor Morgado, outros professores portugueses também vieram por intermédio do professor Alfredo Gomes, a saber: Ruy Luis Gomes (1962) e António Brotas (1963) (GOMES, 1997).

O Professor Ruy Luis Gomes e o Núcleo Matemático do Recife – José Morgado (Universidade do Porto – Portugal)

O professor Ruy Luis Gomes, segundo Morgado (1997), veio para o Recife em 1962 para trabalhar no então chamado Instituto de Física e Matemática que mais tarde desdobrou-se em dois Institutos – o Instituto de Física e o Instituto de

Matemática. Assim como outros professores, Ruy Luis Gomes foi expulso do ensino universitário português pela ditadura salazarista⁸.

Aluno de Ruy Luis Gomes, José Morgado observa:

O professor Ruy Luis Gomes era, como se sabe, um lutador pelas liberdades democráticas e pela paz entre os povos, era a favor do livre desenvolvimento da Ciência. Mas o fascismo não tolerava os que lutavam pelas liberdades democráticas nem os que defendiam o livre desenvolvimento da Ciência. (MORGADO, 1997. p. 90)

Desta forma, observamos a convergência do perfil dos matemáticos portugueses que vieram para o Brasil: expulsos do ensino superior e do exercício de ensino e de pesquisa pelo governo de António de Oliveira Salazar. Segundo Morgado (1997), mais de vinte docentes vieram trabalhar na Universidade do Recife.

António Aniceto Ribeiro Monteiro (1907 – 1980) no Brasil – Circe Mary Silva da Silva (UFES – Vitória)

Assim como os outros matemáticos portugueses, António Aniceto Ribeiro Monteiro saiu de Portugal por suas convicções políticas serem contrárias ao governo salazarista. Silva (1997) afirma que o professor António Monteiro chegou ao Brasil em 1945 e iniciou as suas atividades docentes na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro.

O autor observa que o professor António Monteiro também ingressou como pesquisador do Núcleo Técnico Científico de Matemática da Fundação Getúlio Vargas, criado em 1945. Também escreveu um de seus importantes trabalhos no Brasil intitulado “Filtros e Ideais I”, publicado nas Notas de Matemática, em 1948.

António Monteiro, segundo Silva (1997), ficou no Brasil até 1949 e durante esse tempo marcou sua presença com atividades importantes, influenciando um significativo número de futuros matemáticos no Brasil como, por exemplo, Leopoldo Nachbin. Após sua estada no Brasil, o professor António Monteiro foi para a Argentina.

António A. R. Monteiro – Um Matemático Português no Brasil – Elza Maria Alves de Sousa Amaral (UTAD – Portugal)

Segundo Amaral (1997), por falta de uma tradição de trabalho em Matemática em seu tempo, nenhum matemático da época de António Monteiro

⁸ Na seção 4 é apresentado um panorama histórico sobre a ditadura salazarista.

conseguiu provocar a efervescência matemática comparável a ele. A autora chega a comparar essa situação como a de Pedro Nunes no século XIX, Anastácio da Cunha e Monteiro da Rocha no século XVIII, Gomes Teixeira no século XIX e Mira Fernandes e Vicente Gonçalves no início do período da República.

António Aniceto Ribeiro Monteiro, descreve Amaral (1997), nasceu em 31 de maio de 1907 em Mossâmedes (Angola). Foi licenciado em Ciências Matemáticas, em 1930, pela Faculdade de Ciências de Lisboa e o grau de doutor pela Universidade de Paris em 1936:

Terminado o doutoramento, em 1936, A. Monteiro regressa a Portugal (Lisboa) e, juntamente com Bento de Jesus Caraça, M. Zaluar Nunes, Manuel Valadares, Aurélio Marques da Silva, António da Silveira, e outros, funda o Núcleo de Matemática, Física e Química cujo principal objetivo era promover a realização de cursos e conferências nestas ciências. (AMARAL, 1997. p. 124)

Monteiro foi um dos responsáveis pela criação da Sociedade Portuguesa de Matemática e do Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa. Entretanto, segundo Amaral (1997), o governo português colocava os mais variados obstáculos com o intuito de dificultar ou até mesmo impedir a enorme agitação científica que começava a despertar em Portugal.

Diante dos trabalhos descritos anteriormente e dos pontos que nortearam nossa leitura interpretativa desses trabalhos – contexto da vinda, principais influências e enfrentamentos, lotação institucional no Brasil e possíveis entrelaçamentos com a vinda do professor Remy Freire – destacamos Vieira (1997) que observa a fragilidade do ensino de nível superior no Brasil, que até o início do século XIX era propositadamente retardado pelo governo português por receio de que o desenvolvimento cultural no Brasil pudesse acelerar a emancipação.

Destacamos ainda, de acordo com o exposto por Gomes (1997), os esforços mobilizados pelos professores Newton Maia e Leopoldo Nachbin, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, para iniciar e orientar um Departamento de Matemática na UFPE.

Segundo Morgado (1997), mais de vinte docentes portugueses vieram para o Brasil trabalhar na Universidade do Recife, conforme é confirmado por Amaral (1997):

Nos anos de 1946 e 1947, o regime Salazarista desencadeou uma ofensiva contra a Universidade Portuguesa. Por diversos processos, foram afastados

do ensino universitário (do Porto, de Lisboa e de Coimbra) ou impedidos de nele entrarem, entre outros: Bento Caraça, Mário de Azevedo Gomes, Ruy Luís Gomes, Pulido Valente, Fernando Fonseca, Ferreira de Macedo, Peres de Carvalho, Dias Amado, Celestino da Costa, Cândido de Oliveira, Adelino da Costa, Cascão de Anciães, Mário Silva, Torre de Assunção, Flávio Resende, Zaluar Nunes, Remy Freire, Crabée Rocha, Manuel Valadares, Armando Gibert, Lopes Raimundo, Laureano Barros, José Morgado, Morbey Rodrigues, Alfredo Pereira Gomes, Augusto Sá da Costa, Virgílio Barroso, Jorge Delgado, Hugo Ribeiro, António Monteiro, Fernando Soares David, Marques da Silva, António Santos Soares. (AMARAL, 1997. p. 127)

Dentre os matemáticos listados na citação anterior, Silva (1997) e Amaral (1997) destacam o professor português António Aniceto Ribeiro Monteiro, um dos mais renomados da sua época e responsável por marcos no desenvolvimento da Matemática em Portugal e no Brasil.

Observamos o quanto foi afetado o desenvolvimento científico matemático em Portugal com a expulsão de um grupo de matemáticos da época pelo governo salazarista. De acordo com as nossas análises, há indícios de que o professor Remy Freire, assim como outros matemáticos, viu no Brasil a possibilidade de continuar a desenvolver seus trabalhos pela proximidade da língua e a abertura por parte da comunidade matemática brasileira.

Segundo Nobre (1997), o professor Remy e os outros matemáticos portugueses, além de terem trabalhado em instituições brasileiras e atuado em favor do crescimento da Matemática no Brasil, deixaram ‘discípulos’ matemáticos que continuaram seu trabalho, prosseguiram e disseminaram os estudos em outras instituições pelo país.

A partir da descrição dos trabalhos, observamos em Vieira (1997) as intenções do governo português em postergar o ensino superior no Brasil, na segunda metade do século XVII, para que o desenvolvimento não pudesse acelerar a emancipação. Além disso, este autor reforça as contribuições dos militares portugueses para o desenvolvimento do ensino no Brasil no modelo artilharia-engenharia com o intuito de desenvolver o conhecimento técnico na área de engenharia no país.

Já em Gomes (1997), que estava estabelecido em Paris, encontramos a influência de Newton Maia, por recomendação do professor Leopoldo Nachbin, a fim de levá-lo a Pernambuco para lá constituir um Departamento de Matemática. Junto com o professor Alfredo Pereira Gomes, chegou ao Brasil em 1953 o professor

Manuel Zaluar Nunes. O autor ainda observa que, a convite dele, os professores José Morgado, Ruy Luis Gomes e António Brotas também vieram para o Brasil.

Destacamos, conforme Morgado (1997), que estes três professores vieram na mesma condição do professor Remy: expulsos de suas atividades docentes e administrativas pelo regime ditador português. Ainda segundo o autor, mais de vinte docentes portugueses nesta condição foram trabalhar na Universidade do Recife.

Do mesmo modo, em 1945, segundo Silva (1997) e Amaral (1997), chegou no Brasil o professor António Aniceto Ribeiro Monteiro também pelo fato de seus ideais serem contrários ao regime ditador português. O professor Monteiro ficou estabelecido no Rio de Janeiro.

Desta forma, a partir desta síntese de informações, observamos que o contexto da vinda dos matemáticos portugueses está atrelado ao mesmo motivo: a expulsão pela ditadura salazarista. Em relação as influências, vemos que o professor Newton Maia, por recomendação do professor Leopoldo Nachbin, mobilizou um grupo de professores para a constituição de um núcleo matemático em Pernambuco, grupo este que chegou a mais de vinte professores portugueses oriundos da ditadura portuguesa.

Com exceção dos professores António Monteiro, que ficou estabelecido no Rio de Janeiro, e Remy Freire, que ficou estabelecido em Curitiba, os demais professores foram trabalhar para a Universidade do Recife.

Apesar dos motivos da vinda dos diversos matemáticos portugueses para o Brasil estarem pautados na expulsão pelo governo salazarista, o desenvolvimento da Matemática brasileira, em especial a pernambucana, foi fortalecido com os matemáticos refugiados de Portugal. Curitiba foi o destino do professor Remy Freire que, assim como tantos outros matemáticos portugueses, viu nas terras brasileiras uma possibilidade de continuar os estudos científicos que foram impedidos em sua terra natal.

No que segue, veremos como estava o ambiente político, econômico e social no Paraná, com especial atenção a Curitiba, também na primeira metade do século XX.

3.3 Sobre a História da Matemática no Paraná na primeira metade do século XX

Considerando que o personagem de análise da nossa pesquisa, Remy Freire, ficou estabelecido em Curitiba no período em que esteve no Brasil, entre 1952 e 1955, dedicamos este espaço do nosso trabalho a compor um quadro sucinto acerca da situação econômica, política, social e matemática de Curitiba até meados do século XX em decorrência do desenvolvimento matemático paranaense para que possamos compreender o momento histórico em que Remy chegou no Paraná.

Criada em 19 de dezembro de 1912, a Faculdade de Engenharia surgiu juntamente com a então Universidade do Paraná e, segundo Silva (2008), era um dos únicos espaços em que um aspirante poderia ter contato com a Matemática Pura por meio de estudos regulares no Paraná. Dentre os cursos ofertados que foram iniciados em 1913, havia o de Engenharia Civil, único curso em que estava previsto o ensino de disciplinas de Matemática. Segundo Almeida (2016), a Universidade do Paraná foi extinta em 1918 após ter sido negado um pedido para equiparação às Universidades Federais pelo então Conselho Superior de Ensino.

Com a extinção, a diretoria da Universidade do Paraná criou três faculdades isoladas: a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Engenharia que ofertava os cursos de Engenharia Civil e Agronomia, o que reforça a importância deste estabelecimento para o ensino da Matemática no Estado (ALMEIDA, 2016).

Ainda segundo Almeida (2016), em 26 de janeiro de 1938 um grupo de professores composto por Omar Gonçalves da Motta, Carlos de Paula Soares e Homero de Melo Braga constituíram uma comissão para a criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) no Paraná, de acordo com a orientação do governo de Getúlio Vargas para o Ensino Superior. A FFCL foi criada no mesmo ano, a terceira com este caráter no Brasil. Silva (2008) relata que era uma instituição privada de propriedade dos Irmãos Maristas.

O curso de Matemática foi criado em 1940 pelo Decreto 6411 de 30 de outubro de 1940. Em 1943, o curso de Matemática da FFCL possuía os seguintes alunos:

Turma do 3º ano: Dyonil Rubem Carneiro Bond, Serafim Voloschen, Nicolau Sidorowski; turma do 2º ano: Albert Vincent, Alceu Naumann, Herbert Kurt

Weber, Maria de Lourdes Ribas, Wilson Buffara, Alvaro Feijó Filho, Afonso Angelo Falqueto, Zenóvio Kocianski, Waldemar Bertoldi; turma do 1º ano: Adelaide Torné, Haroldo Silva, Francisco de Lima, Moisés Kulisch, Eddi Ghifforn, Lourdes Polatti, Maurílio Silva Correia, Orestes de Aguiar, Nicolas Rúbio y Rúbio, Rafael Kuliski, Sara Jalorn, Yaroslau Sessak, Aglair Maria Marques. Esse mesmo Anuário registra a Formatura, em 02/12/1943, dos Bacharéis em Matemática: Dyonil Rubem Carneiro Bond, Serafim Voloschen, Nicolau Sidorowski (ALMEIDA, 2016, p. 16).

Silva (2008) relata que a duração do curso de regime de bacharelado era de três anos e o aluno que desejasse obter a licenciatura fazia mais um ano de disciplinas da área de educação, seguindo o modelo 3+1 vigente na época em que o aluno estudava três anos de disciplinas específicas para a obtenção do título de bacharel e mais um ano de disciplinas pedagógicas, caso quisesse obter o título de licenciado.

Ainda segundo este autor, os professores desta instituição foram deslocados da Faculdade de Engenharia do Paraná, foram nomeados para ministrarem disciplinas que tinham afinidade com o curso de Ciências Matemáticas os seguintes professores catedráticos:

José Bittencourt de Paula para a cadeira Complementos de Matemática; Valdemiro Teixeira de Freitas para a cadeira Estatística Geral e Aplicada; Flávio Suplicy de Lacerda para a cadeira Análise Matemática e Análise Superior; Algacir Munhoz Mader para a cadeira Geometria Analítica; Conrado Erichsen para a cadeira Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física Matemática; Arnaldo Isidoro Beckert para a cadeira Física Geral e Experimental (SILVA, 2008, p. 26-27)

A FFCL seguiu as suas atividades até que em 1 de abril de 1946, segundo Silva (2008), a Universidade do Paraná foi reestabelecida e incorporou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras dos Irmãos Maristas. Cousin (2007) relata que naquele período, a criação e a sustentação da Universidade do Paraná objetivada pela federalização não era vista com simpatia pelos gestores federais, porque estes não desejavam que capitais como Curitiba se antecipssem aos grandes centros brasileiros como o Rio de Janeiro e São Paulo.

Já na Universidade do Paraná, Cousin (2007) observa que naquele período o ambiente era de engajamento entre professores com tempo quase integral, sacrifícios de carreiras profissionais, motivação do corpo docente e discente, apoio do Governo do Estado e do município e a efetiva participação da comunidade para a consolidação da Universidade do Paraná. Entretanto, segundo a autora, uma centralização administrativa quase impediu a reabertura da Universidade. Esse fato,

unido com a má vontade do Governo Federal para com a Universidade do Paraná, foi um episódio contínuo. O retrato inicial da sustentabilidade federativa da Universidade do Paraná indicou os desafios políticos que passaram seus idealizadores.

Para Cousin (2007), somente com a queda do regime do Estado Novo é que se reestabeleceram as relações entre o Paraná e o Governo Federal e “[...] as relações entre as autoridades educacionais regionais e federais deixaram de ser meramente protocolares” (p. 53). Porém, mesmo após essa tomada na relação entre o estado e o Governo Federal, a federalização da Universidade do Paraná ocorreu somente em 1950, “[...] cujo reitor, na época Flávio Suplicy de Lacerda, transformou-se no arauto da campanha pró-federalização”. (COUSIN, 2007, p. 53)

Retornando ao curso de Matemática da FFCL, segundo Silva (2008), naquele momento já vinculada à Universidade do Paraná e em relação ao perfil do quadro docente, os professores eram militares e engenheiros graduados por instituições sediadas na região Sudeste. Em relação ao ensino, eram ministradas aulas nas áreas de: Aritmética, Álgebra Clássica, Trigonometria Retilínea e Esférica, Geometria Euclidiana, Cálculo Infinitesimal, depois Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Descritiva, depois Geometria Analítica, Geometria Projetiva.

Ainda segundo Silva (2008), na segunda metade da década de 1940 e início da primeira metade da década de 1950, foi ensinada na Universidade do Paraná uma Matemática Pura que já existia na década de 1930, portanto não atualizada. A partir da segunda metade da década de 1950, com as contribuições de novos docentes que estavam motivados e estimulados para as atualizações da Matemática, é que o ensino da Matemática Pura em Curitiba foi atualizado:

Para esta fase de renovação do ensino da Matemática Superior em Curitiba muito contribuiu o Prof. Dr. João Remy Teixeira Freire, matemático português que chegara ao país no início da década de 1950. Em verdade ele fora o catalisador da primeira fase do verdadeiro ambiente matemático curitibano (SILVA, 2008, p. 15)

Na nova roupagem do ensino de Matemática na segunda metade da década de 1950, observamos, conforme relatado por Silva (2008), o engajamento de Remy Freire em constituir um núcleo matemático em Curitiba também a partir de cursos atualizados para a época. Silva (2008) ainda enaltece Remy Freire em relação a sua envergadura em ofertar cursos extracurriculares de Cálculo Tensorial e a Análise Tensorial em Curitiba na segunda metade da década de 1950, na Faculdade de

Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná, conforme mostraremos na seção 4 deste trabalho.

Assim, diante dos marcos expostos neste breve relato, concebemos historicamente o desenvolvimento da Matemática no Paraná a partir dos esforços mobilizados inicialmente pela comunidade curitibana, docentes, discentes, gestores municipais e estaduais com vistas a federalização da Universidade do Paraná, marcado por um Governo Federal resistente à descentralização do Ensino Superior nas regiões centrais como São Paulo e Rio de Janeiro.

Além disso, compreendemos o desenvolvimento da Matemática no Paraná a partir da dissociação do seu ensino do curso de Engenharia Civil da então Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná e inclusão na FFCL, além do novo perfil dado a partir da vinda de Remy Freire para Curitiba no que tange à promoção dos cursos extracurriculares de Cálculo Tensorial e Análise Tensorial ministrados na época.

Um perfil multifacetado de Remy Freire

“Quem já passou por essa vida e não viveu, pode ser mais, mas sabe menos do que eu...”

Vinícius de Moraes

Nesta seção temos por intuito mostrar o perfil multifacetado de Remy Freire no que tange as suas mudanças geográficas de Portugal para o Brasil.

Conforme exposto anteriormente, os obstáculos na localização de fontes dificultaram a composição desta narrativa histórico-biográfica. Não conseguimos contato com a família de Remy bem como não tivemos acesso a informações como o nome da sua esposa e filhos. As únicas fotografias de Remy que localizamos estão expostas em um blog na internet mantido por Rezende (2011). A seguir, apresentamos as imagens:

Figura 3 - António Aniceto Monteiro e Remy Freire num passeio no Tejo em 1941 ou 1942



Fonte: Rezende (2011)

Figura 4 - Remy Freire – recorte da primeira imagem



Fonte: Rezende (2011)

Figura 5 - Remy Freire, Pilar Ribeiro e Lídia Monteiro no mesmo passeio



Fonte: Rezende (2011)

Figura 6 - Remy Freire – recorte da imagem anterior



Fonte: Rezende (2011)

Figura 7 - António Aniceto Monteiro (à esquerda), Alves Redol (com a camisa xadrez) e Remy Freire (à direita, de costas)



Fonte: Rezende (2011)

Conforme apresentado na seção 3, segundo Silva (1997), o professor António Aniceto Ribeiro Monteiro foi expulso pelo regime ditador português e ficou estabelecido em Recife, Lídia Torres Monteiro era sua esposa. A professora Maria do Pilar Ribeiro, também expulsa pelo regime ditador, ficou estabelecida nos Estados Unidos. Foi uma das fundadoras da Sociedade Portuguesa de Matemática, sendo a sócia número 1, de acordo com página da SPM⁹. Segundo informações do Instituto Camões¹⁰, António Alves Redol, através do teatro, contribuiu na conscientização da população portuguesa num contexto de censura e repressão para a sua mobilização e tomada de consciência.

Com o intuito de obtermos mais informações sobre Remy e estas imagens, entramos em contato com o professor Jorge Rezende. Infelizmente, em retorno a mensagem enviada, ele nos informou que não possui informações adicionais¹¹.

Desta forma, dando sequência ao trabalho, apresentamos na próxima subseção um panorama sobre as produções científicas de Remy a que tivemos acesso e do cenário português no período antecedente à década de 1950, que marca a sua vinda para o Brasil.

4.1 Produções científicas de Remy Freire

Nesta subseção temos por intuito apresentar os trabalhos científicos publicados por Remy aos quais tivemos acesso. No que segue, apresentamos uma descrição de um artigo publicado no jornal Gazeta de Matemática, a tese de doutoramento e um artigo publicado na Sociedade Paranaense de Matemática.

4.1.1 Artigo publicado na Gazeta de Matemática

Nesta subseção temos por objetivo apresentar um artigo publicado por Remy Freire no jornal Gazeta de Matemática. O artigo foi localizado por meio da plataforma de buscas do jornal. A história desse Boletim de Matemática teve início com o professor Bento de Jesus Caraça a quem Remy denomina como mestre e amigo.

⁹ <Disponível em: https://www.spm.pt/maria_pilar_ribeiro/. Acesso em 06 de outubro de 2019>

¹⁰ <Disponível em: <http://cvc.instituto-camoes.pt/teatro-em-portugal-pessoas/antonio-alves-redol-dp3.html#.XZqRkUZKjIU>. Acesso em 06 de outubro de 2019>

¹¹ O contato com o professor Jorge Rezende foi realizado via e-mail no dia 10 de fevereiro de 2019.

Segundo Teixeira (2008), a construção acadêmica e profissional de Bento de Jesus Caraça ocorreu em meio a 1ª Guerra Mundial (1914-1918) e, dada a situação desafiadora, Caraça viu na carreira docente uma possibilidade de envergadura. Diante disso, em 1923 licenciou-se e em 1924 tornou-se 1º assistente na Universidade de Lisboa, local em que assumiu uma cátedra em 1929 e ministrou conteúdos de Matemáticas Superiores, Álgebra Superior, Princípios de Análise infinitesimal e Geometria Analítica.

Conforme veremos mais adiante, Remy Freire ministrou o primeiro curso sobre Teoria de Matrizes em Curitiba e promoveu espaços de estudos e discussões sobre Álgebra e Análise dentre as suas ações desenvolvidas na Sociedade Paranaense de Matemática, cujos temas certamente foram influenciados por Bento de Jesus Caraça.

Em 1929, segundo Teixeira (2008), juntamente com os professores Antônio Monteiro, Hugo Ribeiro, José da Silva Paulo e Manuel Zaluar, Bento de Jesus Caraça fundou a Gazeta Matemática e nela assumiu a coordenação da seção pedagógica. Segundo informações da página da Sociedade Portuguesa de Matemática¹², a partir destes professores, outros projetos foram constituídos, dentre eles a revista *Portugaliæ Mathematica* (1937), o Seminário Matemático de Lisboa (1938), o Centro de Estudos Matemáticos Aplicados à Economia (1938), a Gazeta de Matemática (1939) e o Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa e do Porto (1940 e 1942, respetivamente). Foi nesse contexto que, em 12 de dezembro de 1940, foi criada a Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM).

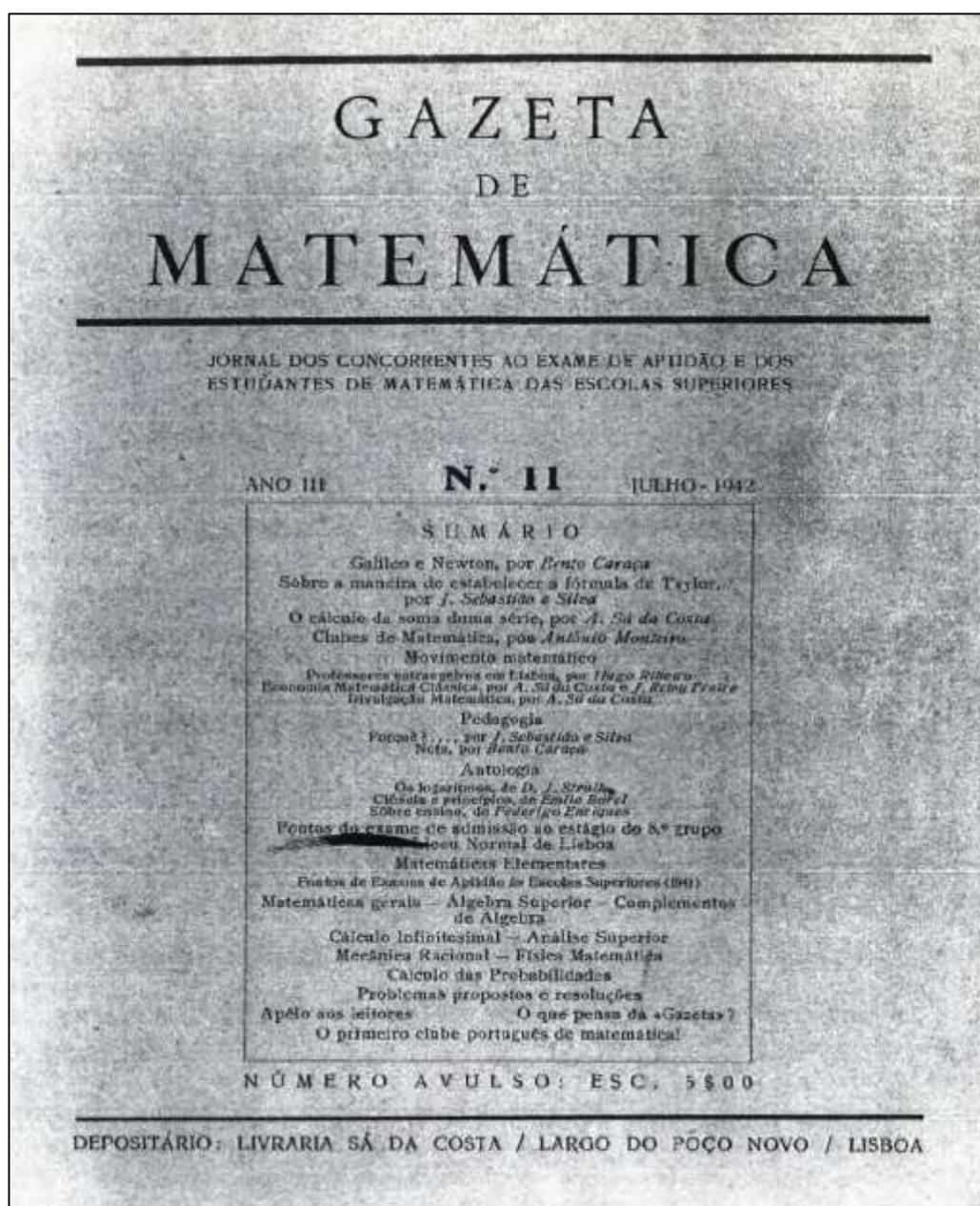
Ainda segundo a página, a primeira diretoria da SPM foi constituída pelos professores: Pedro José da Cunha, que ocupou o cargo de presidente, Victor Hugo Duarte Lemos, vice-presidente, António Aniceto Monteiro, secretário geral, Manuel Zaluar Nunes, tesoureiro, Maria Pilar Baptista Ribeiro, 1ª secretária e Augusto de Macedo Sá da Costa, 2º secretário. Os professores Ruy Luís Gomes e Bento de Jesus Caraça foram fundamentais para o desenvolvimento desta Sociedade.

Em 1946, Caraça foi demitido das suas funções profissionais pelo fato das suas ideias serem contrárias ao governo vigente na época. Teixeira (2008) ainda relata que em 1948, Bento é preso e torturado pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado e falece neste mesmo ano.

¹² <Disponível em: <https://www.spm.pt/spm/historia/>. Acesso em 07 de outubro de 2019>

Sobre o artigo de Remy Freire, observamos que ele foi publicado em julho de 1942, ano III, nº 11. Segundo as informações contidas na capa, a Gazeta de Matemática era concebida como um jornal destinado aos concorrentes ao exame de aptidão e aos estudantes de Matemática das Escolas Superiores, ademais, era tida como o primeiro clube português de Matemática. A seguir, apresentamos a capa da revista em que foi publicado o artigo de Remy:

Figura 8 – Capa da revista Gazeta de Matemática



Fonte: Gazeta de Matemática

Segundo o sumário da capa da revista em que foi publicado o artigo de Remy, naquela edição foram publicados os trabalhos: “Galileu e Newton”, por Bento Caraça; “Sobre a maneira de estabelecer a fórmula de Taylor”, por J. Sebastião e Silva; “O cálculo da soma duma série”, por A. Sá da Costa; e “Clubes de Matemática”, por António Monteiro. Na seção denominada Movimento matemático foram publicados: “Professores estrangeiros em Lisboa”, por Hugo Ribeiro; “Economia Matemática Clássica”, por A. Sá da Costa e J. Remy Freire; e “Divulgação Matemática”, por A. Sá da Costa. Na seção Pedagógica foram publicados os trabalhos: “Porquê? ...”, por J. Sebastião e Silva; e “Nota”, por Bento Caraça. Na seção Antologia foram publicados: “Os logaritmos”, por D. J. Straik; “Ciência e princípios”, por Emile Borel; e “Sobre ensino”, por Federigo Enriques. Como temas avulsos, são evidenciados: Pontos do exame de admissão ao estágio do 8º grupo no Liceu Normal de Lisboa; Matemáticas Elementares; Pontos de Exames de Aptidão as Escolas Superiores (1941); Matemáticas gerais – Álgebra Superior – Complementos de Álgebra; Cálculo Infinitesimal – Análise Superior; Mecânica Racional – Física Matemática; Cálculo das Probabilidades; Problemas propostos e resoluções; e Apelo aos leitores: o que pensa da Gazeta?

Assim, observamos que o trabalho de Remy Freire foi desenvolvido em colaboração com o professor Augusto de Macedo Sá da Costa e intitulado Economia Matemática Clássica. O artigo foi publicado na página 14 da seção Movimento matemático:

Figura 9 – Artigo de Remy Freire publicado na Gazeta de Matemática

ECONOMIA MATEMÁTICA CLÁSSICA

por A. SÁ DA COSTA e J. REMY FREIRE

É único objectivo desta curta nota a exposição resumida dos resultados do estudo e discussão da economia matemática clássica realizados no Centro de Estudos de Matemáticas Aplicadas à Economia do I. S. C. E. F.

a) Na primeira metade do século XIX o novo condicionamento técnico leva a prolongadas convulsões sociais e, conseqüentemente, à necessidade duma revisão das doutrinas económicas.

Surgem numerosas teorias e escolas económicas, entre as quais tem particular interesse, pelas características do instrumento de que se socorre, a escola matemática. A sua constituição pode localizar-se na segunda metade do século XIX.

b) A época em que surgem e as circunstâncias que rodeiam a realização dos trabalhos fundamentais de economia matemática, a actividade desenvolvida e a posição assumida no campo das doutrinas económicas pelos elementos mais representativos da escola matemática, explicam a intenção, nunca claramente formulada, mas sem dúvida implícita, de obter o favor duma confirmação, alcançada por via matemática, para determinada estrutura económica.

Por outro lado, há que reconhecer a existência de imperativos de outra ordem, para a aplicação do instrumento matemático à economia, resultantes do rendimento excepcional do uso desse instrumento noutros domínios e, sobretudo no da mecânica.

Mercê de intenção à margem da ciência (Pareto,

entre outros) ou de visão errada do fenómeno económico, na determinação do isolado em que se baseia toda a teoria são esquecidas, ignoradas ou eliminadas características fundamentais.

c) Não é só duma base insuficiente que a economia matemática clássica enferma. É toda a construção que está em causa por duas ordens de razões: as que decorrem do desprezo claramente expresso, das aplicações como indicadores da proficuidade e da eficiência da teoria; as que resultam da permanente e desconcertante assimilação do fenómeno económico ao mecânico e conseqüente maneira de usar a matemática.

d) Não poderá falar-se de inaptidão do instrumento matemático porque não foram esgotadas as suas possibilidades. A causa do insucesso da economia matemática clássica talvez se encontre na forma como foram estabelecidos os contactos entre o instrumento e o objecto, já o afirmou alguém.

e) A estacionaridade duma teoria que não logrou da realidade confirmação, não reteve a atenção de grande número de estudiosos e nem sequer alcançou, como teoria, progressos notáveis desde a sua constituição, não legitimará uma mudança radical de orientação? E, não deverá ser determinada essa mudança pela exploração das possibilidades do instrumento e simultâneo estudo do objecto a afeiçoar?

É para esse objectivo que convergem as atenções do Centro e desta atitude resultará o programa de trabalhos do ano próximo.

Fonte: Gazeta de Matemática

Conforme podemos observar, neste trabalho Remy e Sá da Costa (1942) relatam que o objetivo foi apresentar os resultados do estudo e discussão da economia matemática clássica realizados no Centro de Estudos de Matemáticas Aplicadas à Economia. Como veremos mais adiante, foi nesta Instituição que Remy realizou o seu doutoramento, em 1945.

Remy e Sá da Costa (1942) justificam que aquele estudo se tratava de uma revisão das doutrinas económicas face ao condicionamento técnico em que se instalava a sociedade portuguesa na época e que tinham o objetivo de explicar a então vigente estrutura económica portuguesa pela Matemática.

Ressaltamos que naquele período Portugal vivenciava um regime ditador, conforme será exposto ao longo desta seção 4. Percebemos que aquele artigo publicado, no que tange seus objetivos e intencionalidades, tratava de uma apresentação de uma pesquisa que seria desenvolvida no Centro de Estudos.

Em tom de crítica, Freire e Costa (1942) alertam que as intenções acerca da estrutura econômica em Portugal estavam à margem da ciência e continuam:

Não é só duma base insuficiente que a economia matemática clássica enferma. É toda a construção que está em causa por duas ordens de razões: as que decorrem do desprezo claramente expresso, das aplicações como indicadores da proficuidade e da eficiência da teoria (FREIRE; COSTA, 1942, p. 14)

Há indícios de que a liberdade de expressão para as críticas indicadas por esses professores em seu texto, dava-se também pelo fato de que a livraria em que eram comercializadas as edições da Gazeta de Matemática era de propriedade do próprio autor, o professor Augusto de Macedo Sá da Costa, denominada Livraria Sá da Costa. Além disso, Sá da Costa ocupou o cargo de 2º secretário na primeira diretoria da Sociedade Portuguesa de Matemática, conforme descrito anteriormente.

4.1.2 A tese de doutoramento de Remy Freire

Nesta subseção temos por intuito apresentar aspectos gerais da pesquisa de doutorado realizada por Remy. Localizamos a tese de doutoramento defendida por Remy Freire eletronicamente hospedada no repositório do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de Lisboa.

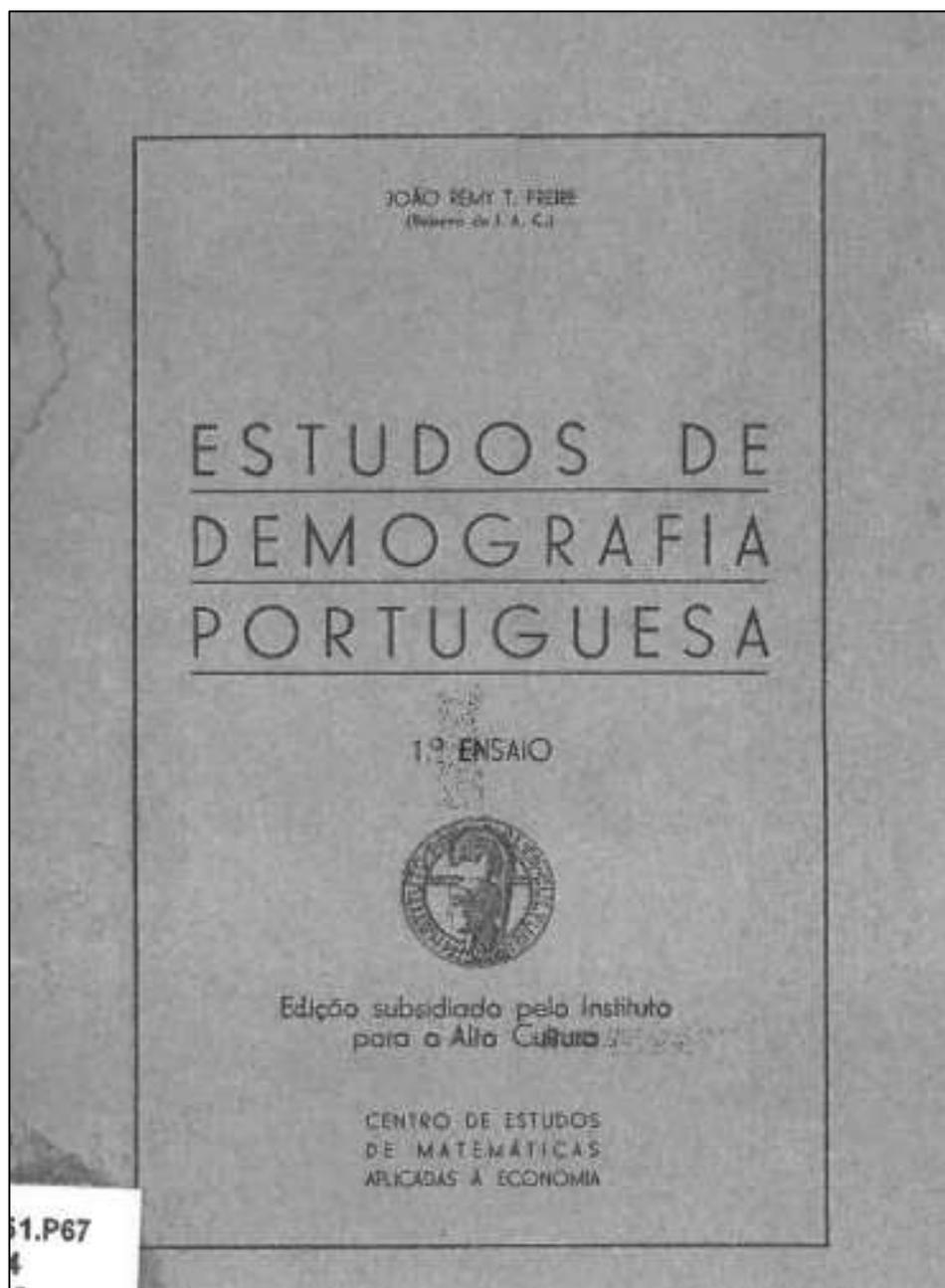
O trabalho intitulado “Estudos de demografia portuguesa” foi desenvolvido no Centro de Estudos de Matemáticas aplicadas à Economia para a composição de um doutoramento em Ciências Econômicas e Financeiras.

Sobre o Centro de Estudos de Matemáticas aplicadas à Economia, encontramos no repositório de arquivos ARQUIVO.PT¹³, a informação de que nos anos de 1943 e 1944, dentre os cursos ministrados pela Instituição, figuraram dois cursos proferidos por Remy Freire: Derivação e Integração Numéricas e Teoria e métodos dos menores quadrados.

A publicação da tese de Remy data de 23 de fevereiro de 1945 e foi financiada pelo Instituto para a Alta Cultura (IAC), apresentamos a capa a seguir:

¹³ <Disponível em:
https://arquivo.pt/wayback/20081026040525/http://www.mat.uc.pt/~jamecs/hspm/X0021_capIII4.html.
Acesso em 14 de outubro de 2019>

Figura 10 – Capa da tese de doutorado de Remy Freire



Fonte: SIB – Universidade de Lisboa

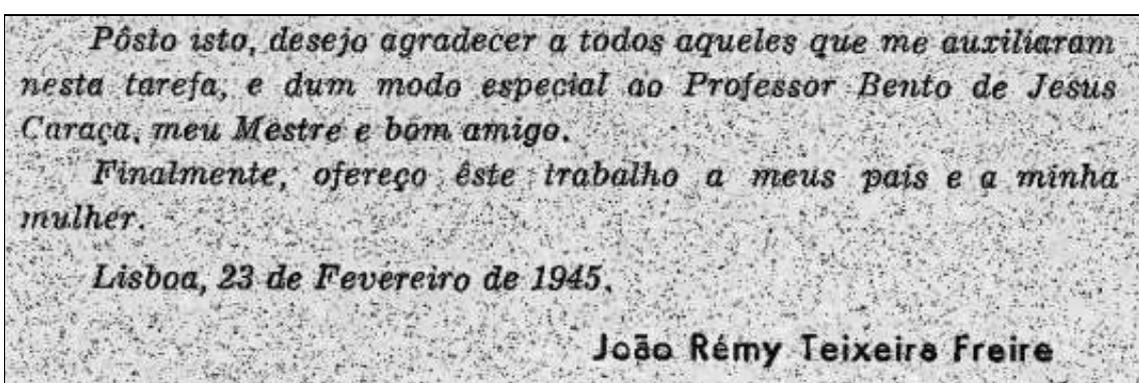
Remy Freire apresenta o seu trabalho alegando que trata-se de um requisito para o cumprimento dos créditos para a conclusão do seu doutoramento em Ciências Económicas e Financeiras.

Justifica a execução da pesquisa como uma acentuada necessidade de um estudo voltado para o problema demográfico português. Como a temática era ampla, Remy observa que não pretendia resolver a problemática naquele trabalho, por isso inseriu o termo “1º ensaio” na capa, conforme imagem na Figura 10.

Remy Freire observa que o seu trabalho estava inserido em um grupo de estudos vinculado ao Centro de Estudos Aplicados à Economia, do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras para a melhoria das condições de vida da população portuguesa.

Finaliza a apresentação do seu trabalho agradecendo a todos que o ajudaram no seu período de doutoramento e, em especial, ao professor Bento de Jesus Caraça, a quem Remy denomina como mestre e bom amigo:

Quadro 3 – Agradecimento de Remy Freire à Bento de Jesus Caraça



Transcrição:

Pôsto isto, desejo agradecer a todos aqueles que me auxiliaram nesta tarefa, e dum modo especial ao Professor Bento de Jesus Caraça, meu Mestre e bom amigo.

Finalmente, ofereço êste trabalho a meus pais e a minha mulher.

Lisboa, 23 de fevereiro de 1945.

João Rémy Teixeira Freire

Fonte: SIB – Universidade de Lisboa

A tese contém 93 páginas e foi estruturada em 6 partes, a saber: I – Considerações gerais; II – Funções populacionais; III – Mortalidade; IV – Fertilidade; V – Reproductividade; e VI – Conclusões.

Nas considerações gerais, Remy organiza as suas ideias e intencionalidades para a composição do trabalho em 9 partes. Na primeira parte tece fortes críticas aos problemas sociais vigentes na época e focaliza o seu posicionamento no “problema da governança pública”:

É um facto que governar não é já hoje o produto da acção dum homem ou dum grupo de homens, ainda que possuidores dum elevado nível intelectual, mas que agem baseados quasi exclusivamente numa maior ou menor intuição para as questões administrativas. Governar, no sentido moderno do termo, é planificar e planificar cientificamente, quer dizer, conhecer detalhadamente todos os elementos básicos que constituem uma Nação, prever então a evolução futura do seu conjunto, e, finalmente, introduzir-lhe as modificações necessárias para que essa evolução seja o que os homens quizerem e nunca aquilo que do jôgo incerto das coisas possa resultar (FREIRE, 1945, p. 5).

Remy continua a sua crítica observando que o fato que repercutia acerca da eventual falência da Ciência era possível uma vez que essa própria Ciência oportunizou à humanidade meios necessários para que ela se tornasse, também, científica e, portanto, eficiente e detentora do poder.

Na segunda parte, Remy apresenta o objetivo do seu trabalho: determinar quais os elementos fundamentais que estruturam a Nação Portuguesa, estudar cada um, isoladamente primeiro nas suas relações com os outros e, finalmente, prever o comportamento do todo. Para tanto, alega que por um lado será necessário conhecer a riqueza nacional, isto é, os bens materiais e as possibilidades potenciais que o país apresenta e, por outro lado, a população à qual essa riqueza é destinada.

Já na terceira parte, observa que utilizou como fonte de dados o censo realizado pelo Instituto Nacional de Estatística. Na quarta parte, observa que a pesquisa em ciência demográfica era relativamente recente e que havia um vasto campo aos estudiosos que queriam adentrar.

Na quinta parte, Remy alega que os problemas da população eram complexos e que não deveriam esperar uma solução exata para eles. Para tanto, observa que iniciaria as tentativas por hipóteses simples que conduziriam a soluções aproximadas. Frisa, ainda, a necessidade de tomar cuidado com as decisões precipitadas. Na sexta parte, chama a atenção para as previsões demográficas, cujas publicações tinham motivado controvérsias e um descrédito com a área de pesquisa em Ciência Demográfica.

Na sétima parte, Remy observa que as características demográficas de uma população são, principalmente, uma consequência da ação do meio em que ela vive e sobre a qual atua simultaneamente e reforça que os estudos demográficos requerem, para serem coesos, uma análise paralela nos campos econômico, social, moral e outros.

Já na oitava parte infere que, se para uma dada população for possível prever com segurança no que ela se tornará para certas condições, então fica naturalmente traçado o plano de qualquer política demográfica racional. Segundo Remy, primeiro deveria procurar saber quais as condições que conduziam a uma estrutura mais favorável para o futuro e depois submeter a população de modo a sujeitá-la a essas condições. Assim, restaria, então, controlar atentamente a sua evolução de modo a mantê-la dentro da linha traçada.

Contudo, segundo Remy:

Como uma população vive num determinado ambiente que influi sobre ela, e no qual por sua vez ela também interfere, se não for possível controlar simultaneamente esse ambiente, toda a tentativa de demografia dirigida se tornará impossível (FREIRE, 1945, p. 9).

Desta forma, Remy alega que a problemática da pesquisa só poderia receber uma solução de conjunto.

Na nona parte, observa que as tendências da então Ciência Demográfica analisadas de um ponto de vista filosófico eram fontes de interesse. Remy finaliza alegando que no momento em que os homens forem capazes de analisar a sua própria evolução,

[...] terão dado o maior passo no sentido da dignificação da condição humana, e, ao mesmo tempo, evidenciado duma maneira bem clara aquela qualidade do grau mais elevado que os distingue das outras espécies – poderem condicionar a sua própria evolução (FREIRE, 1945, p. 10).

Na segunda parte do trabalho, denominada Funções populacionais, Remy inicia observando que o conhecimento empírico sobre as populações humanas nos leva a admitir que o número de pessoas que em cada momento existem numa dada população é uma função do tempo, das características próprias dessas populações e de certos fatores externos, os quais respondem pela variação do meio que a população se insere.

A partir disso, Remy inicia a teorização matemática no que tange a modelagem de funções populacionais por meio da teoria de funções, derivadas e logaritmos.

Dentre as considerações da segunda parte, Remy supõe que a população portuguesa iniciou o seu então ciclo evolutivo nos princípios do século XVIII. Como variáveis externas, Remy conjecturou que as invasões no território português

causaram uma “[...] perturbação grave sob o ponto de vista demográfico” (FREIRE, 1945, p. 20).

Em seus estudos, Remy considerou que a população portuguesa no início do século XIX era de 3 milhões de habitantes, com base nos dados emitidos da época. Com o intuito de estabelecer uma projeção populacional, Remy utilizou ainda os dados dos censos de 1864, 1878, 1890, 1900, 1911 e 1940 na seguinte função populacional:

$$N = 2,95 + \frac{7,73}{1+7,82e^{-0,0295t}}$$

em que N representa o tamanho da população e t o tempo (FREIRE, 1945). Para a modelagem desta função, Remy tomou como origem dos tempos o ano de 1864, ano de realização do primeiro censo em Portugal.

Figura 11 – Evolução da população portuguesa

QUADRO I

**Evolução da População de Portugal Continental
(em milhões de habitantes)**

Datas	Valores		Diferenças	
	Observados	Calculados	+	-
Assíntota inferior		2,45		
1801	2,93	3,10	0,17	
1821	3,03	3,22	0,19	
1841	3,40	3,42	0,02	
1864	3,83	3,83	0,00	
1878	4,16	4,20	0,04	
1890	4,66	4,62		0,04
1900	5,02	5,04	0,02	
1911	5,55	5,57	0,02	
1920	5,62	6,04	0,58	
1930	6,36	6,80	0,24	
1933/7		6,81 *		
1940	7,19	7,17		0,02
1950		7,73 **		
1960		8,24 **		
1970		8,71 **		
1980		9,11 **		
1990		9,45 **		
2000		9,72 **		
Assíntota superior		10,68 **		

* Ordenada do ponto de inflexão.
 ** Estes valores não são apresentados a título de previsão.

Os dados utilizados têm as seguintes origens:
 1801 — Recenseamento do Conde de Linhares
 1821 e 1841 — Origem análoga
 1864 a 1940 — Censo

— 21 —

Fonte: Freire (1945, p. 21)

Vamos considerar como exemplo o ano de 1878. Como 1864 foi considerado como o ano de origem, temos que $t = 0$. Logo, para 1878, temos $t = 14$, (1878 – 1864).

Neste referido ano, a população portuguesa, segundo a função populacional de Remy, seria assim obtida:

$$N = 2,95 + \frac{7,73}{1 + 7,82e^{-0,0295 \cdot 14}}$$

O que fornece $N = 4,2$, ou seja, a população portuguesa seria de 4,2 milhões de habitantes, de acordo com o método de Remy.

A título de comparação, de acordo com os dados do último censo demográfico realizado no ano de 2011¹⁴, Portugal possuía 10,5 milhões de habitantes. Calculando uma projeção de acordo com o método populacional de Remy Freire, temos $t = 147$, (2011 – 1864) e

$$N = 2,95 + \frac{7,73}{1 + 7,82e^{-0,0295 \cdot 147}}$$

O que nos fornece $N = 9,96$ milhões de habitantes, um erro de aproximadamente 5%. Vale observar que a função populacional proposta por Remy foi modelada pelas variáveis presentes no contexto da época.

Na terceira parte do seu trabalho, Remy apresenta uma análise acerca da mortalidade nos anos de 1940 e 1941. O intuito foi compor uma tabela com índices de mortalidade que, segundo Freire (1945), atendessem a dois objetivos: o primeiro, constituir uma base para a sequência da então pesquisa que estava em andamento e, segundo, servir para o estudo da própria mortalidade e de outros problemas não demográficos correlacionados.

Já na quarta parte, Remy tratou de uma análise sobre fertilidade. Para tanto, organizou em uma tabela taxas de fertilidade por faixa etária, referente aos anos de 1940 e 1941. Freire (1945) informa que o trabalho sobre fertilidade seria prosseguido, pois ele estava buscando meios para considerar variáveis como o estado civil das mães, número anterior de filhos aos anos estudados, nível econômico, intelectual etc. Remy ainda observa que uma análise em conjunto de taxas de fertilidade e mortalidade de uma população poderiam conduzir a resultados valiosos para estudos de diversas naturezas.

Na quinta parte, Remy trata do tema “Reprodutividade”. Segundo Freire (1945, p. 71),

Mortalidade, fertilidade e estrutura actual são as três características fundamentais das quais depende e evolução futura duma população fechada, pois condicionam completamente a sua reproductividade, desde que uma perturbação grave não venha modificar a vida do agregado populacional (FREIRE, 1945, p. 71)

¹⁴ <Disponível em:

https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos2011_apresentacao. Acesso em 09 de outubro de 2019>

Remy observa que, considerando as suas análises das três primeiras características, estenderia seus resultados para a reprodução referente ao mesmo período de 1940 e 1941.

Suprimimos a teoria matemática e estatística na descrição destas últimas partes, por conta da densidade dos seus conceitos e do escopo deste trabalho. Deixamos esta teorização como uma possibilidade de trabalho futuro.

Já nas conclusões, Remy dá encaminhamentos de possibilidades de continuação da sua pesquisa, dentre eles, determinar nos diferentes períodos e relacionar volume e composição da população; mortalidade; fertilidade; reprodução; morbidez; mortalidade, dentre outros, considerando determinantes análogos de acordo com as divisões econômicas, sociais e regionais da população.

Em resumo, na sua tese, Remy observou na população portuguesa:

Quadro 4 – resumo da tese de Remy Freire

- a) é de esperar uma diminuição progressiva na velocidade do crescimento populacional;
- b) a mortalidade apresenta-se muito elevada, constituindo um problema gravíssimo no que se refere à primeira infância;
- c) não se verificou melhoria das taxas de mortalidade no período 1930-41 ;
- d) as tábuas de mortalidade utilizadas na previdência social não correspondem, em geral, às características dos agregados a que se aplicam ;
- e) a fertilidade compensa, sob o ponto de vista da vitalidade, a má posição no que se refere à mortalidade ;
- f) a fertilidade diminuiu sensivelmente no período 1930-41 ;
- g) a reprodutividade da população, em consequência de c) e f), baixou no período 1930-41;
- h) a actual reproductividade positiva, como resultante duma fertilidade e duma mortalidade elevadas, caracteriza a população como de nível baixo ;
- i) existe uma tendência para o envelhecimento da população, isto é, a sua idade média tende a subir ;
- j) os registos demográficos necessitam aperfeiçoamentos para permitir mais larga aplicação da Ciência Demográfica ;
- k) deve prosseguir-se a análise demográfica de modo a construir-se uma das bases para a análise científica da evolução da vida nacional.

Transcrição:

- a) É de se esperar uma diminuição progressiva na velocidade do crescimento populacional;
- b) A mortalidade apresenta-se muito elevada, constituindo um problema gravíssimo no que se refere à primeira infância;
- c) Não se verificou melhoria das taxas de mortalidade no período 1930-41;
- d) As tábuas de mortalidade utilizadas na previdência social não correspondem, em geral, às características dos agregados a que se aplicam;
- e) A fertilidade compensa, sob o ponto de vista da vitalidade, a má posição no que se refere à mortalidade;
- f) A fertilidade diminuiu sensivelmente no período 1930-41;
- g) A reprodutividade da população, em consequência de c) e f), baixou no período 1930-41;
- h) A actual reproductividade positiva, como resultante duma fertilidade e duma mortalidade elevadas, caracteriza a população como de nível baixo;
- i) Existe uma tendência para o envelhecimento da população, isto é, a

- sua idade média tende a subir;
- j) Os registros demográficos necessitam aperfeiçoamentos para permitir mais larga aplicação da Ciência Demográfica;
- k) Deve prosseguir-se a análise demográfica de modo a construir-se uma das bases para análise científica da evolução da vida nacional.

Fonte: Freire (1945, p. 92)

Remy finaliza seu trabalho observando que continuaria com suas pesquisas no Centro de Estudos de Matemáticas Aplicadas à Economia e que, assim que obtivesse novos resultados, publicaria um segundo ensaio. Em nossas buscas, não encontramos informações sobre a publicação deste eventual segundo ensaio. Como veremos na próxima subseção, Remy foi expulso pelo regime ditador em 1947, dois anos após a publicação da sua tese.

Segundo informações do repositório ARQUIVO.PT, os estudos iniciados por Remy sobre a demografia portuguesa foi aprovado no Congresso da Associação Luso-Espanhola para o Progresso das Ciências de Córdoba e apresentado por Bento de Jesus Caraça, em outubro de 1944.

Sobre o outro doutorado que Remy realizou em Paris em 1955, Cardoso (1984, in MICALI, 2011, p. 42) informa que tratou-se de um Doutorado de Estado na França. Este Doutorado de Estado (Doctorat d'Etat) era o maior grau que se podia obter em um doutoramento em Ciências ou Letras. Porém, segundo o autor, este tipo de doutoramento desapareceu por conta da uniformização dos doutoramentos da União Europeia. Por tratar-se de um título de doutor obtido em outros moldes, não encontramos uma tese defendida por Remy Freire em Paris, até mesmo porque neste período em que obteve o título, Remy ainda estava em Curitiba.

4.1.3 Artigo publicado no Anuário da SPM

Conforme será exposto mais adiante nesta seção, Remy ministrou o primeiro curso sobre a teoria de Matrizes no Paraná, dentre as atividades que mobilizou enquanto membro da Diretoria da Sociedade Paranaense de Matemática.

Em contato com o professor Clóvis Pereira da Silva, recebemos via e-mail em 19 de julho de 2017 um artigo de Remy Freire publicado no volume 3 do Anuário da Sociedade Paranaense de Matemática intitulado **“Um método matricial para**

resolução de certos sistemas de equações lineares”. O trabalho é composto por 6 páginas, seu recebimento pela SPM data de 9 de outubro de 1955 e Remy endereça o trabalho da FAO¹⁵ em Santiago do Chile, isto é, após a sua saída do Brasil.

Freire (1956) inicia seu trabalho observando a aplicabilidade prática das matrizes e que, naquele artigo, seu intuito era apresentar um exemplo comprovativo desta afirmação, mostrando que certos sistemas de equações lineares podem ser resolvidos com simplicidade pelos métodos matriciais.

A teorização matricial do trabalho foi desenvolvida a partir da equação $A.X = B$, em que X é a matriz procurada. Freire (1956) considera uma decomposição dessas matrizes da equação em blocos, representadas por

$$A = \begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} B_1 \\ B_2 \end{bmatrix} \text{ e } X = \begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \end{bmatrix},$$

Ou seja, matrizes cujos elementos são constituídos por matrizes. Freire (1956) apresenta a equação $A.X = B$ como um produto matricial:

$$\begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} B_1 \\ B_2 \end{bmatrix},$$

O que implica no seguinte sistema de equações matriciais:

$$\begin{cases} A_{11} \cdot X_1 + A_{12} \cdot X_2 = B_1 \\ A_{21} \cdot X_1 + A_{22} \cdot X_2 = B_2 \end{cases}.$$

Freire (1956) alega que a única diferença entre o sistema anterior e os sistemas elementares da Álgebra é que os coeficientes foram alterados para matrizes e que, com exceção da comutatividade para o produto, todas as outras regras operatórias poderiam ser empregadas na sua resolução para a obtenção da sua solução. Além disso, Remy observa que este método não poderia ser aplicado para todos os tipos de matrizes e que seu intuito não foi conceber um método genérico.

4.2 Da expulsão pela ditadura salazarista à naturalização brasileira

A evolução social, econômica e científica está fortemente atrelada às decisões políticas. Do mesmo modo, os intercâmbios estiveram presentes no processo da implantação da atividade científica. Historicamente, o desenvolvimento

¹⁵ Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

matemático no Brasil foi impactado pela vinda de matemáticos estrangeiros em função de diversos fatores dos seus países de origem (TRIVIZOLI, 2011). Por exemplo, segundo Silva e Siqueira (2015) o matemático italiano Luigi Fantappiè (1901-1956) esteve no Brasil na Universidade de São Paulo (USP) entre 1934 e 1939 junto com um grupo de italianos em que liderou o que ficou conhecida como Missão Italiana, a qual existiu até 1942, após o rompimento diplomático entre o Brasil e a Itália nos tempos da 2ª Guerra Mundial e o seu envolvimento com o Partido Nacional Fascista (PNF) italiano. De acordo com D'Ambrosio (2011), uma das principais preocupações de Fantappiè ao chegar no Brasil foi modernizar o ensino de Cálculo Diferencial e Integral com o intuito de o transformar em um curso de Análise Matemática.

Além dos italianos, podemos citar a presença de franceses, membros do grupo Bourbaki, no Departamento de Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP), entre os anos de 1945 e 1966, o que ficou marcado como influência francesa na Seção de Matemática da USP (PIRES, 2006).

Nesse sentido, destacamos também o grupo de matemáticos portugueses que veio para o Brasil e contribuiu com o desenvolvimento da Matemática brasileira. Por exemplo, Gomes (1997) observa a implantação de um núcleo de matemáticos portugueses para iniciar e manter um Departamento de Matemática em Recife, na Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) na década de 1950. Essa iniciativa foi principiada por Alfredo Pereira Gomes e Manuel Zaluar Nunes em 1953, depois, por intermédio dos primeiros matemáticos portugueses no Brasil, também vieram para as terras brasileiras os professores José Morgado e Ruy Luis Gomes em 1962 e António Brotas em 1963, dentre outros. Como já indicamos, segundo Morgado (1997), mais de vinte docentes vieram trabalhar para a Universidade do Recife expulsos do ensino superior e do exercício de ensino e de pesquisa pelo governo de António Salazar em Portugal.

Assim como em Recife, outros lugares foram escolhidos como destinos pelos matemáticos portugueses expulsos pela ditadura Salazarista. Segundo Silva (1997), o professor António Aniceto Ribeiro Monteiro (1907-1980) ficou no Brasil no período entre 1945 e 1948 e iniciou as suas atividades docentes na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Além disso, também trabalhou como pesquisador no Núcleo Técnico Científico de Matemática da

Fundação Getúlio Vargas, criado em 1945. Um de seus importantes trabalhos no Brasil, intitulado “Filtros e Ideais I”, foi publicado nas Notas de Matemática em 1948. Durante o tempo em que esteve no Brasil, desenvolveu importantes atividades e influenciou um significativo número de futuros matemáticos no Brasil como, por exemplo, Leopoldo Nachbin.

Curitiba também foi destino de um dos matemáticos portugueses expulsos pelo regime ditador: Remy Freire. No que segue, apresentamos um contexto sucinto do Governo de António de Oliveira Salazar, a propulsão do regime ditador, o contexto da expulsão de Remy Freire de Portugal e a sua naturalização brasileira.

4.2.1 O Governo de António de Oliveira Salazar

De acordo com Martinho (2007), em 1926 um golpe militar pôs fim aos dezesseis anos da Primeira República portuguesa. Uma das justificativas para o término do curto período da Primeira República seria a entrada de Portugal na 1ª Guerra Mundial e as transições de 45 governos neste período de 1910 a 1926. Após a queda da Primeira República, os modelos Portugal-sebastianista e o Portugal-restaurador transformaram-se nos principais pilares para a construção de um novo modelo de governo, opostos ao modelo individualista liberal, centrado no homem, que era considerado até então.

António de Oliveira Salazar (1889-1970), sob forte influência da doutrina católica, foi seminarista e tornou-se catedrático em Ciências Econômicas e Financeiras, em 1919, pela Universidade de Coimbra. Iniciou sua vida política durante a Primeira República elegendo-se, em 1921, como deputado pelo Partido Centro Católico e foi convidado para assumir a pasta de finanças após o golpe de 1926. Nos anos seguintes, conseguiu equilibrar as finanças do Estado por meio de medidas duras, o que causou estranheza por conta do regime republicano vigente até então. Em 1932 foi nomeado para ser presidente do Conselho de Ministros e um ano depois conseguiu aprovar uma nova constituição, que ficou conhecida como Estado Novo, um regime ditatorial em que tornou-se o 1º Ministro e ocupou esse cargo por 36 anos.

O regime do Estado Novo permaneceu ativo entre o período de 1933 e 1974 e possuía duas vertentes, uma tradicionalista e a outra conservadora. Segundo Martinho (2007), António de Oliveira Salazar foi o principal propulsor do novo regime

e defendia o reestabelecimento dos princípios tradicionalistas pautados na fé, no resgate da cultura e dos princípios que deveriam ser rememorados na própria história do país. Para Salazar, ser moderno era voltar no tempo, reforçando os perfis tradicional e conservador que defendia.

Um dos maiores apoios ao governo ditador veio de parte significativa da Igreja Católica que era contrária ao regime liberal proposto pela Primeira República, principalmente no tocante à laicidade. O conservadorismo católico, segundo Martinho (2007), foi determinante para o novo regime de governo. Considerando seu caráter elitista, o poder católico foi promovido e divulgado pela comunidade universitária das Universidades de Coimbra e do Porto.

Pinto (2000) observa que Salazar foi um governante forte que conseguia impor e defender os seus interesses, mas não pode ser considerado um líder carismático. Centralizava os seus objetivos em um grupo restrito de conselheiros e se distanciava dos seus Ministros de Governo para as tomadas de decisões. Martinho (2007) relata que Salazar confiava suas decisões a organizações e instituições como a Igreja Católica e as elites políticas.

Outro aspecto destacado por Martinho (2007) refere-se à reestruturação do ensino escolar, principalmente o primário, durante o regime ditador. Disciplinas de cunho religioso foram reintroduzidas no currículo das escolas oficiais e uma reestruturação nacionalista e tradicionalista do que era ensinado sobre a história de Portugal foi realizada.

Segundo Rollo (2011), após a 2ª Guerra Mundial as camadas oposicionistas ao governo ditador fomentaram as discussões para uma abertura à democracia das forças contrárias ao regime vigente. Como resposta, o governo Salazarista organizou o afastamento das forças universitárias contrárias, iniciando com Bento de Jesus Caraça e Mário de Azevedo Gomes, em 1946. Entretanto, essa medida não foi suficiente para calar a elite cultural e científica do país. Em 14 de junho de 1947, António de Oliveira Salazar, por meio de um Decreto no Diário do Governo de 18 de junho de 1947, afastou de suas funções um grupo de docentes, dentre eles Remy Freire, que era, então professor extraordinário do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras:

Figura 12 – Decreto de demissão de Remy Freire

Quarta-feira 18 de Junho de 1947

I Série—Número 138



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO — 4\$80

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS		Ano 1946	
As 3 séries . . .	240\$	Semestre	120\$
A 1.ª série . . .	90\$	"	45\$
A 2.ª série . . .	80\$	"	40\$
A 3.ª série . . .	80\$	"	40\$

Para o estrangeiro e colónias acresce o porte do correio

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10.112, de 24-IX-1934, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Presidência do Conselho:

Resolução do Conselho de Ministros no sentido de serem desligados do serviço diversos funcionários civis e militares.

Ministério da Educação Nacional:

Decreto n.º 36:356 — Aprova os programas das disciplinas do ciclo preparatório ministradas nas Escolas Alfredo da Silva e Pedro de Santarém e dos cursos complementares de aprendizagem ministrados na primeira.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Gabinete do Presidente

O Conselho de Ministros deliberou, em sua sessão de 14 de Junho de 1947, considerar abrangidos no artigo 1.º do decreto-lei n.º 25:317, de 13 de Maio de 1935, devendo consequentemente ser reformados, os seguintes oficiais, sem prejuízo das penas que possam vir a ser-lhes aplicadas em julgamento nos tribunais competentes:

- General na situação de reserva José Garcia Marques Godinho.
- Brigadeiro de artilharia Vasco de Carvalho.
- Brigadeiro de engenharia Eduardo Corregedor Martins.
- Brigadeiro de aeronáutica António de Sousa Maia.
- Coronel do corpo do estado maior Celso Mendes de Magalhães.
- Coronel de infantaria Luís Gonzaga Tadeu.
- Coronel de cavalaria Carlos Tavares Adonso dos Santos.
- Capitão de infantaria Francisco Marques Repas.
- Tenente do extinto quadro auxiliar do serviço de saúde José Joaquim Gaita.

Presidência do Conselho, 14 de Junho de 1947. —
O Presidente do Conselho, *António de Oliveira Salazar*.

O Conselho de Ministros deliberou, em sua sessão de 14 de Junho de 1947, considerar abrangidos no artigo 1.º do decreto-lei n.º 25:317, de 13 de Maio de 1935, devendo consequentemente ser reformados, os seguintes oficiais, sem prejuízo das penas que possam vir a ser-lhes aplicadas em julgamento nos tribunais competentes: -

- Vice-almirante José Mendes Cabeçadas Júnior.
- Capitão-tenente Manuel Lourenço das Neves Pires de Matos.

Presidência do Conselho, 14 de Junho de 1947. —
O Presidente do Conselho, *António de Oliveira Salazar*.

O Conselho de Ministros deliberou, em sua sessão de 14 de Junho de 1947, considerar abrangidos no artigo 1.º do decreto-lei n.º 25:317, de 13 de Maio de 1935, devendo consequentemente ser aposentados (ou demitidos, se não tiverem direito a aposentação), os seguintes professores:

- Dr. Mário Augusto da Silva, professor catedrático da Faculdade de Ciências de Coimbra.
- Dr. Augusto Pires Celestino da Costa, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa.
- Dr. João Cândido da Silva Oliveira, idem, idem.
- Dr. Francisco Pulido Valente, idem, idem.
- Dr. Fernando da Conceição Fonseca, idem, idem.
- Dr. Adelino José da Costa, idem, idem.
- Dr. José Henrique Casção de Anciães, professor extraordinário da Faculdade de Medicina de Lisboa.
- Dr. Carlos Fernando Torre de Assunção, professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa.
- Dr. Flávio Ferreira Pinto Resende, idem, idem.
- Bacharel António Augusto Ferreira de Macedo, professor catedrático do Instituto Superior Técnico.
- Engenheiro Arnaldo Peres de Carvalho, idem, idem.
- Licenciado Manuel Augusto Zaluar Nunes, professor catedrático, interino, do Instituto Superior de Agronomia.
- Dr. João Remy Teixeira Freire, professor extraordinário, interino, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Presidência do Conselho, 14 de Junho de 1947. —
O Presidente do Conselho, *António de Oliveira Salazar*.

O Conselho de Ministros, em sua sessão de 14 de Junho de 1947, deliberou que pelo Ministério da Educação Nacional fossem imediatamente rescindidos os contratos dos seguintes assistentes:

- Dr.º André Crabé Rocha, da Faculdade de Letras de Lisboa.
- Dr. Luís Dias Amado, da Faculdade de Medicina de Lisboa.
- Dr. Manuel José Nogueira Valadares, da Faculdade de Ciências de Lisboa.
- Dr. Aurélio Marques da Silva, idem, idem.
- Licenciado Armando Carlos Gibert, idem, idem.
- Engenheiro João Lopes Raimundo, do Instituto Superior Técnico.
- Licenciado José Cardoso Morgado Júnior, do Instituto Superior de Agronomia.

540

I SÉRIE — NÚMERO 138

Licenciado Orlando Morbey Maria Rodrigues, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Presidência do Conselho, 14 de Junho de 1947. —
O Presidente do Conselho, *António de Oliveira Salazar*.

Transcrição do parágrafo destacado:

Dr. João Remy Teixeira Freire, professor extraordinário, interino, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Fonte: Rezende (2014), grifo do autor

De acordo com Martinho (2007), o domínio do regime ditador de António Salazar seguiu incontestável até meados da década de 1950, momento em que a organização das colônias portuguesas ganhou notoriedade. Em 1954, a fragilidade do regime português foi potencializada, quando a União Indiana invadiu os territórios de Dadra e Nagar-Haveli e, em 1961, foram ocupados os territórios do chamado "Estado da Índia" (Índia Portuguesa), resultado da resistência do governo Salazarista em negociar com a Índia. A recusa de conceder independência aos outros territórios portugueses suscitou a chamada Guerra Colonial (em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau: Guerra de Libertação) que foi, pouco a pouco, desestabilizando o regime ditador português.

Uma placa em homenagem aos 42 docentes e pesquisadores expulsos das Universidades durante o Estado Novo figura na fachada do edifício da reitoria da Universidade do Porto. O nome do professor Remy Freire está presente nesta homenagem:

Figura 13 – Homenagem aos expulsos das Universidades pelo Estado novo



De acordo com as nossas análises, Remy Freire retornou a Portugal após a queda do regime ditador. Após a sua expulsão pelo governo de António de Oliveira Salazar, Remy Freire veio para o Brasil e ficou estabelecido em Curitiba. De acordo com a publicação no Diário Oficial de 20 de novembro de 1953, João Remy Teixeira Freire foi naturalizado brasileiro por meio do Decreto de 17 de novembro de 1953 sendo assegurados os direitos e deveres da Constituição e das Leis do Brasil:

Figura 14 – Naturalização brasileira de Remy Freire



Transcrição do parágrafo grifado:
 João Remy Teixeira Freire, natural de Portugal, nascido a 24 de novembro de 1917, filho de Garibaldi Alves Freire e Laura da Silva Teixeira Freire, residente no Estado do Paraná.

Fonte: Brasil (1953), grifo do autor

O impedimento de continuar em seu país de origem obrigou Remy a procurar no Brasil a oportunidade de um novo recomeço e foi em Curitiba que ele ficou estabelecido no curto período em que esteve no Brasil, de aproximadamente quatro anos. Como veremos a seguir, neste espaço de tempo, Remy mobilizou esforços na instauração de um ambiente matemático em Curitiba.

4.3 As contribuições de Remy Freire para a Sociedade Paranaense de Matemática

Nesta subseção temos por objetivo mostrar as contribuições do professor Remy Freire para a Sociedade Paranaense de Matemática (SPM) a partir da análise das Atas das reuniões do período em que fez parte da Diretoria e a partir dos relatos dos professores Clóvis Pereira da Silva e Newton Carneiro Affonso da Costa, apresentados em Cousin (2007).

Além dos documentos escritos, consideramos os depoimentos de pessoas que vivenciaram as atividades da SPM e que poderiam fornecer elementos sobre a atuação de Remy Freire nessa Sociedade. Os depoimentos baseiam-se em testemunhos e em histórias contadas oralmente que se constituem como fonte com suas visões do passado. Ela produz um documento, por meio de entrevistas e depoimentos, que podem ser relacionados com outros documentos.

Dessa forma, evidenciamos a importância de considerar, para este texto, os depoimentos dos professores Newton da Costa e Clóvis Silva que foram organizados por Cousin (2007). O nome do professor Newton aparece também no recorte, apresentado anteriormente, como um dos membros da primeira diretoria da SPM. O professor Clovis foi presidente da SPM de 1982 até 1983.

Para a constituição do presente texto, obtivemos acesso ao acervo da SPM junto à atual presidente da Sociedade Paranaense de Matemática, professora Dra. Valéria Neves Domingos Cavalcanti. O acervo está localizado no bloco F-67 do Departamento de Matemática da Universidade Estadual de Maringá, atual sede da SPM. De acordo com Cousin (2007) a sede da SPM foi transferida para Maringá em 23 de maio de 2002.

Dentre os diversos documentos arquivados, selecionamos as Atas da Assembleia de Fundação da SPM e das reuniões da diretoria. Focamos as nossas análises para as reuniões em que o professor Remy esteve na Diretoria da Sociedade.

Após a seleção dos documentos, digitalizamos, transcrevemos e analisamos cada um com o intuito de encontrar ações mobilizadas com a participação do professor Remy Freire.

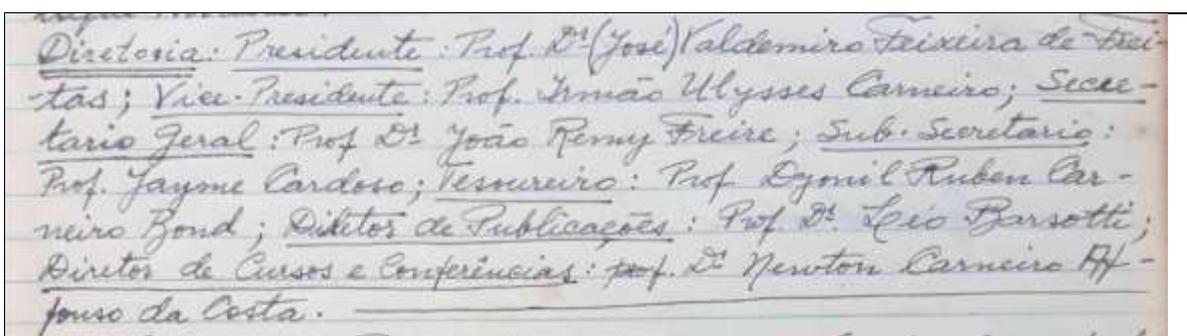
Assim, de posse das Atas das reuniões da SPM, analisamos a tese de Cousin (2007) sobre a Sociedade, em especial os depoimentos dos professores Newton

Carneiro Affonso da Costa e Clóvis Pereira da Silva, que são apresentados na íntegra pela autora, com o objetivo de evidenciar as contribuições de Remy Freire para a SPM presentes nos depoimentos desses membros das diretorias da Sociedade. Para tanto, apresentaremos trechos das Atas das reuniões e comporemos um texto a partir delas e dos depoimentos dos professores Clóvis Silva (2005) e Newton da Costa (2006), dados a Cousin (2007).

Segundo Cardoso (1984, in MICALI, 2011, p. 37), antes da criação da Sociedade Paranaense de Matemática houve duas outras tentativas de criação de uma associação para os interessados em Ciências Exatas em Curitiba. A primeira tentativa ocorreu em 1950 com a criação do Instituto de Matemática do Paraná, mobilizada pelo professor Lideio Scardini, porém sua existência não chegou a ser legalizada e o seu patrimônio foi doado para a SPM em 1953. A segunda tentativa foi em 1951 com a criação do Centro Paranaense de Pesquisas Físicas, mobilizada pelos professores Nelson de Luca e Leonel Moro, cuja existência limitou-se à reunião de fundação.

De acordo com a Ata da Assembleia de fundação da SPM, a Sociedade Paranaense de Matemática foi criada em 31 de outubro de 1953 e foi uma das primeiras instituições matemáticas do Brasil¹⁶. A primeira Diretoria da Sociedade foi a seguinte:

Quadro 5 - Recorte da Ata da Assembleia de Fundação da SPM



Transcrição:

Diretoria: Presidente: Prof. Dr. (José) Valdemiro Teixeira de Freitas; Vice-Presidente: Prof. Irmão Ulysses Carneiro; Secretário Geral: Prof. Dr. João Remy Freire; Sub-Secretário: Prof. Jayme Cardoso; Tesoureiro: Prof. Dyonil Ruben

¹⁶ A primeira Sociedade de Matemática fundada no Brasil foi a Sociedade de Matemática de São Paulo (TRIVIZOLI, 2008).

Carneiro Bond; Diretor de Publicações: Prof. Dr. Léo Barsotti; Diretor de Cursos e Conferências: prof. Dr. Newton Carneiro Affonso da Costa.

Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da Assembleia de Fundação realizada no dia 31 de outubro de 1953.** Livro 1, fs. 1-3.

Desse recorte, observamos que o professor Remy ocupou o cargo de Secretário Geral na Diretoria da Sociedade. Indicamos no Quadro 5 as informações sobre as 14 primeiras reuniões da Sociedade, correspondentes ao período em que Remy esteve na Diretoria:

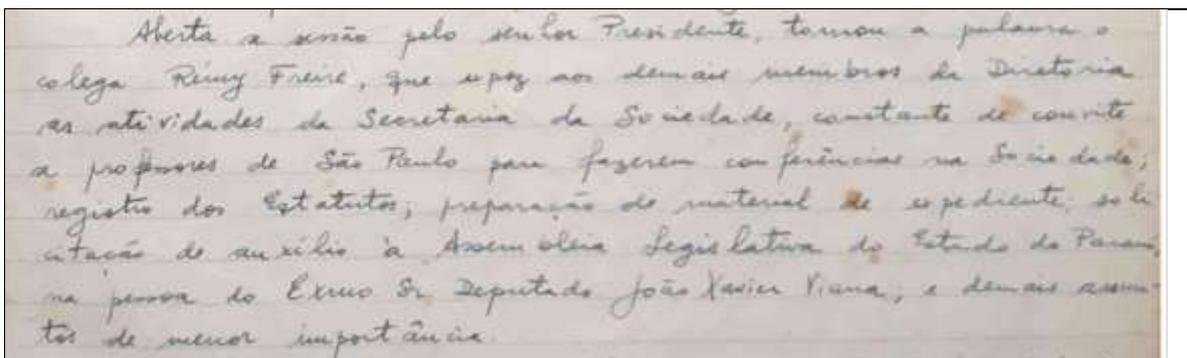
Quadro 6 - Reuniões da SPM no período de Remy Freire na diretoria

Ordem	Data	Destaque da reunião
1ª	09/11/1953	Planejamento das atividades
2ª	23/11/1953	Aprovação de um Concurso sobre trabalhos originais organizado pela SPM
3ª	30/11/1953	Professor Remy propõe que a SPM solicite ajuda ao Conselho Nacional de Pesquisas (CNP)
4ª	02/01/1954	Ausência do professor Remy
5ª	13/03/1954	Leitura da correspondência recebida da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
6ª	20/03/1954	Envio aos sócios do programa de atividades do ano
7ª	27/05/1954	Parceria com CNP e êxito de um curso de Matrizes ministrado por Remy
8ª	05/08/1954	Curso ministrado pelo professor Elon Lages Lima
9ª	30/10/1954	Parceria com o professor Leopoldo Nackbin
10ª	18/12/1954	Curso preparatório para vestibular elaborado pela SPM
11ª	12/01/1955	Ausência do professor Remy
12ª	14/02/1955	Tentativa de trazer uma professora do IMPA para Curitiba
13ª	09/04/1955	Remy comunica o envio de um aluno para estudar no Rio de Janeiro
14ª	12/11/1955	Ausência de Remy - Mudança para Santiago, Chile

Fonte: o autor

Desde a primeira reunião da Diretoria da Sociedade Paranaense de Matemática, observamos a intenção do professor Remy Freire em promover um ambiente matemático em Curitiba com o oferecimento de cursos ministrados por professores convidados:

Quadro 7 - Recorte da Ata da 1ª reunião da Sociedade Paranaense de Matemática



Transcrição:

Aberta a sessão pelo senhor presidente, tomou a palavra o colega Remy Freire, que expoz aos demais membros da diretoria as atividades da secretaria da Sociedade, constante de convite a professores de São Paulo para fazerem conferências na Sociedade; registro dos Estatutos; preparação de material de expediente; solicitação de auxílio à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, na pessoa do Exmo. Sr. Deputado João Xavier Viana; e demais assuntos de menor importância.

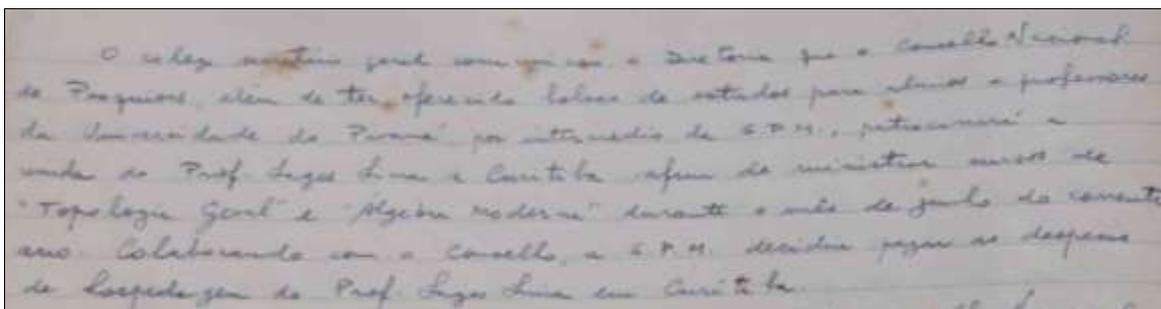
Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 9 de novembro de 1953.** Livro 1, f. 1.

Já na primeira reunião da diretoria da SPM realizada em 9 de novembro de 1953, notamos o engajamento do professor Remy Freire para com as atividades da SPM, como promover a vinda de matemáticos para ministrarem cursos em Curitiba, elaboração dos Estatutos da Sociedade e solicitação de recursos à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Segundo Newton Costa (2006, in COUSIN, 2007, p. 33), a vinda de Remy Freire para Curitiba *“injetou sangue novo para a própria Universidade Federal do Paraná e para a cultura paranaense”*. Ainda segundo Newton da Costa, *“criando a Sociedade Paranaense de Matemática (SPM), incentivando o estudo em Matemática, a publicação e a indagação no âmbito matemático”* (COSTA, 2006, in COUSIN, 2007, p. 33).

No encontro realizado em 27 de maio de 1954, destacamos o seguinte trecho da reunião da Diretoria da SPM:

Quadro 8 - Recorte da Ata da 7ª reunião da Sociedade Paranaense de Matemática



Transcrição:

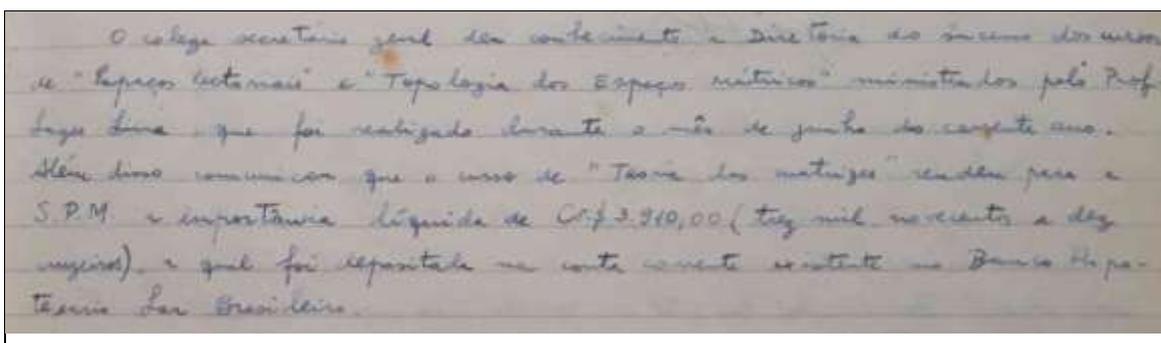
O colega secretário geral comunicou a Diretoria que o Conselho Nacional de Pesquisas, além de ter oferecido bolsas de estudos para alunos e professores da Universidade do Paraná, por intermédio da SPM, patrocinará a vinda do professor Lages Lima a Curitiba afim de ministrar cursos de “Topologia Geral” e “Álgebra Moderna” durante o mês de junho do corrente ano. Colaborando com o conselho, a SPM decidiu pagar as despesas de hospedagem do prof. Lages Lima em Curitiba.

Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 27 de maio de 1954.** Livro 1, f. 5.

Além disso, durante a reunião foi enaltecido o sucesso de um curso sobre Teoria das Matrizes que estava sendo ministrado pelo professor Remy Freire, corroborando com a fala de Silva (2005, in COUSIN, 2007, p.64): *“Remy Freire passou a criar algo novo aqui, que foram os Seminários de Formação, ou seja, escolhiam-se determinados tópicos para que os alunos mais talentosos passassem a estudar com ele”*.

Na reunião de 5 de agosto de 1954 observamos parcerias estabelecidas com matemáticos de outras Instituições:

Quadro 9 - Recorte da Ata da 8ª reunião da Sociedade Paranaense de Matemática



Transcrição:

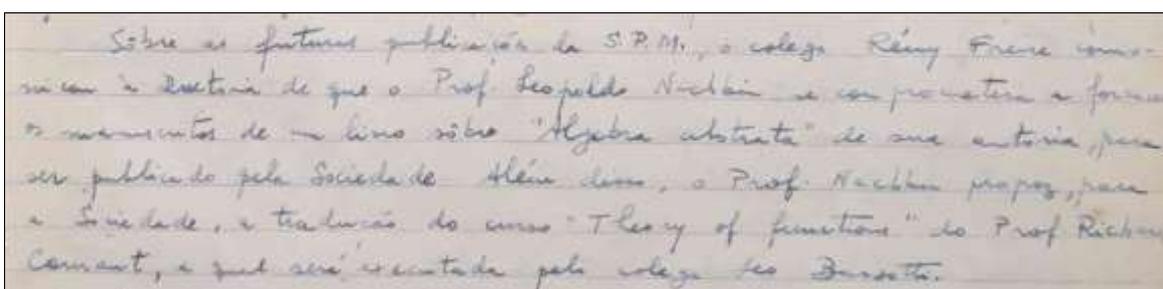
O colega secretário geral deu conhecimento a Diretoria do sucesso dos cursos “Espaços Vetoriais” e “Topologia dos Espaços Métricos” ministrados pelo prof. Lages Lima, que foi realizado durante o mês de junho do corrente ano. Além disso comunicou que o curso de “Teoria das Matrizes” rendeu para a SPM a importância líquida de Cr\$ 3.910,00 (trez mil, novecentos e dez cruzeiros), a qual foi depositada na conta corrente existente no Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 5 de agosto de 1954.** Livro 1, fs. 5 e 6.

Sobre os cursos ministrados na SPM por professores convidados, Newton Costa (2006, in COUSIN, 2007, p. 33) relata:

Por outro lado, e isso é uma coisa importantíssima, por iniciativa de Remy Freire, que foi a alma, a marca da Sociedade Paranaense de Matemática, vários professores foram convidados para ir ao Paraná e contribuir no desenvolvimento da Matemática. Foram convidados, por exemplo, Maria Laura Mousinho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Elon Lages Lima, também do Rio, para iniciarem o desenvolvimento da Matemática lá.

Os esforços mobilizados pelo professor Remy em promover em Curitiba um ambiente matemático são percebidos em outros encontros da diretoria da SPM, como na reunião realizada em 30 de outubro de 1954:

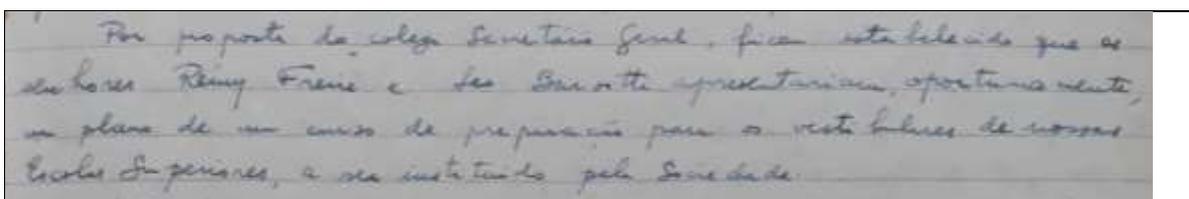
Quadro 10 - Recorte da Ata da 9ª reunião da Sociedade Paranaense de Matemática**Transcrição:**

Sobre as futuras publicações da SPM, o colega Remy Freire comunicou à Diretoria de que o Prof. Leopoldo Nachbin se comprometera a fornecer os manuscritos de um livro sobre “Álgebra abstrata” de sua autoria, para ser publicado pela Sociedade. Além disso, o Prof. Nachbin propoz, para a Sociedade, a tradução do curso “Theory of functions” do prof. Richard Courant, a qual será executada pelo colega Leo Barsotti.

Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 30 de outubro de 1954.** Livro 1, fs. 6 e 7.

Na reunião do dia 18 de dezembro de 1954, por proposta do professor Remy Freire, um dos pontos discutidos foi a elaboração de um plano para um curso de preparação para os vestibulares para as Instituições de Ensino Superior a ser instituído pela SPM, conforme podemos ver no trecho indicado no quadro a seguir:

Quadro 11 - Recorte da Ata da 10ª reunião Sociedade Paranaense de Matemática



Transcrição:

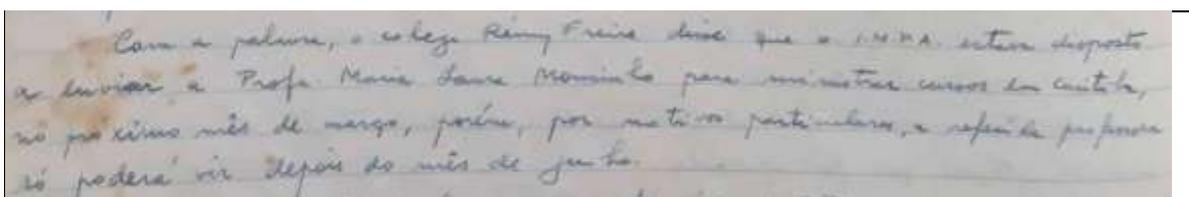
Por proposta do colega Secretário Geral, ficou estabelecido que os senhores Remy Freire e Leo Barsotti apresentariam, oportunamente, um plano de um curso de preparação para os vestibulares de nossas Escolas Superiores, a ser instituído pela Sociedade.

Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 18 de dezembro de 1954.** Livro 1, fs. 7 e 8.

Entretanto, segundo Cousin (2007), não há informações de que o referido curso proposto pelo professor Remy Freire na reunião da Diretoria da SPM tenha acontecido.

Na reunião realizada em 14 de fevereiro de 1955, observam-se outros esforços do professor Remy para promover a vinda de matemáticos para palestrarem em Curitiba:

Quadro 12 - Recorte da Ata da 12ª reunião Sociedade Paranaense de Matemática



Transcrição:

Com a palavra, o colega Remy Freire disse que o IMPA estava disposto a

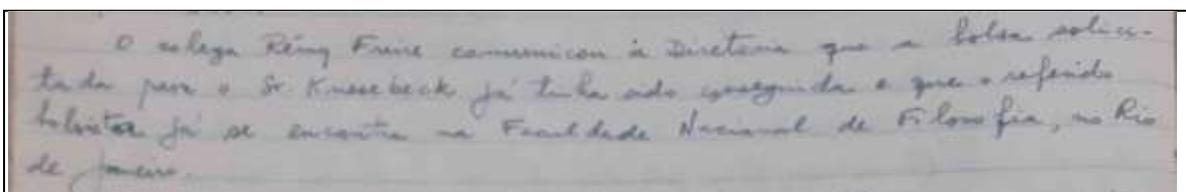
enviar a profa. Maria Laura Mousinho para ministrar cursos em Curitiba, no próximo mês de março, porém, por motivos particulares, a referida professora só poderá vir depois do mês de junho.

Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 1955.** Livro 1, fs. 8 e 9.

As informações do quadro 12 nos remetem ao comentário de Silva (2005, in COUSIN, 2007, p. 64) acerca das intenções de Remy Freire em promover uma cultura matemática, pois “*ele dinamizou o ambiente acadêmico de Curitiba*”.

Da reunião do dia 09 de abril de 1955 destacamos o seguinte trecho:

Quadro 13 - Recorte da Ata da 13ª reunião Sociedade Paranaense de Matemática



Transcrição:

O colega Remy Freire comunicou à Diretoria que a bolsa solicitada para o Sr. Knesebeck já tinha sido conseguida e que o referido bolsista já se encontra na Faculdade Nacional de Filosofia, no Rio de Janeiro.

Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 09 de abril de 1955.** Livro 1, f. 9.

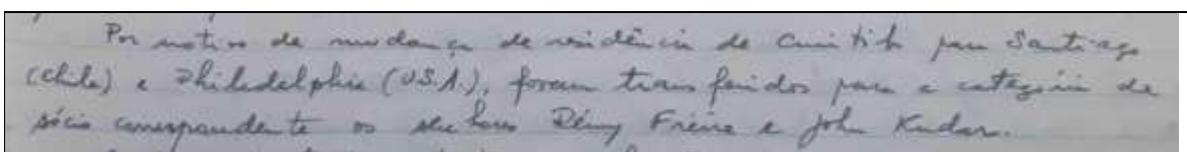
Ações como a indicada no quadro 13, com o envio de um estudante para intercâmbio no Rio de Janeiro, dentre as outras destacadas ao longo desta subseção, são entendidas como elementos que indicam os esforços mobilizados por Remy Freire na promoção de um ambiente matemático em Curitiba.

Remy Freire, segundo Costa (2006, in COUSIN, 2007, p. 35), defendia uma dinamização das pesquisas nas diferentes áreas da Matemática:

Outro aspecto importante do professor Remy Freire, como eu disse, ele era uma marca da Sociedade na época, foi a insistência dele não só em Matemática Pura, inclusive ele gostava até de Lógica, mas principalmente em Matemática Aplicada. Ele acreditava que não era interessante desenvolver só Matemática Pura e, quando ele deu um curso de Teoria das Matrizes, insistiu extraordinariamente sobre as aplicações. Então, esse foi um outro aspecto muito positivo na atividade dele com o grupo, que nos unia, ter o mesmo nível, considerar do mesmo nível a pesquisa em Matemática Pura com a pesquisa em Matemática Aplicada.

Uma consideração a fazer diz respeito a informações sobre Remy Freire. Nas buscas iniciais relacionadas a nossa temática de pesquisa, encontramos em Rezende (2011) que Remy Freire teria ficado em Curitiba até 1959 quando foi para o Chile ocupar uma posição na Organização das Nações Unidas (ONU). Entretanto, na Ata da reunião da diretoria da SPM realizada no dia 12 de novembro de 1955, é indicada a seguinte informação:

Quadro 14 - Recorte da Ata da 14ª reunião da Sociedade Paranaense de Matemática



Transcrição:

Por motivo de mudança de residência de Curitiba para Santiago (Chile) e Philadelphia (USA), foram transferidos para a categoria de sócio correspondente os senhores Remy Freire e John Kudar.

Fonte: SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 12 de novembro de 1955.** Livro 1, fs. 9 e 10.

Assim, a partir deste fragmento, observamos que a mudança do professor Remy para Santiago, no Chile, aconteceu por volta de 1955 e não em 1959 conforme encontramos nas buscas iniciais em Rezende (2011).

Diante do exposto, deixamos em aberto neste texto algumas perguntas: Quando Remy Freire foi para Santiago no Chile? Por que teria deixado Curitiba em um momento de ascensão da comunidade matemática? Deixamos como possibilidade de continuidade desta pesquisa a procura das respostas destas perguntas.

Segundo Micali (2011), o movimento conhecido como a Escola de Curitiba foi iniciado com as tentativas de instaurar em Curitiba uma Universidade, em 1912 (na primeira tentativa) ou depois em 1946 (na segunda tentativa), ou ainda em 1951 com a sua federalização. Não há uma data específica que marca o início deste movimento, mas sim um movimento: o da criação da Universidade Federal do Paraná.

De acordo com Micali (2011), dois matemáticos (e não professores de Matemática) contribuíram significativamente com o movimento da Escola de Curitiba:

Zbigniew Lepecki e João Remy Teixeira Freire. Lepecki veio para Curitiba em 1940 após a invasão do movimento nazista em Varsóvia, na Polônia. Em Curitiba, trabalhou por 2 anos na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras dos Irmãos Maristas. Após este período, Lepecki foi para Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Escola foi revigorada com a chegada em Curitiba, em 1952, do matemático português João Rémy Teixeira Freire. Tendo sido afastado da Universidade de Lisboa pelo regime político que então vigorava em Portugal, chegou ao Brasil no começo dos anos 50 e em 1952, a Curitiba como professor de Estatística para o curso de Ciências Sociais da FFCL da Universidade do Paraná. Segundo o Jayme¹⁷, numa informação pessoal que me foi transmitida por Clóvis Pereira da Silva, Rémy Freire foi contratado por indicação de Loureiro Fernandes, cidadão português, professor da FFCL da Universidade do Paraná da área de Ciências Humanas (MICALI, 2011, p. 33).

Assim, observamos a indicativa feita pelo professor Clóvis Pereira da Silva de que Remy veio a Curitiba pelo convite realizado pelo professor Loureiro Fernandes¹⁸. Todavia, não conseguimos validar essa informação junto as fontes as quais tivemos acesso em nossas pesquisas.

Segundo Silva (2008), Remy angariou um forte grupo de jovens engajados em estudos matemáticos ao ministrar um curso de Análise Matemática no curso de Matemática da Universidade do Paraná, a partir de 1953.

Dentre as nossas buscas, encontramos uma única aluna orientada por Remy em um doutorado em 1956: Zélia Milleo Pavão em 1956. Conforme informações do seu Currículo Lattes¹⁹, a professora Zélia é licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (1950), Bacharel em Matemática pela Universidade Federal do Paraná (1961), doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1956), doutora em Estatística pela Universidade Federal do Paraná (1963) e possui dois pós-doutorados, sendo um pela University of Southern California (1970) e o outro pela Université Paris-Sorbonne (1976). Foi professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. A pesquisa de doutorado orientada por Remy Freire data de 1956 e é intitulada “Análise Estatística dos Testes ABC Aplicados em Curitiba”.

¹⁷ Jayme Machado Cardoso

¹⁸ Segundo Guérios (2018), José Loureiro Fernandes era o responsável pela cátedra de Antropologia na FFCL da Universidade do Paraná, criada em 1938. Foi um dos mobilizados para a criação de instituições culturais e educacionais pela rede de intelectuais católicos do Paraná. Foi o diretor substituto da FFCL da UFPR entre 1948 e 1951.

¹⁹ <Disponível em: CV: <http://lattes.cnpq.br/7541323419807147>. Acesso em 14 de outubro de 2019>

Por intermédio da secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-PR, tentamos contato com a professora Zélia, porém não obtivemos sucesso.

Segundo Pinto (2013), a professora Zélia participou da criação dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, instaurando espaços para pesquisas educacionais em Curitiba.

Sobre a trajetória de formação, Pinto (2013) observa que a professora Zélia, na década de 1940, cursou a Escola Normal no Instituto de Educação do Paraná. Ao terminar seus estudos neste estabelecimento de ensino foi aprovada como auxiliar de Estatística em um concurso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e iniciou o curso de Pedagogia na Universidade Federal do Paraná. Em 1961, concluiu também o curso de Bacharelado em Matemática, também na UFPR.

Em 1950, segundo a autora, a professora Zélia foi convidada pelo professor José Loureiro Fernandes para lecionar Estatística na FFCL da UFPR. Vale destacar que neste mesmo período, o professor Loureiro Fernandes convidou o professor Remy Freire para a cátedra de Análise Matemática e Superior do curso de Matemática nessa mesma Instituição. Em 1953, a professora Zélia assumiu a função de auxiliar do professor Remy Freire nesta cátedra.

Pinto (2013) afirma que a professora Zélia fez parte do grupo conhecido como Escola de Curitiba, constituído pelo ambiente matemático criado por Remy. Segundo o relato da professora Zélia dado a autora, o professor Remy era exigente, estimulava a leitura e os estudos disciplinados de autores estrangeiros.

Para a efetivação como docente na UFPR era necessário o título de Livre Docência. Como não havia programa de Pós-Graduação em Curitiba na época, a professora Zélia prestou em 1956 o concurso e obteve o título de doutora em Educação, aos 26 anos de idade. O trabalho de Zélia consistiu em verificar a maturidade das crianças nas escolas primárias por meio dos testes ABC em 2500 crianças.

Micali (2011) relata que um Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística foi criado em 1958, por sugestão de Remy Freire, e extinto em 1959, pela Reitoria da Universidade do Paraná. Esta foi mais uma contribuição de Remy Freire para a Matemática e a Educação Matemática no Paraná.

Para Micali (2011), a Escola de Curitiba da forma como foi deixada por Remy Freire quando da sua saída para Santiago do Chile possuía tudo o que era necessário para culminar em um grande centro de Matemática:

Jovens entusiastas, linhas de pesquisa bem definidas (Lógica Matemática e Teoria dos Conjuntos, Estruturas Algébricas e mais particularmente Teoria dos Quase-grupos e suas Representações, História da Matemática no Brasil, Estatística Matemática), uma sociedade de Matemática publicando uma revista (o Anuário, depois Boletim da Sociedade Paranaense de Matemática) que atraía inclusive artigos vindos de autores estrangeiros, serviço de permuta do Boletim com aproximadamente 100 revistas de matemática, algumas delas extremamente importantes etc. (MICALI, 2011, p. 34-35)

Segundo Micali (2011), Newton da Costa e Jayme Machado foram os continuadores do trabalho de Remy em Curitiba. Entretanto, as incongruências dos seus ideais junto aos dirigentes da Universidade do Paraná fizeram com que Newton da Costa migrasse definitivamente no final da década de 1960 para a Universidade de São Paulo e Jayme Cardoso migrasse temporariamente no início da década de 1970 para a Universidade de Campinas.

De acordo com Micali (2011), a mudança da sede da Sociedade Paranaense de Matemática para Maringá a partir dos anos 2000 marca o final do movimento que o autor denominou Escola de Curitiba.

Na próxima subseção, apresentamos uma análise de cartas enviadas de Remy Freire para Newton da Costa após a sua saída de Curitiba.

4.4 Cartas de Remy Freire para Newton da Costa

A relação entre Remy Freire e Newton da Costa teve origem no período em que Remy ficou estabelecido em Curitiba e, segundo as nossas análises, intensificou-se durante as atividades iniciais da Sociedade Paranaense de Matemática, em que ambos eram membros da Diretoria, sendo Remy o então Secretário Geral e Newton da Costa o então Diretor de Cursos e Conferências (SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA, 1953).

Segundo Abrahão e Barbosa (2008), Newton da Costa nasceu em Curitiba, Paraná em 1929. Possui três cursos de graduação pela Universidade Federal do Paraná: Engenharia Civil (1952) pela Escola de Engenharia; Bacharelado em Matemática (1955); e Licenciatura em Matemática (1956), ambos pela Faculdade de

Filosofia, Ciências e Letras. Em 1961 recebeu o título de doutor em Matemática pela FFCL da UFPR e tornou-se Livre Docente de Análise Matemática e Análise Superior. É um dos mais prestigiados lógicos matemáticos do Brasil, tendo publicado ao longo da sua carreira profissional cerca de 250 trabalhos, incluindo livros, artigos e notas. Possui mais de 1500 citações de seus livros e artigos, em mais de 10 idiomas. Atuou como professor visitante ou conferencista nas principais universidades e instituições de pesquisa das Américas, Europa e Austrália.

Nesta subseção, apresentaremos as cartas que Remy Freire enviou a Newton da Costa no período de 1958 a 1992. Essas cartas constituem-se como nossas fontes primárias originais e foram analisadas pelos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa documental.

As cartas foram obtidas por meio dos Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE) da Universidade de Campinas (UNICAMP), e podem ser encontradas no Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa. O caminho de acesso às cartas ocorreu após um contato com o professor Newton Carneiro Affonso da Costa (Newton da Costa), aposentado e residente em Florianópolis, Santa Catarina, que nos informou sobre a existência desse acervo. Em seguida, o professor Fábio Maia Bertato, durante o 8º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática realizado em Foz do Iguaçu, nos orientou e mediou quanto ao contato com a Biblioteca do CLE da UNICAMP. Obtivemos acesso eletrônico a este acervo e nele encontramos 10 (dez) correspondências que o professor Newton da Costa recebeu do professor Remy Freire no período 1958 a 1992.

De posse das cópias digitais destas cartas, fizemos a transcrição de cada uma delas. As transcrições foram realizadas de modo a deixar o texto compreensível ao leitor, com correções ortográficas e notas explicativas quando necessárias. No que segue, apresentaremos trechos e análise das cartas de Remy Freire para Newton da Costa.

4.4.1 As cartas de Remy Freire para Newton da Costa

Conforme exposto anteriormente, conseguimos junto ao Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa sob responsabilidade dos Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da UNICAMP, dez cartas que o

professor Newton da Costa recebeu do professor Remy Freire. No que segue, apresentamos a data e o local em que foi escrita cada carta. Mantemos a nomenclatura e numeração da Biblioteca que denominou cada correspondência por Item.

Quadro 15 - Datas e locais em que foram escritas as correspondências de Remy Freire para Newton da Costa

ORDEM	ITEM	DATA	LOCAL
1	107	10 de fevereiro de 1958	Roma
2	108	09 de abril de 1969	Washington
3	109	19 de setembro de 1986	Lisboa
4	110	16 de outubro de 1989	São Pedro
5	111	18 de outubro de 1989	São Pedro
6	112	06 de dezembro de 1989	São Pedro
7	113	28 de junho de 1990	São Pedro
8	114	06 de dezembro de 1990	São Pedro
9	115	06 de janeiro de 1992	São Pedro
10	116	s.d. (sem data)	Washington

Fonte: Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

De acordo com o quadro 15, podemos observar que o Item 116 não possui indicação de data, porém, de acordo com o conteúdo e pela sequência geográfica das cartas, conjecturamos que a carta correspondente ao Item 116 foi escrita entre 1958 e 1986. Além disso, salientamos que as cartas foram enviadas entre 1958 e 1992, sendo 4 delas enviadas na década de 1980. A partir dos locais indicados neste quadro, percebemos aspectos da trajetória geográfica de Remy Freire após a sua saída do Brasil. Há correspondências enviadas de Roma (1958), Washington (1969, s.d.), Lisboa (1986) e São Pedro (1989, 1990, 1992).

De todas as cartas, apenas o Item 107 foi manuscrito, as demais cartas foram datilografadas, conforme justifica Remy (1958) para Newton da Costa: “*Desculpe escrever-lhe à máquina, mas todos me dizem que esta é a maior prova de carinho que posso fazer aos meus amigos dada a impenetrabilidade da minha caligrafia.*”

Nesta mesma carta de 1958 (Item 107), Remy dá a entender que Newton fez uma solicitação de indicação para o cargo de diretor de um Centro. Há indícios de que trata-se do Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística. Remy indica para o posto de diretor os professores Dr. Manuel Augusto Zaluar Nunes, da Universidade de Lisboa; Dr. Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque, da

Universidade de Coimbra e Dr. José Gaspar Teixeira, do Instituto Industrial de Lisboa.

Conforme já apresentado na seção 3, segundo Amaral (1997), o professor Manuel Augusto Zaluar Nunes foi expulso pelo regime ditador e veio para o Brasil trabalhar na Universidade do Recife. Guerreiro (1998) relata que em 1941 o professor Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque iniciou suas atividades profissionais na Universidade de Coimbra e foi um especialista em História da Educação. Era formado em Ciências Matemáticas e em Engenharia Geográfica pela Universidade de Coimbra, onde também obteve seu título de doutor em Matemática. Segundo Torgal e Lemos (2009), o professor José Gaspar Teixeira era formado em Matemática pela Universidade de Coimbra, onde também iniciou suas atividades profissionais em 1939, aos 22 anos. Em 1951 foi nomeado professor no Instituto Industrial de Lisboa, onde foi exonerado no ano seguinte.

Diante disso, temos as seguintes indagações: qual era a intenção de Newton da Costa em trazer um matemático estrangeiro para ocupar a diretoria do Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística em Curitiba? Alguma dessas indicações de Remy se concretizaram?

Conforme já apresentamos, Remy era formado em Ciências Econômicas e Financeiras com doutoramento em Ciências Econômicas (REZENDE, 2011). Em relação a sua atuação profissional na década de 1960, na carta datada de 09 de abril de 1969 (Item 108), Remy observa que estava atuando nos últimos anos como economista agrícola em Washington e enaltece o desenvolvimento de Newton da Costa como lógico matemático no Brasil. Nesta atuação, observamos que Remy Freire estava buscando ascensão pois, ainda no Item 108, há uma solicitação de Remy para que Newton da Costa utilizasse o seu prestígio profissional e fizesse a intermediação junto ao governo brasileiro por meio do Ministério das Relações para que ele fosse indicado ao cargo de Diretor de Departamento da Organização dos Estados Americanos (OEA), no qual já era Chefe da Divisão Agrícola. Segundo Freire (1969), o Brasil não possuía candidato para este posto e Portugal não pertencia a OEA, o que justificaria a sua indicação. Segundo o *website* da OEA²⁰, a Organização congrega 35 Estados independentes das Américas e foi criada para

²⁰ http://www.oas.org/pt/sobre/quem_somos.asp. Acesso em: 13 de janeiro de 2019.

promover relações de solidariedade, colaboração, soberania, integridade territorial e independência dos países que a constituem.

Quadro 16 - Remy Freire solicita apoio de Newton da Costa para tornar-se Diretor de Departamento da OEA

Trata-se do seguinte. Eu estou como Chefe da Divisão Agrícola da OEA e com a anunciada saída do Diretor de Departamento eu poderia aspirar ao posto de tivesse o apoio do Governo do meu país como é necessário para todos os candidatos que podem ter esperança de sucesso nesse sentido, apelo por isso para a turma amiga de Curitiba pois segue sendo o meu melhor apoio aí para que vejam se podem por meio dos contactos que o Estado hoje parece ter muito fortes com o Governo Federal ou por pessoal bem colocado aí para que consigam que o Ministério das Relações faça a necessária gestão de informar o Secretário Geral que o Brasil tem interesse na minha pessoa para esse e posto. Isso é não só possível como habitual e diria até indispensável. Tratar-se-ia de ver aí com os meus velhos amigos que hoje devem ter imensa influência se, por intermédio da Presidência ou diretamente no Ministério das Relações podiam indicar ao Representante aqui junto da OEA (Embaixador Vale) que mostre esse interesse. Seria possível também, e acessoriamente conseguir que o Ministro Relatário do Palanquamento professasse igual interesse durante a próxima reunião do CIAP e do CIES.

Eu creio que não vale muito a pena indicar agora porvenores do que poderia fazer pois saberão melhor que eu se podem e como proceder. Creio porém que se organizasse uma pequena "força de pressão" curitibana e se usassem alguns contactos muito úteis em RIO e Brasília seria possível conseguir algo. O Brasil não tem candidato para o posto e existe aqui uma clara deficiência na importância e numero de profissionais do Brasil nos altos postos da Organização o que faria a gestão não só justificada como até conveniente do ponto de vista de preservar a importância do país no staff da OEA.

Transcrição:

Trata-se do seguinte: Eu estou como Chefe da Divisão Agrícola da OEA e com a anunciada saída do Diretor de Departamento eu poderia aspirar ao posto se tivesse o apoio do Governo do meu país como é necessário para todos os candidatos que podem ter esperança de sucesso nesse sentido. Apelo por isso para a turma amiga de Curitiba pois segue sendo o meu melhor apoio aí para que vejam se podem por meio dos contactos que o Estado hoje parece ter muito fortes com o Governo Federal ou por pessoal bem colocado aí para que consigam que o Ministério das Relações faça a necessária gestão de informar o Secretário Geral que o Brasil tem interesse na minha pessoa para esse e posto. Isso é não só possível como habitual e diria até indispensável. Tratar-se-ia de ver aí com os meus velhos amigos que hoje devem ter imensa influência se, por intermédio da Presidência ou diretamente no Ministério das Relações podiam indicar ao Representante aqui junto da OEA (Embaixador Vale) que mostre esse interesse. Seria possível também, e

assessoriamente conseguir que o Ministro Beltrão do Palnejamento pudesse manifestar igual interêsse durante a próxima reunião do CIAP²¹ e do CIES²².

Eu creio que não vale muito a pêne indicar agora pormenores do que poderiam fazer pois saberão melhor que eu se podem e como proceder. Creio porém que se organizasse uma pequena “força de pressão” curitibana e se usassem alguns contactos aalto nível em RIO e Brasília seria possível conseguir algo. O Brasil não tem candidato para o pōsto e existe aqui uma clara deficiência na importância e numero de profissionais do Brasil nos altos postos da Organização o que faria a gestão não só justificada como até conveniente do ponto de vista de preservar a importância do país no *staff* da OEA.

Fonte: FREIRE, Remy. [Carta] 09 abr. 1969, Washington [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 108. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

A partir deste fragmento, observamos um perfil político em Remy Freire com um cunho voltado para a liderança, assim como em Curitiba quando promoveu a criação da Sociedade Paranaense de Matemática. Junto ao pedido, Remy Freire enviou na carta datada de 1969 (item 108) um resumo do seu currículo:

Quadro 17 - Carta curricular de Remy Freire em 1969

REMY FREIRE é atualmente Chefe da Divisão Arícola da OEA, que foi organizada por ele e goza hoje de alta consideração aqui em Washington sendo solicitada por todas as organizações importantes no sector internacional incluindo os bancos de desenvolvimento como o BID e o Banco Mundial. Tem também excelentes relações de trabalho com a AID, o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas IICA a FAO etc. Conseguiu reunir um grupo de alto nível profissional que se compõe de 5 economistas ao nível PhD. e dois ao nível de Master. Além disso a CEPAL e a TVA puzeram cada uma um profissional àdisposição da Divisão.

FREIRE possui uma experiência prática e uma preparação científica considerável. Foi oito anos funcionário senior da FAO e está ha quasi 5 anos com a OEA. Antes foi muitos anos professor e/ou pesquisador científico nas Universidades de Lisboa, Paris São Paulo, Católica de São Paulo, Paraná, Chile e Harvard. Também professou conferências, conduziu seminários e cursos de post-universitários em várias instituições incluindo as anteriores e outras como a Universidade de Chicago, de Porto-Rico, Pontificia de Roma, etc. e numerosissimas reuniões internacionais a mais recente das quais foi a escolha como orador na reunião de comemoração de 10^o aniversário da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional (SID). Freire publicou vários estudos e memórias originais em revistas e jornais de reputação mundial.

²¹ Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso

²² Comitê Interamericano Econômico e Social

Transcrição:

REMY FREIRE é atualmente Chefe da Divisão Agrícola da OEA, que foi organizada por êle e goza hoje de alta consideração em Washington sendo solicitado por tōdas as organizações importantes no sector internacional incluindo os bancos de desenvolvimento como o BID²³ e o Banco Mundial. Tem também excelentes relações de trabalho com a AID²⁴, o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas IICA a FAO²⁵ etc. Conseguiu reunir um grupo de alto nível profissional que se compõe de 5 economistas ao nível PhD. e dois ao nível de Master. Além disso a CEPAL²⁶ e a TVA²⁷ puzeram cada uma um porofessional àdisposição da Divisão.

FREIRE possui uma experiência prática e uma preparação científica considerável. Foi oito anos funcioário senior da FAO e está há quási 5 anos com a OEA. Antes foi muitos anos professor e/ou pesquisador científico nas Universidades de Lisboa, Paris São Paulo, Católica de São Paulo, Paraná, Chile e Harvard. Também proferiu conferências, conduziu seminários e cursos de post-universitários em várias instituições incluindo as anteriores e outras como a Universidade de Chicago,, de Porto-Rico, Pontíficia de Roma, etc. e numerosíssimas reuniões internacionais a mais recente das quais foi a escolha como orador na reunião de comemoração do 10º aniversário da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional (SID). Freire publicou vários estudos e memórias originais em revistas e jornais de reputação mundial.

Fonte: FREIRE, Remy. [Carta] 09 abr. 1969, Washington [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 108. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

Segundo Freire (1986), no Item 109, depois de ter participado da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), da Organização dos

²³ Banco Interamerica de Desenvolvimento

²⁴ Agência para o Desenvolvimento Internacional

²⁵ Organização das Nações Unidades para a Alimentação e a Agricultura

²⁶ Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

²⁷ Não identificado

Estados Americanos (OEA) e da Universidade de Harvard, regressou para Portugal em 1984. Ressaltamos que neste período o regime ditador havia sido superado. Segundo Rampinelli (2014), a ditadura imposta pelo Governo de Antonio Salazar durou cerca de 36 anos, entre 1932 e 1968 e foi uma das mais longas da Europa. Nesta carta (Item 109) Remy Freire observa para Newton que o retorno para Portugal havia lhe aumentado a esperança e uma gama de novas possibilidades, entretanto, para Freire (1986) não foram criados os meios para assegurar o progresso nacional, especialmente na área de estruturas econômicas.

Ainda nesta carta, Freire faz apontamentos da sua vida pessoal e profissional:

Quadro 18 - Aspectos da vida pessoal e profissional de Remy Freire em 1986

Pessoalmente as coisas são simples. Como sabe também, sou casado com uma senhora inglesa, temos três filhos já maiores, a mais jovem está na Universidade em Inglaterra, o do meio é funcionário de nível médio do Banco da América embora só tenha 24 anos e mais velha é professora do Colégio Americano aqui em Lisboa. Têm sido todos uma maravilha e só tenho que agradecer a Deus tantas benesses. Actualmente, depois de reintegrado na cátedra da Universidade, tenho sido chamado à gestão de entidades oficiais e empresas a que as perturbações dos últimos anos causaram problemas. Neste momento, estou numa comissão de serviços, como Director-Geral deste Instituto, de cuja reorganização está agora a chegar a termo. Simultaneamente presido ao Conselho de Administração de uma grande empresa que estava em dificuldades e que, felizmente, se encontra agora também em franca recuperação, esperando nós que apresente um lucro, embora pequeno, já no fim do corrente ano, o que permitirá o seu reingresso à cotação da bolsa de valores.

Estou agora de partida com a minha mulher, para Inglaterra, para visitar os meus filhos e providenciar um tratamento que ela necessita. Na volta, em Novembro, iniciarei a ponta final da minha vida na função pública pois, por razões que desconheço, os jovens, a partir dos 70 anos, não podem permanecer em actividade, o que significa que, daqui a pouco mais de um ano teria que ir para pastagem, à laia do que sucede aos velhos cavalos de corrida.

Transcrição:

Pessoalmente as coisas são simples. Como sabe também, sou casado com uma senhora inglesa, temos três filhos já maiores, a mais jovem está na Universidade em Inglaterra, o do meio é funcionário de nível médio do Banco da América embora só tenha 24

anos e mais velha é professora do Colégio Americano aqui em Lisboa. Têm sido todos uma maravilha e só tenho que agradecer a Deus tantas benesses. Actualmente, depois de reintegrado na cátedra da Universidade, tenho sido chamado à gestão de entidades oficiais e empresas a que as perturbações dos últimos anos causaram problemas. Neste momento, estou numa comissão de serviços, como Director-Geral deste Instituto, de cuja reorganização está agora a chegar a termo. Simultaneamente presido ao Conselho de Administração de uma grande empresa que estava em dificuldades e que, felizmente, se encontra agora também em franca recuperação, esperando nós que apresente um lucro, embora pequeno, já no fim do corrente ano, o que permitirá o seu reingresso à cotação da bolsa de valores.

Estou agora de partida com a minha mulher, para Inglaterra, para visitar os meus filhos e providenciar um tratamento que ela necessita. Na volta, em Novembro, iniciarei a ponta final da minha vida na função pública pois, por razões que desconheço, os jovens, a partir dos 70 anos, não podem permanecer em actividade, o que significa que, daqui a pouco mais de um ano teria que ir para pastagem, à laia do que sucede aos velhos cavalos de corrida.

Fonte: FREIRE, Remy. [Carta] 19 set. 1986, Lisboa [para] COSTA, Newton. Brasil. 3 f. Item 109. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

Do trecho indicado no quadro 18, destacamos dois pontos descritos no último parágrafo: o primeiro ponto, sobre o tratamento que o professor Remy disse que buscaria para a esposa, é confirmado no Item 113, quatro anos depois, que se tratava de um câncer:

Infelizmente, como é o mais frequente nestes casos, os médicos não querem se comprometer com prognósticos definitivos, somente se limitando a dizer que o problema está localmente resolvido, mas não podem oferecer garantias definitivas quanto ao futuro. Provavelmente, a minha mulher terá que continuar um tratamento preventivo hormonal ou quimioterápico. O que me anima em tudo isto é que a luta contra este tipo de problemas fez enormes progressos nos anos mais recentes e a percentagem de “curas” é atualmente bastante prometedora (FREIRE, 1990).

Felizmente, no Item 115, dois anos depois, Freire (1992) informou a Newton da Costa que sua esposa estava bem. O segundo ponto a destacar é a vontade de Remy Freire continuar trabalhando, pois como estava se aproximando dos 70 anos de vida, seria obrigado a se afastar das atividades profissionais por conta da aposentadoria compulsória, conforme trecho no Item 109:

Mas, o que “eles” não sabem é que não estou muito por esses ajustes e tenho no meu segredo considerável número de planos que espero iniciar, aproveitando a “liberdade” que o Estado Português se prepara para me conceder. O que “eles” não sabem também é que se esses planos baterem certo estarei a iniciar uma “carreira” mais ativa e esperançadamente mais construtiva do que até agora (FREIRE, 1986)

Diante do exposto, consideramos que Remy Freire possuía um perfil ativo, pois mesmo diante da aposentadoria compulsória, buscava possibilidades de continuidade da sua atuação profissional. Remy Freire não pensava em parar suas atividades profissionais.

Não identificamos os nomes da esposa e dos filhos do professor Remy Freire. Sobre os filhos, o que sabemos a partir das cartas, é que em 1986, ele e sua esposa tinham três, sendo que a mais jovem estava na Universidade na Inglaterra, o do meio era funcionário de nível médio do Banco da América e a mais velha era professora do Colégio Americano em Lisboa. Localizar os nomes e demais informações da família do professor Remy Freire é uma possibilidade de continuidade deste trabalho.

Sobre a potencialidade científica da comunidade brasileira, Freire (1989) tece fortes críticas à falta de incentivo político que a área científica brasileira merecia:

Quadro 19 - Crítica de Remy Freire à política brasileira em 1989

Tudo me leva a confirmar a minha convicção de há muitos anos sobre a extraordinária capacidade da mente brasileira para a ciência e para a tecnologia. Toda gente aceita isso quando se fala das artes, pintura, arquitectura, literatura e música. Infelizmente, o mesmo não está ainda patente para todo o mundo no que respeita às actividades de pesquisa. É uma grande pena! Como lamento que as vicissitudes da política brasileira, -- que não são evidentemente a causa única da situação -- não permitam ao país assumir a posição de vanguarda no contexto internacional a que tem direito e a sua capacidade, inata, permitiria facilmente alcançar!

Transcrição:

Tudo me leva a confirmar a minha convicção de há muitos anos sobre a extraordinária capacidade da mente brasileira para a

ciência e para a tecnologia. Toda agente aceita isso quando se fala das artes, pintura, arquitectura, literatura e música. Infelizmente, o mesmo não está ainda patente para todo o mundo no que respeita às actividades de pesquisa. E é uma grande pena! Como lamento que as vicissitudes da política brasileira, - - que não são evidentemente a causa única da situação - - não permitam ao país assumir a posição de vanguarda no contexto internacional a que tem direito e a sua capacidade inata permitiria facilmente alcançar!

Fonte: FREIRE, Remy. [Carta] 18 out. 1989, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 1 f. Item 111. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

A partir da carta datada de 18 de outubro de 1989 (Item 111), observamos um perfil crítico e político de Remy Freire. Vale lembrar que Remy Freire foi expulso de Portugal na ditadura Salazarista por seus ideais políticos serem contrários ao governo (REZENDE, 2011).

Nesta mesma carta, Remy informa com entusiasmo que recebeu dois envelopes contendo trabalhos desenvolvidos por Newton:

Quadro 20 – Discussão sobre as pesquisas em Lógica desenvolvidas por Newton

São o meu conceito de probabilidade pragmática associada a prazos de possibilidades, com já lhe disse. Gostaria de saber como vai agora desenvolver esse tema. Creio sinceramente que, neste momento em que está a filosofia política e a economia estão em profunda crise conceptual, você poderia oferecer um contributo muito valioso e original. Provavelmente sempre se preocupou o problema do evidente desajustamento quando se tenta aplicar a lógica clássica ~~clássica~~ aos problemas sociais e económicos. Fosse, por exemplo, a proposição: duas revoluções iguais a uma terceira são iguais entre si!!!

Tenho mesmo tido capax de ouvir coisas como, por exemplo, que se testas de hipóteses e a definição de parâmetros pertencem a mesma categoria de problemas, pois aceita de um lado os últimos mas são os primeiros.

Finalmente, em aras de confirmar-lhe o meu interesse em seguir os seus trabalhos, gostaria de lhe pôr a seguinte questão: são possíveis os estudos de lógica de uma partição de princípio de medida em que, para estudar a lógica --ou as lógicas-- de parte de e aceita necessariamente uma lógica? Quem nos garante que os nossos raciocínios são (lógicos) consistentes? Creio perceber que a sua probabilidade pragmática talvez possa contribuir mais para resolver esta partição de princípio do que qualquer outra.

Transcrição:

Acho o seu conceito de probabilidade pragmática aliciante e prene de possibilidades, como já lhe disse. Gostaria de saber como vai agora desenvolver esse tema. Creio sinceramente que, neste momento em que até a filosofia política e a economia estão em profunda crise conceptual, você poderia oferecer um contributo muito sólido e original. Pessoalmente sempre me perguntou o problema do evidente desajustamento quanto se tenta aplicar a lógica clássica aos problemas sociais e econômicos. Pense, por exemplo, na proposição: duas revoluções iguais a uma terceira são iguais entre si!!!

Também nunca fui capaz de aceitar coisas como, por exemplo, que os testes de hipóteses e a estimação de parâmetros pertencentes à mesma categoria de problemas, pois aceito de boa mente os últimos mas não os primeiros.

Finalmente, em aras a confirmar-lhe o meu interesse em seguir os seus trabalhos, gostaria de lhe pôr a seguinte questão: não padecerão os estudos da lógica de uma petição de princípio na medida em que, para estudar a lógica - - ou as lógicas - - se parte de e aceita necessariamente uma lógica? Quem nos garante que os nossos raciocínios são (lógicos) consistentes? Creio perceber que a sua probabilidade pragmática talvez possa contribuir mais para resolver esta petição de princípio do que qualquer outra.

Fonte: FREIRE, Remy. [Carta] 18 out. 1989, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 1 f. Item 111. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

Diante do exposto, observamos a familiaridade de Remy com as pesquisas desenvolvidas por Newton da Costa. Além disso, Remy indica a Newton a possibilidade destes estudos sobre a Lógica Clássica contribuírem para os problemas sociais e econômicos, o que vem ao encontro do perfil político de Remy, pelo seu posicionamento crítico, que acarretou na sua expulsão pelo regime ditador vigente na época, pelos cargos de gestão que assumiu em divisões agrícolas, conforme a carta de 09 de abril de 1969 (Item 108) e também em defesa dos idosos, conforme a correspondência de 06 de janeiro de 1992 (Item 115).

Na carta de 1989 (Item 112), Remy dá continuidade na discussão sobre as suas inquietações acerca do desenvolvimento da ciência e informa a Newton as suas preocupações sobre a forma como eram apresentados os resultados na

indução Estatística, o que, segundo Freire (1989), eram feitos frequentemente sem o mínimo respeito pelos pressupostos de base que informava cada teste.

Nesta carta, Freire (1989) observa que, apesar da validade do teorema do limite central em condições muito largas, a admissão de que tudo era normal tinha muitas vezes origem no fato de não se cuidar ou até de não se saber que a maior parte das situações que se encontram nas ciências sociais: economia, sociologia etc. não são e nem podem ser normais.

A discussão de Remy sobre o desenvolvimento da ciência segue nesta carta, pelos estudos da lógica:

Todavia, no assunto que agora mais diretamente interessa, gostaria de lhe transmitir uma minha preocupação de longa data acerca da lógica. Creio que o “circular reasoning” a que se referiu Hegel parece perfeitamente “lógico”, mas nem ao menos podemos estar certos disso”. No entanto, creio que a situação não é totalmente sem esperança, na medida em que o problema parece acabar sempre na questão da causalidade, isto é, na sucessão causa → efeito. Por outras palavras, o grande problema é a variável tempo!

Se não estou em erro, São Tomás de Aquino foi a primeira pessoa que utilizou o t, ou melhor, eliminou o t, para se livrar da contradição entre determinismo e livre-arbítrio que lhe arruinava – e continua a arruinar – o conceito de pecado. Com efeito, para manter a onipotência e a onisciência de Deus e, ao mesmo tempo, o livre-arbítrio indispensável à noção de pecado, São Tomás, concebeu a ideia de que o universo e a sua evolução foram concebidos por Deus num só e único instante. Na realidade, isso significa admitir que a contradição só pode ser “logicamente” resolvida eliminando a ideia de tempo. Daí que me parece que a questão última a investigar seria a de uma “lógica”, por assim dizer, “atemporal”!

Que me diz a isto? Se calhar pensa que é tudo rematada loucura pois, na ausência da sequência causa → efeito, que resta da interpretação humana da realidade? Mas... talvez haja ainda uma saída menos drástica, precisamente por ser de âmbito mais geral, e que consiste de um conceito mais amplo.

Será disparate mas, a verdade é que da forma como o nosso pensamento está “logicamente” estruturado, só através de subterfúgios ou da religião (que é também uma lógica!), se pode fugir às contradições, petições de princípio ou simples contradições, a que as lógicas hoje admitidas não são capazes de fugir. Aliás a verdade é que as religiões foram a primeira forma de lógica que ocorreu à mente humana e tem persistido muitíssimo mais tempo do que as lógicas “científicas” de criação bastante recente. Tenho algures um rascunho de um ensaio que comecei a escrever sobre este assunto, mas não recordo onde o “arquivei”.

De qualquer modo penso que as religiões consideradas como lógicas têm considerável interesse e até consequências práticas. Aliás, admito que nos momentos conturbados da vida da Humanidade essas lógicas-religiões são mais apropriadas para benefício comum do que as lógicas-científicas, cujos benefícios se situam principalmente em épocas de evolução mais pacífica. (FREIRE, 1989).

Ainda no item 112, Freire (1989) informa que recebeu com alegria a informação que o professor Newton da Costa estava planejando passar uma temporada em Portugal, conforme podemos observar a seguir:

Quadro 21 - Remy Freire enaltece o planejamento de Newton da Costa passar uma temporada em Portugal

Não pode calcular quanto me fez feliz a sua notícia de que vai fazer todo o possível para vir passar uns anos em Portugal! Não sei se poderei tomar alguma iniciativa a esse respeito. No entanto, diga-me o que pensa que eu poderia fazer para ajudar ou dê-me alguns "palpites" para esse efeito. Na minha actual situação de jubilado não posso ser certamente de grande préstimo, sobre tudo na area universitária em que você se situa. Mas não se deve deixar nenhuma oportunidade desprezada. Dada a novíssima política de aproximação cultural e científica com os países de língua portuguesa, aprovada aí no Maranhão há muito pouco tempo pelos sete países lusófonos, talvez por esse lado se encontre uma via de solução. Aqui a JNICT é também uma hipóse viável principalmente tendo em vista os novos e bem financiados programas no âmbito da CEE, embora eu não saiba até que ponto a sua nacionalidade pode ser um entrave neste caminho. De qualquer forma, disponha à vontade de mim, quanto mais, não seja para lhe servir como "informador" local. Não hesite, pois ajudá-lo será, para mim, um enorme prazer.

Transcrição:

Não pode calcular quanto me fez feliz a sua notícia de que vai fazer todo o possível para vir passar uns anos em Portugal! Não sei se poderei tomar alguma iniciativa a esse respeito. No entanto, diga-me o que pensa que eu poderia fazer para ajudar ou dê-me alguns "palpites" para esse efeito. Na minha actual situação de jubilado não posso ser certamente de grande préstimo, sobretudo na area universitária em que você se situa. Mas não se deve deixar nenhuma oportunidade desprezada. Dada a novíssima política de aproximação cultural e científica com os países de língua lusófonos, talvez por esse lado se encontre uma via de solução. Aqui a JNICT²⁸ é também uma hipótese viável principalmente tendo em vista os novos e bem financiados programas no âmbito da CEE²⁹, embora eu não saiba até que ponto a sua nacionalidade pode ser um entrave neste caminho. De qualquer forma, disponha à vontade de mim, quanto mais, não seja para lhe servir como "informador" local. Não hesite, pois ajudá-lo será, para mim, um enorme prazer.

²⁸ Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

²⁹ Comunidade Econômica Europeia

Fonte: FREIRE, Remy. [Carta] 06 dez. 1989, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 112. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

Essa discussão sobre a ida do professor Newton da Costa para Portugal se prolonga até a carta datada de 1992 (Item 115). Todavia, não conseguimos confirmar se, de fato, o professor Newton fez essa viagem para Portugal.

Ainda na carta de 1989 (Item 112), Remy informa que defendeu uma tese em Estatística no Instituto de Estatística de Sorbonne:

É uma oportunidade de ouro que não poderia deixar de defender uma tese de estatística, no Instituto de Estatística da Sorbonne. O juri foi constituído pelo Fréchet³⁰, pelo Darmois³¹ e pelo Duguet³² e tive uma menção que era a terceira vez que o Instituto outorgava desde que existia. Também excepcionalmente para uma tese, ela foi publicada na íntegra no Boletim do Instituto (FREIRE, 1989).

Não conseguimos informações sobre esta tese e não sabemos se trata-se da tese defendida em 1955, uma vez que que nesta carta Remy alega que finalmente pôde dedicar-se a ela após a aposentadoria. Deixamos esta análise como uma possibilidade de continuidade desta pesquisa. A última informação sobre Remy Freire que localizamos nas correspondências com Newton da Costa data de 6 de janeiro de 1992, no Item 115, quando o professor Remy já estava aposentado:

Quadro 22 - Aspectos profissionais de Remy Freire em 1992

Tenho andado envolvido, como coordenador por Portugal, num projecto das Comunidades com vista ao estatuto das pessoas idosas. Estamos a pensar em fazer aprovar uma "Carta dos Direitos dos Idosos", semelhante à "Carta dos Direitos Humanos". A ideia é fazer aprovar pelo Parlamento Europeu e adoptar pela Comissão de Bruxelas um documento que consigne legalmente os direitos que são específicos das pessoas idosas, de modo a que estas possam exigir o tratamento e benefícios a que têm direito e acabar com a vergonha de uma Comunidade de altos rendimentos a tratar os seus idosos como cidadãos de segunda categoria. Vamos ter um Congresso no Luxemburgo nos dias 30 e 31 de Março, numa reunião de mais de quinhentos representantes dos doze países comunitários (tantos quantos os deputados no Parlamento Europeu) no que será já um embrião do futuro "Parlamento dos Idosos". Como vê o projecto vai de vento em pópa, o que começa a ser típico dum espírito de empreendimento e inovação que se implantou nas Comunidades desde a aprovação do novo tratado comunitário.

³⁰ Maurice René Fréchet

³¹ Georges Darmois

³² Emmanuel Duguet

Transcrição:

Tenho andado envolvido, como coordenador por Portugal, num projecto das Comunidades com vista ao estatuto das pessoas idosas. Estamos a pensar em fazer aprovar uma “Carta dos Direitos dos Idosos”, semelhante à “Carta dos Direitos Humanos”. A ideia é fazer aprovar pelo Parlamento Europeu e adoptar pela Comissão de Bruxelas um documento que consigne legalmente os direitos que são específicos das pessoas idosas, de modo a que estas possam exigir o tratamento e benefícios a que têm direito e acabar com a vergonha de uma Comunidade de altos rendimentos a tratar os seus idosos como cidadãos de segunda categoria. Vamos ter um Congresso em Luxemburgo nos dias 30 e 31 de Março, numa reunião de mais de quinhentos representantes dos doze países comunitários (tantos quantos os deputados no Parlamento Europeu) no que será já um embrião do futuro “Parlamento dos Idosos”. Como vê o projecto vai de vento em pôpa, o que começa a ser típico dum espírito de empreendimento e inovação que se implantou nas Comunidades desde a aprovação do novo tratado comunitário.

Fonte: FREIRE, Remy. [Carta] 06 jan. 1992, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 115 Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

Neste trecho, observamos o engajamento de Remy Freire com as causas sociais mesmo quando já estava aposentado, o que corrobora com as nossas análises, a partir das cartas enviadas para Newton da Costa, para o perfil multifacetado e ativista que ele manteve ao longo da sua trajetória em diversas frentes de estudos e atividades profissionais, conforme mostramos ao longo deste texto em alguns momentos da sua atuação após a saída de Curitiba. A partir das atuações destacadas, conjecturamos que Remy Freire era uma pessoa incansável e imparável.

Na carta de 16 de outubro de 1989 (Item 110), Remy informou a Newton o seu endereço naquele ano, em São Pedro do Estoril. Como trata-se do último endereço a que tivemos acesso, no dia 01 de outubro de 2019 enviamos uma correspondência via Correios para o endereço informado nesta carta com a intenção

de obtermos informações de qualquer natureza sobre Remy. Entretanto, não obtivemos retorno.

Assim como fez ao término de todas as cartas enviadas para Newton da Costa, finalizamos esta subseção com a assinatura manuscrita de Remy Freire.

Figura 15 - Assinatura de Remy Freire



Fonte: FREIRE, Remy. [Carta] 06 jan. 1992, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 115 Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

4.4.2 Perguntas em aberto

Considerando as lacunas de informações sobre Remy Freire, apresentamos a seguir alguns questionamentos com o intuito de deixar como possibilidade de continuidade desta pesquisa a partir dos seguintes pontos:

- 1) Dos matemáticos expulsos pela ditadura Salazarista, Remy foi o único que veio para Curitiba. Há indícios de que Loureiro Fernandes trouxe Remy para Curitiba. Qual foi a intenção? Como conheceram Remy?
- 2) Qual era a personalidade de Remy Freire? Ele veio sozinho para o Brasil ou trouxe a família?
- 3) Das 10 cartas que o professor Remy enviou para o professor Newton da Costa após a sua saída do Brasil, notam-se algumas mudanças geográficas do endereço dele, a saber:

Quadro 23 – Datas e locais em que foram escritas as correspondências de Remy Freire para Newton da Costa

DATA	LOCAL
10 de fevereiro de 1958	Roma
09 de abril de 1969	Washington
19 de setembro de 1986	Lisboa
16 de outubro de 1989	São Pedro
18 de outubro de 1989	São Pedro
06 de dezembro de 1989	São Pedro
28 de junho de 1990	São Pedro
06 de dezembro de 1990	São Pedro

06 de janeiro de 1992	São Pedro
s.d. (sem data)	Washington

Fonte: Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

O que o professor Remy fez nesses lugares e o que o motivou a fazer essas mudanças? Como o professor Newton da Costa e o professor Remy se conheceram?

- 4) De acordo com a carta de 10/02/1958, o professor Remy dá a entender que o professor Newton da Costa havia solicitado indicações de um diretor para um centro. É isso mesmo? Que centro é esse mencionado na carta? Seria o *Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística*? O professor Remy indicou três nomes para esse cargo: Dr. Zaluar; Luiz Albuquerque da Universidade de Coimbra; e José Gaspar Teixeira. Qual era a intenção de trazer um matemático estrangeiro para Curitiba? Alguma dessas indicações de Remy se concretizou? Segundo Artibano Micali no artigo intitulado “Newton da Costa e a Escola de Curitiba”, o Centro foi criado por indicação de Remy Freire. Seria isso mesmo?
- 5) Depois dessa carta enviada em 1958, a segunda carta data de 09/04/1959, após um período de 11 anos. Nesse período, o professor Newton da Costa manteve outro tipo de contato com o professor Remy? Nesta mesma carta, o professor Remy lhe disse o seguinte: *‘Estou como Chefe da Divisão Agrícola da OEA e com a anunciada saída do Diretor de Departamento eu poderia aspirar ao posto se tivesse o apoio do Governo do meu país como é necessário para todos os candidatos que podem ter esperança de sucesso nesse sentido. Apelo por isso para a turma amiga de Curitiba pois segue sendo o meu melhor apoio aí para que vejam se podem por meio dos contatos que o Estado hoje parece ter muito fortes com o Governo Federal ou por pessoal bem colocado aí para que consigam que o Ministério das Relações faça a necessária gestão de informar o Secretário Geral que o Brasil tem interesse na minha pessoa para esse posto. Isso é não só possível como habitual e diria até indispensável. Tratar-se-ia de ver aí com os meus velhos amigos que hoje devem ter imensa influência se, por intermédio da presidência ou diretamente no Ministério das Relações podiam indicar ao Representante aqui junto da OEA (Embaixador Vale) que mostre esse*

interesse. Seria possível também, e assessoricamente conseguir que o Ministro Beltrão do Planeamento pudesse manifestar igual interesse durante a próxima reunião do CIAP e do CIES". Ao que parece, Remy era um profissional com um perfil voltado para a gestão e a política. Esta conjectura está correta? Sobre esse cargo que ele estava pleiteando como Diretor de Departamento, ele conseguiu angariar a função?

- 6) Na carta de 19/09/1986, Remy informa que retornou para Portugal após a queda do regime ditador e escreve: *'Sou casado com uma senhora inglesa, temos três filhos já maiores, a mais jovem está na Universidade em Inglaterra, o do meio é funcionário de nível médio do Banco da América embora só tenha 24 anos e mais velha é professora do Colégio Americano aqui em Lisboa. Tem sido todos uma maravilha e só tenho que agradecer a Deus tantas benesses. Atualmente, depois de reintegrado na cátedra da Universidade, tenho sido chamado à gestão de entidades oficiais e empresas a que as perturbações dos últimos anos causaram problemas*". Qual é o nome da esposa e dos filhos do professor Remy? Na carta enviada em 28/06/1990, Remy informa que a sua esposa havia sido operada por conta de um câncer. Na carta enviada em 06/01/1992, Remy informa que a sua esposa estava bem. Nesta mesma carta, ele escreve: *"A minha mulher continua bem. A filha mais velha, que vive aqui perto, arranhou o emprego que queria e os seus dois filhos e meus netos continuam bem e dizem que o menino, que tem agora quatorze anos é um geniozinho. A outra filha, que também vivia aqui e era professora na Escola Americana, mudou-se agora para Paris e arranhou trabalho na Escola Internacional, onde está muito contente. O rapaz mudou-se para os Estados Unidos (Washington, D.C.) onde sempre quis viver e está agora num excelente emprego de que gosta imenso na área da consultoria bancária, onde tem tido grande sucesso. Passamos três semanas ali e aproveitamos para visitar uma área do sul que não conhecíamos: Arizona, Nevada, Gran Canion, Las Vegas etc., foi muito bom. Finalmente, a caçula que vivem em Londres conseguiu o emprego que sempre quis, numa fundação que controla parte do sistema de saúde do Reino Unido. Tem duas secretárias, automóvel etc*". Aqui, tivemos a impressão de que ele tinha 4 filhos. Será que Remy teve 3 ou 4 filhos? Como poderíamos obter contato com eles? Remy se despede nesta carta, escrevendo: *'E, de momento, é*

tudo, exceto para lhe dizer que há muito tempo que não recebia notícias suas e que gostaria de saber de si e da sua família mais amiúde. Por exemplo, como vai o seu filho? Também sempre tenho respondido às suas cartas. Haverá algum problema nos correios? Remy dá a entender que mantinha contato com o seu filho. É isso mesmo?

- 7) Na carta de 16/10/1989, Remy escreve dizendo que está emocionado com uma possível ida do professor Newton da Costa para Portugal. Essa viagem aconteceu? O professor Newton encontrou com Remy Freire após a sua saída do Brasil? Nesta carta, Remy informa que estava residindo em São Pedro do Estoril. No dia 01/10/2019, enviamos uma correspondência para este endereço com a finalidade de obtermos eventuais informações sobre Remy. Porém, a carta retornou por falta de recebimento. Será que a esposa continuou vivendo nesta casa? Sabe o que a ocasionou? Aparentemente, na carta de 1989, Remy indica um elo de carinho que ele e a sua esposa mantinham pelo professor Newton da Costa. Ele se despede assim: *“A minha mulher manda-lhe as portuguesíssimas saudades que eu junto as minhas com um grande e apertado abraço”*. O que podemos descrever sobre a família do professor Remy?
- 8) Na carta enviada em 06/12/1989, Remy escreve: *‘Agora que todo o meu tempo é meu - - passe o pleonasma - - é uma oportunidade de ouro que não poderia deixar de defender uma tese de estatística, no Instituto de Estatística da Sorbonne. O júri foi constituído pelo Fréchet, pelo Darmonis e pelo Duguet e tive uma menção que era a terceira vez que o Instituto outorgava desde que existia. Também excepcionalmente para uma tese, ela foi publicada na íntegra no Boletim do Instituto. Daí resultou até uma oferta de contrato do CNRS onde trabalhei no setor de Cálculo das Probabilidades e Teorias Físicas de que era “patron” o de Broglie’*. Ao que tudo indica, Remy fez dois doutorados. É isso mesmo?
- 9) Há algum lugar em que podemos conseguir fotografias de Remy?
- 10) Segundo um artigo publicado por Artibano Micali intitulado ‘Newton da Costa e a Escola de Curitiba’, escreve: *‘Duas personalidades deram uma importante contribuição no sentido de introduzir modernos métodos da Matemática na*

construção dessa Escola: os matemáticos (e não simplesmente professores de Matemática) Zbigniew Lepecki e João Rémy Teixeira Freire. Lepecki era formado em Matemática pela Universidade de Varsóvia e doutorado pela Universidade de Wilno em 1939, orientado por Antoni Zygmund, com uma tese sobre séries trigonométricas). A contratação de Lepecki em 1940, por dois anos, pela FFCL (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras) do Paraná, uma instituição privada de propriedade dos Irmãos Maristas, abriu uma enorme expectativa de desenvolvimento matemático em Curitiba. A Escola foi revigorada com a chegada em Curitiba, em 1952, do matemático português João Rémy Teixeira Freire. Tendo sido afastado da Universidade de Lisboa pelo regime político que então vigorava em Portugal, chegou ao Brasil no começo dos anos 50 e em 1952, a Curitiba como professor de Estatística para o curso de Ciências Sociais da FFCL da Universidade do Paraná. Segundo o Jayme, numa informação pessoal que me foi transmitida por Clóvis Pereira da Silva, Rémy Freire foi contratado por indicação de Loureiro Fernandes, cidadão português, professor da FFCL da Universidade do Paraná da área de Ciências Humanas. Como bem observa Clóvis Pereira da Silva, Rémy Freire foi, a partir de 1953 quando passou a ensinar Análise Matemática no curso de Matemática da Universidade do Paraná, "o grande aglutinador dos jovens talentosos de Curitiba que desejavam estudar Matemática". Lamentavelmente Rémy Freire passou pouco tempo em Curitiba para realmente poder fundar um verdadeiro centro de Matemática. Mesmo assim ele teve uma formidável atuação matemática não somente com seus cursos, mas ainda fundando a Sociedade Paranaense de Matemática (SPM). O efêmero Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística criado em 1958 (e extinto em 1959) pela Reitoria da Universidade do Paraná, por sugestão de Rémy Freire, foi outra iniciativa importante no sentido de fortalecer a Escola de Curitiba. No volume 3 do Anuário da SPM, com data do ano 1956, há um trabalho de Rémy Freire recebido pelo Editor do Anuário da SPM em 9 de outubro de 1955 no qual está indicado que o autor trabalha na FAO em Santiago do Chile (cf. Freire (1956)). Isto significa que o trabalho de Rémy Freire em Curitiba, como grande incentivador de estudos matemáticos, durou aproximadamente dois anos. ' Quais as contribuições efetivas de Remy Freire para a Escola de Curitiba?

11) É possível constituir a descendência científica de Remy Freire no Brasil? Há outros alunos e orientados do professor Remy?

12) Organizamos em um quadro algumas ações de Remy na SPM de acordo com as informações das Atas das reuniões da diretoria:

Quadro 6 - Reuniões da SPM no período de Remy Freire na diretoria

Ordem	Data	Destaque da reunião
1ª	09/11/1953	Planejamento das atividades
2ª	23/11/1953	Aprovação de um Concurso sobre trabalhos originais organizados pela SPM
3ª	30/11/1953	Professor Remy propõe que a SPM solicite ajuda ao Conselho Nacional de Pesquisas (CNP)
4ª	02/01/1954	Ausência do professor Remy
5ª	13/03/1954	Leitura da correspondência recebida da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
6ª	20/03/1954	Envio aos sócios do programa de atividades do ano
7ª	27/05/1954	Parceria com CNP e êxito de um curso de Matrizes ministrado por Remy
8ª	05/08/1954	Curso ministrado pelo professor Elon Lages Lima
9ª	30/10/1954	Parceria com o professor Leopoldo Nackbin
10ª	18/12/1954	Curso preparatório para vestibular elaborado pela SPM
11ª	12/01/1955	Ausência do professor Remy
12ª	14/02/1955	Tentativa de trazer uma professora do IMPA para Curitiba
13ª	09/04/1955	Remy comunica o envio de um aluno para estudar no Rio
14ª	12/11/1955	Ausência de Remy - Mudança para Santiago, Chile

Fonte: o autor

Em relação à coluna 'Destaque da reunião', há alguma outra ação discutida mas não registrada? Em caso afirmativo, que considerações poderíamos tecer? O que foi fazer Remy em Santiago no Chile? Por que saiu do Brasil em um momento de ascensão?

Até o fechamento desta tese não conseguimos responder totalmente a essas perguntas. Considerando a magnitude que elas possuem, deixamos em aberto as suas análises como uma possibilidade de desenvolvimento para além deste relatório de pesquisa.

4.5 O Catalisador

Nesta subseção temos por intuito sintetizar o que compreendemos pelo perfil catalisador e multifacetado de Remy Freire a partir dos documentos consultados.

Segundo o Decreto de naturalização brasileira de 17 de novembro de 1953, Remy Freire nasceu em Lisboa, Portugal, em 24 de novembro de 1917 e era filho de Garibaldi Alves Freire e Laura da Silva Teixeira Freire. Era formado em Ciências Econômicas e Financeiras pela Universidade de Lisboa, onde também fez seu doutoramento em Ciências Econômicas. Além disso, era doutor em Estatística pela Universidade de Paris.

Remy Freire veio de Portugal para o Brasil em 1952 e foi um dos idealizadores para a criação da Sociedade Paranaense de Matemática (SPM) além de difusor da Matemática em Curitiba, onde ficou estabelecido, de acordo com as nossas análises, até 1955 quando foi para o Chile ocupar uma posição na Organização das Nações Unidas (ONU).

As nossas análises evidenciaram que Remy Freire atuou e contribuiu para a constituição de um ambiente matemático em Curitiba e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da Matemática no Brasil. Além disso, observamos um perfil crítico, político e multifacetado de Remy Freire ao olhar para o cenário brasileiro e português da época e as múltiplas áreas de domínio de estudos e de sua atuação profissional.

Remy Freire foi demitido de suas funções de professor extraordinário do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras de Portugal em 18 de junho de 1947. Durante sua permanência em Curitiba, onde criou a Sociedade Paranaense de Matemática e um núcleo matemático atualizado para a época, conseguiu sua naturalização brasileira publicada no Diário Oficial em 20 de novembro de 1953.

Remy Freire mobilizou esforços para constituir um ambiente matemático em Curitiba a partir de cursos ministrados por ele e por matemáticos convidados de outras instituições, como o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e a Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro; a partir da aquisição de obras matemáticas para a SPM; das parcerias estabelecidas com instituições do Brasil e outros países; do envio de alunos para outras universidades; e das discussões de temáticas relevantes para a época promovidas pela SPM.

Diante do exposto, entendemos que o perfil catalisador de Remy Freire aplica-se em decorrência das ações que marcaram a sua trajetória, desde as suas contribuições para a criação do Centro de Estudos de Matemáticas aplicadas à Economia, ao Jornal Gazeta de Matemática e a Sociedade Portuguesa de

Matemática, em Portugal. No país, além de participar de um grupo que ficou conhecido pelo engajamento na constituição de um núcleo matemático a partir da criação dos veículos de comunicação da área citados anteriormente e pelos trabalhos disseminados a partir deles, lutou pelos seus ideais até as últimas consequências com a sua expulsão pelo regime ditador. Desta forma, concebemos o perfil catalisador português de Remy por suas ações para a constituição de um núcleo matemático em Portugal, pela disseminação do conhecimento matemático no país e pelo engajamento na luta pela continuidade do ensino e da pesquisa, contingenciados pelo então governo ditador.

Em relação a sua atuação no Brasil, entendemos que as suas ações para a criação da Sociedade Paranaense de Matemática, do Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística, o pioneirismo ao ministrar os cursos de Teoria de Matrizes e Lógica Matemática e o intercâmbio com outras Instituições congregam o perfil catalisador de Remy Freire no país.

Por meio das informações descritas ao longo da seção, observamos um perfil multifacetado de Remy Freire em relação a diferentes perspectivas. Inicialmente, vemos um *perfil de formação* voltado a Ciências Econômicas e Estatística mas que não o engessou em relação ao seu campo de domínio, tendo Remy desenvolvido estudos e pesquisas em outras áreas tais como Análise Matemática, Álgebra Matricial, Lógica Matemática, problemas vinculados a agricultura, pesca e a terceira idade etc. Diante disso, não classificamos Remy como um matemático ou estatístico mas sim como um cientista entusiasta de sua época e preocupado com as questões de interesses sociais.

Um outro perfil que destacamos em Remy é o que tange o seu posicionamento político. Contrário aos ideais do regime ditador, não deixou de lutar pelos temas que defendia, tendo seguido em seu propósito até as últimas consequências, como a sua expulsão das atividades acadêmicas e administrativas pelo governo salazarista. Além disso, durante sua estadia em Curitiba, esteve à frente do movimento para a criação da Sociedade Paranaense de Matemática evidenciando novamente o seu posicionamento. Após o período no Paraná, Remy assumiu outros cargos de gestão tanto na ONU como em Portugal, após o seu regresso, conforme descrito ao longo da seção. Essas informações constituem o que entendemos como o *perfil político* de Remy.

O terceiro ponto que destacamos é o *perfil de atuação* de Remy Freire. Conforme vimos, ele iniciou suas atividades em Portugal como assistente do professor Bento de Jesus Caraça. Além das suas atividades docentes, atuou na constituição e desenvolvimento de importantes veículos de comunicação da comunidade matemática de Portugal tais como Centro de Estudos de Matemáticas aplicadas à Economia, Gazeta de Matemática e a Sociedade Portuguesa de Matemática. No Brasil, esteve à frente da criação da Sociedade Paranaense de Matemática e iniciou um período conhecido como a Escola de Curitiba, além das atividades docentes. Após a sua saída de Curitiba, esteve à frente de órgãos vinculados a ONU, no Chile e outros vinculados a agricultura, a pesca e a terceira idade, em Portugal.

O *perfil geográfico* é o que denominamos como o quarto e último ponto de destaque. Concebemos este perfil pelas mudanças geográficas de Remy após a sua expulsão pelo regime ditador português. Ao sair de Portugal, veio para o Brasil. Em seguida, seguiu para o Chile e de lá para Washington até retornar para Portugal.

Diante do exposto, concordamos com o perfil catalisador utilizado por Silva (2008) e proposto por Cardoso (1984, in MICALI, 2011, p. 38) em relação as suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática em Portugal e em Curitiba.

Considerações Finais

“A história da sociedade até aos nossos dias é a história da luta de classes”.

Karl Marx

Os desafios do desenvolvimento de uma pesquisa histórica como esta são diversos. Sabemos que as lacunas causadas pela falta de acesso as informações são inevitáveis. A dificuldade do acesso aos documentos e demais informações vinculadas ao professor Remy Freire reforça a importância da execução desta pesquisa e as suas contribuições para o entendimento da História da Matemática no Paraná e, conseqüentemente, no Brasil.

Quanto ao objetivo específico “Identificar e evidenciar o cenário político, econômico, social e matemático português, brasileiro e curitibano na primeira metade do século XX para entendermos o momento em que Remy Freire saiu de Portugal e chegou ao Brasil”, observamos que foi atendido na medida em que apresentamos o seu decreto de demissão em decorrência das suas ideologias serem contrárias às do governo salazarista, as quais eram embasadas na vanguarda dos princípios da Igreja Católica quanto ao conservadorismo e ao tradicionalismo. A saída de Remy Freire e dos demais professores de Portugal evidenciam a fragilidade do desenvolvimento científico português frente a um regime político ditatorial, com um ensino limitado pela crença na fé católica e nos princípios militares.

Por outro lado, a chegada do grupo de matemáticos portugueses no Brasil marcou um novo momento para o núcleo matemático no Recife e em Curitiba, sendo que nesta última há indícios de que foi a convite do professor Loureiro Fernandes, a chegada do professor Remy Freire, onde estavam sendo mobilizados esforços para a constituição de um curso de Matemática na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras cedida pelos Irmãos Maristas para a constituição da Universidade Federal do Paraná.

Observamos, também, que o objetivo específico “Compreender a participação de Remy Freire na fundação da Sociedade Paranaense de Matemática e as suas ações para o desenvolvimento da Matemática e da Educação Matemática no Paraná quando da sua participação nesta Sociedade” foi atendido na medida em que apresentamos elementos que revelam o seu engajamento nas atividades da SPM,

como a promoção de espaços de eventos matemáticos por meio de cursos que ele ministrou tais como Teoria de Matrizes e Lógica Matemática; convite a professores de outras Instituições, esforços mobilizados para envio de alunos para estudarem em outros Estados como, por exemplo, a Faculdade Nacional de Filosofia no Rio de Janeiro e a sugestão de criação de um Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística, em 1958.

Sobre o objetivo específico “Pontuar aspectos que evidenciem o perfil catalisador enaltecido por Silva (2008) sobre a vinda de Remy Freire para o Brasil”, observamos, inicialmente, que o perfil catalisador proposto por Silva (2008) na verdade foi relatado por Cardoso (1984, in MICALI, 2011, p. 38) no que tange ao seu engajamento para o desenvolvimento de uma comunidade de matemáticos no Estado do Paraná.

Desta forma, entendemos que o perfil catalisador de Remy Freire aplica-se em decorrência das ações que marcaram a sua trajetória desde as suas contribuições para a criação do Centro de Estudos de Matemáticas aplicadas à Economia, ao Jornal Gazeta de Matemática e a Sociedade Portuguesa de Matemática, em Portugal; e da Sociedade Paranaense de Matemática, Centro de Ensino e Pesquisas de Matemática e Estatística, pioneirismo aos ministrar os cursos de Teoria de Matrizes e Lógica Matemática, intercâmbio com outras Instituições, no Brasil.

Nesse sentido, entendemos que esses elementos mostram que Remy Freire deu um impulso significativo para o desenvolvimento da Matemática em Curitiba, o que o torna num catalisador por constituir um ambiente matemático que antes da sua chegada não estava institucionalizado.

Em relação ao mapeamento de pesquisas biográficas sobre matemáticos que atuaram no Brasil, observamos o pequeno número de trabalhos nesta vertente e a necessidade da ampliação dessa temática para além do eixo Rio-São Paulo. Sobre os matemáticos biografados nestas pesquisas, destacamos as suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática e dos cursos de Matemática, no tocante da formação de professores e na promoção de ambientes de aprendizagem, assim como Remy Freire.

Nesse sentido, retomamos o personagem da nossa pesquisa de doutorado, Remy Freire, que pode ser considerado um estudioso “singelo” por ter constituído uma curta trajetória no Brasil, de aproximadamente quatro anos. Entretanto, neste

tempo promoveu um ambiente matemático em Curitiba, idealizou a criação da Sociedade Paranaense de Matemática e fortaleceu o desenvolvimento de pesquisas por meio da formação de seus estudantes, destacando, entre deles, Newton Carneiro Affonso da Costa, um dos principais lógicos matemáticos do Brasil e Zélia Milleo Pavão, uma das pioneiras em pesquisas em Educação no Estado do Paraná.

Portanto, finalizamos esta tese evidenciando o legado dos matemáticos apresentados e como o empenho deles colaborou para o desenvolvimento da Matemática no Brasil. O desenvolvimento da Ciência não está atrelado apenas aos feitos históricos e heroicos, mas também aos esforços mobilizados por estudiosos de boa vontade e entusiastas da inovação e do desenvolvimento científico, como é o caso de Remy Freire.

Os desafios da escrita do trabalho histórico-biográfico desenvolvido na nossa pesquisa de doutorado nos possibilitaram um olhar atento aos fatores expressos nas entrelinhas em que toda informação se torna fonte de análise, por menor que seja dada a dificuldade que enfrentamos na localização de fontes.

À medida em que conseguimos acesso aos documentos vinculados à trajetória pessoal e profissional de Remy Freire, (re)descobrimos um homem multifacetado e convicto das causas que defendia e acreditava.

Os desafios que Remy Freire enfrentou não o impediram de continuar com a sua atuação profissional em diversas áreas como agricultura, matemática, estatística, causas sociais etc., conforme evidenciamos nas análises das cartas enviadas para o professor Newton da Costa. Assim, observamos, a partir das cartas, um perfil crítico, político e multifacetado de Remy Freire ao olhar para o cenário brasileiro e português da época e as múltiplas áreas de domínio de estudo da ciência e a atuação profissional.

Além dos questionamentos realizados ao longo do texto, deixamos como possibilidade de continuidade desta pesquisa, um estudo sobre os caminhos percorridos por Remy após a sua saída de Curitiba. Outrossim, com a realização deste trabalho, esperamos contribuir para o entendimento do cenário matemático paranaense a partir das ações produzidas e mobilizadas por Remy Freire e favorecer o desenvolvimento de pesquisas histórico-biográficas no campo da História da Matemática no Brasil.

As lacunas relacionadas as passagens cronológicas, mudanças geográficas e informações pessoais acentuaram a dificuldade da construção desta narrativa.

Entretanto, sabemos que estes fatores tornaram ainda mais relevantes este trabalho para a compreensão das contribuições de Remy Freire para o cenário da Matemática e da Educação Matemática no Paraná e, conseqüentemente, a História da Educação Matemática no Brasil.

Referências

ABRAHÃO, Eliane Morelli; BARBOSA, Enoch Silva. **Newton Carneiro Affonso da Costa**. 2008. Disponível em: <<https://www.cle.unicamp.br/index.php/content/newton-carneiro-affonso-da-costa>>. Acesso em: 13 jan. 2019.

ALMEIDA, Francisco Alves de. A biografia e o ofício do historiador. **Dimensões**, Vitória, ES, v. 32, p.292-312, abr. 2014. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/viewFile/8338/5916>>. Acesso em: 29 dez. 2018.

ALMEIDA, Manoel de Campos. **História da Formação Universitária de Professores de Matemática no Paraná**. Curitiba: PUC-PR, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/299424412_Historia_da_Formacao_Universitaria_de_Professores_de_Matematica_no_Parana>. Acesso em: 30 jun. 2019.

AMARAL, Elza Maria Alves de Sousa. António A. R. Monteiro – Um Matemático Português no Brasil. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **ANAIS - ACTAS**. Águas de São Pedro - São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. p. 123 - 133.

AMARAL, João Tomás do. **Bento de Jesus Caraça - uma visão sobre o valor humano e o valor social da matemática e suas implicações no ensino**. 2014. 398 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13102014-160354/pt-br.php>>. Acesso em: 13 jan. 2019.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Cengage Learning, 2016

ARAUJO, Irene Coelho de. **Joaquim Gomes de Souza (1829-1864): a construção de uma imagem de Souza**. 2012. 155 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012.

BADIN, Marcelo Gonzalez. **Um olhar sobre as contribuições do professor Nelson Onuchic para o desenvolvimento da matemática no Brasil**. 2006. 154 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2006.

BARONI, Rosa; NOBRE, Sergio Roberto. “A pesquisa em História da Matemática e suas relações com a Educação Matemática.” In: BICCUDO, Maria Aparecida Viggiani (org.) **Pesquisas em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. p. 129 - 136.

BONFIM, Sabrina Helena. **Theodoro Augusto Ramos: um estudo comentado de sua tese de doutoramento**. 2013. 124 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2013.

BRASIL. **Decreto de 17 de novembro de 1953**. Conceder a naturalização que pediram a fim de que possam gozar dos direitos outorgados pela Constituição e Leis do Brasil. Diário Oficial: Seção I. Brasília, 20 nov. 1953. Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

CALABRIA, Angelica Raiz. **Francisco Antonio Lacaz Netto (1911-1991): um estudo biográfico**. 2015. 205 f. Tese - (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2015.

CARDOSO, Jayme Machado: depoimento [1984]. Depositado em: Micali, Artibano (2011). **Newton da Costa and the school of Curitiba**. Manuscrito, [s.l.], v. 34, n. 1, p.21-50, jun. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-60452011000100002>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/man/v34n1/a02v34n1.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2019.

CAVALARI, Mariana Feiteiro. **As contribuições de Chaim Samuel Höning para o desenvolvimento da matemática brasileira**. 2012. 202 f. Tese - (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2012.

COBRA, Thiago Tagliatela Lima. **Carlos Benjamin de Lyra e a topologia algébrica no Brasil**. 2014. 125 f. Tese - (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2014.

COSTA, Newton Carneiro Affonso da: depoimento [set. 2006]. Entrevistador: Cousin, Alexandra Oliveira Abdala (2007). **A Sociedade Paranaense de Matemática sob um olhar da Educação Matemática** (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

COUSIN, Alexandra de Oliveira Abdala. **A Sociedade Paranaense de Matemática sob um olhar da Educação Matemática**. 2007. 254 f. Tese (Doutorado) - Curso de Setor de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/13864>>. Acesso em: 30 set. 2018.

D'AMBROSIO, Ubiratan. "A História da Matemática: questões historiográficas e políticas e reflexos na Educação Matemática." In: BICCUDO, M. A. V. (org.) **Pesquisas em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. p. 97 - 115.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Uma História Concisa da Matemática no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

DUARTE, Paulo César Xavier. **Candido Lima da Silva Dias: da Politécnica aos primórdios da FFCL da USP**. 2014. 140 f. Tese - (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2014.

ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, 8., 2018, Foz do Iguaçu. **Anais**. Foz do Iguaçu: Sbhmat e Spm, 2018. p. 163 - 163. Disponível

em: <<https://drive.google.com/file/d/1sBUr3-14do-taRxB3wsa9ARldpVLQpOd/view>>. Acesso em: 02 dez. 2018.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. **Investigação em Educação Matemática**: percursos teóricos e metodológicos. 3. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009

FREIRE, João Remy Teixeira; COSTA, Augusto de Macedo Sá da. Economia Matemática Clássica. **Gazeta de Matemática**, Lisboa, v. , n. 11, p.14-14, jul. 1942. Disponível em: <<http://gazeta.spm.pt/getArtigo?gid=1315>>. Acesso em: 07 out. 2019.

FREIRE, João Remy Teixeira. **Estudos de demografia portuguesa**. 1945. 92 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutoramento em Ciências Económicas e Financeiras, Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 1945. Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/11712>>. Acesso em: 30 jun. 2019.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 10 fev. 1958, Roma [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 107. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 09 abr. 1969, Washington [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 108. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 19 set. 1986, Lisboa [para] COSTA, Newton. Brasil. 3 f. Item 109. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 16 out. 1989, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 1 f. Item 110. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 18 out. 1989, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 1 f. Item 111. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 06 dez. 1989, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 112. Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 28 jun. 1990, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 113 Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie

Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 06 dez. 1990, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 114 Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] 06 jan. 1992, São Pedro [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 115 Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. [**Carta**] s.d., Washington [para] COSTA, Newton. Brasil. 2 f. Item 116 Fundo Newton Carneiro Affonso da Costa, série Correspondência, subsérie Passiva, FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Rémy. Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Campinas.

FREIRE, Remy. Um método matricial para resolução de certos sistemas de equações lineares. **Anuário da Sociedade Paranaense de Matemática**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 54-59, jan. 1956.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, v. 5, n. 61, 2002.

GOMES, Alfredo Pereira. Implantação no Recife de um núcleo de matemáticos portugueses na década de 50. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **ANAIS - ACTAS**. Águas de São Pedro - São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. p. 67 - 84.

GUÉRIOS, Paulo. Trajetórias intelectuais marcadas entre a ciência e a religião: José Loureiro Fernandes e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná. **Campos - Revista de Antropologia**, [s.l.], v. 18, n. 1-2, p.1-22, 3 jul. 2018. Universidade Federal do Parana. <http://dx.doi.org/10.5380/cra.v18i1-2.59623>.

GUERREIRO, Inácio. **Luís de Albuquerque Historiador e Matemático**. Lisboa: Chaves Ferreira Publicações, 1998.

JENKINS. Keith. **A História repensada**. São Paulo: Contexto, 2004.

LEMOS, Glen César. **Willie Alfredo Maurer: vida, obras e contribuições para o ensino da Matemática no Brasil**. 2013. 172 f. Tese - (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2013.

MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes. O Pensamento Autoritário no Estado Novo português: algumas interpretações. **Revista de História**, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p.9-30, nov. 2007.

MICALI, Artibano. Newton da Costa and the school of Curitiba. **Manuscrito**, [s.l.], v. 34, n. 1, p.21-50, jun. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-60452011000100002>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/man/v34n1/a02v34n1.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2019.

MORGADO, José. O professor Ruy Luis Gomes e o núcleo matemático do Recife. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **ANAIS - ACTAS**. Águas de São Pedro - São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. p. 85 - 94.

NASCIMENTO, Carlos Ociran Silva. **Alguns aspectos da obra matemática de Joaquim Gomes de Souza**. 2008. 77f. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/307032>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de Projetos de Pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

NOBRE, Sergio. A investigação científica em História da Matemática em Portugal e no Brasil: a caminho para sua consolidação como área acadêmica. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **ANAIS - ACTAS**. Águas de São Pedro - São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. p. 1 - 7.

PINTO, António Costa. O império do professor: Salazar e a elite ministerial do Estado Novo (1933-1945). **Análise Social**, Lisboa, v. 35, n. 157, p.1-22, fev. 2000.

PINTO, Neuza Bertoni. Zélia Milléo Pavão: uma educadora matemática paranaense. VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). Educadoras Matemáticas: Memórias, Docência e Profissão. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. – (Coleção história da matemática para professores), p. 399- 410.

PIRES, Rute da Cunha. **A presença de Nicolas Bourbaki na Universidade de São Paulo**. 2006. 577.f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2006.

PORTUGAL. Universidade do Porto. **Homenagem aos docentes e investigadores demitidos das Universidades portuguesas pelo Estado Novo**. Disponível em: <https://paginas.fe.up.pt/~100anosmecanica/documents/13_Homenagem_Docentes_Investigadores_Demitidos_Estado_Novo.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2019.

RAMASSOTTI, Luiz Carlos. **Benedito Castrucci e as suas publicações destinadas ao ensino em geral com ênfase em Geometria**. 2018. 360 f. Tese

(doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2018.

RAMPINELLI, Waldir José. **Salazar: biografia da ditadura**. Lutas Sociais, São Paulo, v. 18, n. 32, p.119-132, mar. 2014. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/ls/article/view/25696/18330>>. Acesso em: 13 jan. 2019.

REZENDE, Jorge. **Antônio Aniceto Monteiro**. 2011. Blog da Internet. Disponível em: <<http://antonioanicetomonteiro.blogspot.com.br/2011/04/joao-remy-teixeira-freire-remy-freire.html>>. Acesso em: 16 ago. 2016.

REZENDE, Jorge. **Ruy Luís Gomes**. 2014. Expulsões de 14-18 de Junho de 1947. Blog da Internet. Disponível em: <<http://ruyluisgomes.blogspot.com/2014/02/expulsoes-de-14-18-de-junho-de-1947.html>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

ROLLO, Fernanda. **Professores universitários demitidos pelo Estado Novo**. 2011. Disponível em: <https://www.academia.edu/2362178/PROFESSORES_UNIVERSIT%C3%81RIOS_DEMITIDOS_PELO_ESTADO_NOVO>. Acesso em: 10 fev. 2019.

ROQUE, Tatiana. **História da matemática: Uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, Rs, v. 1, n. 1, p.1-15, jul. 2009. Disponível em: <<https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2018.

SILVA, Circe Mary Silva da. Antônio Aniceto Ribeiro Monteiro (1907 – 1980) no Brasil. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **ANAIS - ACTAS**. Águas de São Pedro - São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. p. 113 - 121.

SILVA, Clóvis Pereira da. **A matemática no Brasil: História de seu desenvolvimento**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2003.

SILVA, Clóvis Pereira da. P.: depoimento [jun. 2005]. Entrevistador: Cousin, Alexandra de Oliveira Abdala (2007). **A Sociedade Paranaense de Matemática sob um olhar da Educação Matemática** (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

SILVA, Clóvis Pereira da. **Aspectos históricos do ensino da Matemática na UFPR**. Curitiba: Unificado, 2008. 98 p.

SILVA, Luciana Vieira Souza da; SIQUEIRA, Rogério Monteiro de. Luigi Fantappiè e a Missão Italiana no Brasil: um relatório para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e suas possíveis cópias. **Revista Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p.110-121, dez. 2015.

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da Assembléia de Fundação realizada no dia 31 de outubro de 1953. **Livro 1, fs. 1-3.**

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da reunião realizada no dia 9 de novembro de 1953. **Livro 1, f. 1.**

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da reunião realizada no dia 27 de maio de 1954. **Livro 1, f. 5.**

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da reunião realizada no dia 5 de agosto de 1954. **Livro 1, fs. 5 e 6.**

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da reunião realizada no dia 30 de outubro de 1954. **Livro 1, fs. 6 e 7.**

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da reunião realizada no dia 18 de dezembro de 1954. **Livro 1, fs. 7 e 8.**

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 1955. **Livro 1, fs. 8 e 9.**

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da reunião realizada no dia 09 de abril de 1955. **Livro 1, f. 9.**

SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. Ata da reunião realizada no dia 12 de novembro de 1955. **Livro 1, fs. 9 e 10.**

SOUTO, Romélia Mara Alves. **Mario Tourasse Teixeira: o homem, o educador, o matemático.** 2006. iii, 151 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2006.

TEIXEIRA, Moara Regina Grandi. A obra de Bento de Jesus Caraça e a Educação Matemática em São Paulo. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EBRAPEM, Não use números Romanos ou letras, use somente números Arábicos., 2008, Rio Claro. **Anais do XII EBRAPEM.** Rio Claro: Unesp, 2008. p. 1 - 15. Disponível em: <http://www2.rc.unesp.br/eventos/matematica/ebrapem2008/upload/107-1-A-gt5_teixeira_ta.pdf>. Acesso em: 07 out. 2019.

TORGAL, Luís Reis; LEMOS, Mário Matos e. **Candidatos da Oposição à Assembleia Nacional do Estado Novo (1945-1973): Um Dicionário.** Lisboa: Texto Editores, 2009.

TRIVIZOLI, Lucieli Maria. **Sociedade de matemática de São Paulo: um estudo histórico-institucional.** 2008. Dissertação (Mestrado) UNESP, Rio Claro.

TRIVIZOLI, Lucieli Maria. **Intercâmbios acadêmicos matemáticos entre EUA e Brasil: uma globalização do saber**. 2011. 158 f. Tese - (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/102094>>

TRIVIZOLI, Lucieli Maria. Um Panorama para a Investigação em História da Matemática: Surgimento, Institucionalização, Pesquisas e Métodos. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, v. 5, n. 8, p. 189-212, 2016.

VIEIRA, Belchior. Contribuição dos militares portugueses para a introdução da cultura matemática no Brasil. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **ANAIS - ACTAS**. Águas de São Pedro - São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. p. 45 - 51.